DIARIO DE PERNAMBUCO

ANNO 90 — N. 132

RECIFE — PERNAMBUCO — BRAZIL

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA

Propriedade de Carlos B. P. de Lyra

FUNDADO EM 1825

DOMINGO, 14 DE JUNHO DE 1914

BIBLIOTHECA DA FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE

INDICADOR DO "Diario de Pernambuco"

INDUSTRIAS E PROFISSÕES

MEDICOS

Dr. Abelardo Baltar — Syphilis, vias urinarias, molestias do coração, dos pulmões e de creanças — Consultorio: rua Barão da Victoria 69, 1º andar — De 13 ás 15 1|2 horas.

Dr. Alvaro Ramos Leal — Operador e parteiro — Consultorio: rua Larga do Rosario 32, 1º andar — De 14 1|2 ás 16 horas.

Dr. Antonio Areias — Operador e parteiro — Consultorio: praça da Independencia 16, 1º andar — De 12 ás 14 horas.

Dr. Aristides Barbosa — Parteiro— Consultorio: rua Duque de Caxias 61, 1º andar — De 13 1|2 ás 15 1|2 horas.

Dr. Bandeira Filho — Molestias das senhoras e partos — Consultorio: Rua Barão da Victoria, 7 1.º andar. — De 14 ás 16 horas.

Dr. João Costa — Operador e parteiro — pela sòrotherapia, tratamento garantido da blenorragia e suas complicações — Consultorio: Duque de Caxias 35 — De 14 ás 17 horas.

Dr. Leopoldo d'Araujo — Molestias das senhoras e creanças, garganta, nariz e ouvidos — Consultorio: rua do Cabugá 14, 1º andar — De 11 ás 13 horas.

Dr. Moreira Caldas — Molestias das creanças, e a syphilis pelo "914" — Consultorio: rua da Imperatriz 76, 1º andar — Das 8 ás 16 horas.

Dr. Octavio de Freitas — Electrotherapia e radio-therapia — Consultorio: rua da Imperatriz 21 — De 7 1|2 ás 8 1|2 e de 13 ás 17 horas.

Dr. Odilon Gaspar — Molestias de senhoras, creanças, syphilis e molestias da pelle — Consultorio: rua Larga do Rosario 40 — De 14 1|2 ás 17 horas.

Dr. Otto Pires Cirne — Parteiro e Gynecologista — Consultorio: rua do Cabugá 14 1.º andar — De 14 ás 16 horas.

Dr. Silva Ferreira — Partos, garganta, nariz e ouvidos. — Consultorio: Rua da Matriz da Bôa Vista, 11 — de 8 1|2 ás 9 1|2 e 14 1|2 ás 16 1|2.

Dr. Soares d'Avellar — Olhos, nariz, garganta e ouvidos — Consultorio: rua Barão da Victoria 10, 1º andar — De 13 ás 17 horas.

Dr. Thomé Dias, parteiro e operador — Syphilis pelo "606" e "914" — Consultorio: rua Nova 19, 1º andar — De 14 ás 16 horas.

Dr. Vicente Mattos — Clinica medica de molestias mentaes e nervosas — Rua das Nymphas n.º 21.

DENTISTAS

Dr. Rawlinson — Cirurgião dentista — Consultorio: rua da Imperatriz.

— **Rita Camará** confecciona com a maxima perfeição toilettes para casamento, theatros, bailes, passeio e luto. Rua da Imperatriz n.º 26-1.º andar.

PHARMACIAS E DROGARIAS

Botica Franceza — Drogas e productos chimicos — H. Rouquayrol — Rua do Bom Jesus 22.

Drogaria Silva — Drogas e productos chimicos — Silva Braga & C. — Rua Marquez de Olinda 60.

Pharmacia Barros — Drogas e especialidades chimicas — Rego Barros & Irmão — Rua Duque de Caxias 83.

Pharmacia Bôa Vista. — Drogas e especialidades pharmaceuticas.—Vieira & C. — Praça Maciel Pinheiro, 18.

Pharmacia Caxias — Productos chimicos e especialidades pharmaceuticas — A. B. Alves — Rua Duque de Caxias 41.

Pharmacia Martins — Drogas e especialidades pharmaceuticas — Cicero Diniz — Rua Duque de Caxias 88.

Pharmacia Nacional — Drogas e productos chimicos — Monteiro & C. — Rua da Imperatriz n.º 80.

Pharmacia dos Pobres — Drogas, productos chimicos e especialidades pharmaceuticas — Geroncio de Mello — Rua Larga do Rosario 42.

Pharmacia S. José — B. Silva & C. — Rua Vidal de Negreiros 86.

Jarros para flores — Esplendido sortimento chegou para a — CASA LAVOURA — Rua da Imperatriz n. 1.

THEATROS E CINEMAS

Cinema Pathé — Rua Barão da Victoria 43.

Cinema Royal. — Rua Barão da Victoria, 45.

Cinema Victoria — Rua Barão da Victoria 47.

Cinema Theatro Helvetica e variedades. — Rua da Imperatriz.

Theatro Moderno — Cinema e variedades — Praça da Concordia.

Theatro Santa Izabel — Cinema e variedades — Praça da Republica.

Polytheama. — Cinema e variedades. — Rua Barão de São Borja.

Polytheama — Surprehendente novidade dia 14.

Perfumarias, pyjamas, collarinhos, punhos, gravatas, lenços, meias e cortes de colletes de seda e phantasias tem sempre grande STOCK, a CASA INTERNACIONAL, de LUIS MASCARENHAS, A RUA SIGISMUNDO GONÇALVES 14.

COMPANHIAS DE NAVEGAÇÃO

Nordeutscher Lloyd — Rua do Imperador 51.

Companhia Nacional de Navegação Costeira — Rua do Bom Jesus 23, loja.

Camisas, collarinhos e punhos, sendo uma das especialidades da casa, tem sempre um sortimento completo — A ROSA DOS ALPES.

AGENCIAS

Agencia Geral de Loterias — Joaquim Pereira da Silva — Rua Primeiro de Março 12.

Tapetes de diversos tamanhos, louça agath, guarnições de toilette, bolças de mão, ferragens e outros artigos, vendem-se "pelo custo" na rua da Imperatriz n. 35, PONTUAL & PRIMO — Secção de electricidade.

COMPANHIAS DE SEGUROS

Americana — Sociedade de peculios e rendas por mutualidade — Séde: rua da Imperatriz 2, 1º andar.

Beneficiadora (A) — Sociedade Mutua de Peculios — Séde: Rua da Imperatriz, 51.

Garantia Predial do Norte — Sociedade de construcções e peculios — Séde: rua Duque de Caxias 27.

Humanitaria (A) — Companhia de seguros por mutualidade — Séde: rua Nova 52 — 1.º andar.

A Ideal Recifense — sociedade mutua de peculios por sorteios, casamentos, nascimentos e fallecimentos — Rua 15 de Novembro n.º 4 1.º andar.

Mutua Ideal de S. Paulo — Companhia de seguros mutuos — Rua das Cruzes 23 — sobrado.

Paz e Labor — Sociedade mutua de peculios e dotes — Séde: praça da Independencia 9 1º andar.

Vitalicia Pernambucana — Pensões e seguros de vida por mutualidade — Rua Barão da Victoria 1 e 3, 1º andar.

Artigos finos para homens tem sempre em deposito a CASA INTERNACIONAL de LUIZ MASCARENHAS, A RUA SIGISMUNDO GONÇALVES n.º 14.

ARMARINHOS

Novo Chrysanthemo (O) — Perfumarias, miudezas e artigos para homens — J. Macedo — Rua Duque de Caxias n. 65.

Novo Mundo (O) — Miudezas e perfumarias — Castro Medeiros — Rua Nova 24.

Rosa dos Alpes (A) — Perfumarias e miudezas — Henrique Garcia — Rua Barão da Victoria 32.

"Elixir de Nogueira" do Pharmaceutico - chimico Silveira.

MODAS E CONFECÇÕES

Casa Apollo — Artigos para homens — Cruz & Irmãos — Rua da Imperatriz 74.

Casa de Liquidações. — Modas, confecções, fazendas, etc. — Vendas a prestações. — Rua Duque de Caxias n. 59.

Casa Montenegro — Modas e confecções — Montenegro & Filho—Rua da Imperatriz 82.

Confecção de toilettes para casamentos, theatros, bailes, etc. — Rita Camara. — Rua da Imperatriz, 26. — 1º andar.

Paris Chic — Modas, confecções, perfumarias, roupas brancas para senhoras, etc. — Julio Jacques Abramanto — Rua da Imperatriz 22.

Unica casa em artigos de optica
Aviam-se receitas
Manoel & Cia.—Rua Nova 21.

PAPELARIA

Grande Papelaria — M. Alves Lima & C. — Rua Duque de Caxias 28.

MUSICA

Casa de musicas — Pianos, instrumentos e musicas — Brealle & C. — Rua da Imperatriz 29.

MACHINAS DE ESCREVER E ZONOPHONES

Casa Pinto da Silva — Machinas de escrever e artigos diversos — Pinto da Silva — Rua do Cabugá 8 e 10.

RUA DA IMPERATRIZ N. 1
Grande e variado sortimento de casemiras inglezas acaba de receber a CASA INTERNACIONAL de LUIZ MASCARENHAS,—RUA SIGISMUNDO GONÇALVES 14.

FERRAGENS

Barbosa Vianna — Ferragens, louças, sementes novas, etc. — Rua Duque de Caxias 77.

Casa Lavoura — Ferragens, machinismos utensilios, etc. — Miranda, Souza & C. — Ruas da Cadeia 66 e Imperatriz 1 e 2.

Gasmotoren-Fabrik Deutz — Motores Otto, industria mecanica, electricidade, etc. — Rua da Imperatriz 11.

Manoel Almeida & C. — Ferragens e electricidade — Rua da Cadeia 19.

Monteath & C. — Ferragens, motores, machinas electricas, etc. — Ruas do Apollo 51 e Imperador 9.

Pontual & Primo — Ferragens, machinismos e "representações" — Rua Imperatriz 35.

Preço Fixo — Casa especialista em artigos de optica e ferragens — Manoel & C. — Rua Nova 21.

LOUÇAS

Casa Veiga — Louças, vidros, metaes, etc. — Rua Larga do Rosario 24.

J. Dias Moreira — Louças, vidros e especialidades — Rua Primeiro de Março 16.

MOVELARIAS

Movelaria Recife. — Mobilias Fischel, austriacas, etc. — Rua Larga do Rosario, n. 50.

Movelaria Rosario. — Moveis e mobilias nacionaes e estangeiras. — Costa & Silva. — Rua Estreita do Rosario n. 7.

CAMAS

Cama Hygienica — Lyra & C. — Rua da Imperatriz 6.

Cama Modelo — Diniz & C. — Rua da Imperatriz 7.

Filtros para agua de variados modelos e os mais acreditados encontram-se na — CASA LAVOURA Rua da Imperatriz n. 1.

HOTEL

Hotel Moderno — Cavalheiros e familias — Cosinha portugueza — Avenida Martins de Barros, 35.

FABRICA DE CIGARROS

Fabrica de cigarros — Cavalcanti & C. Rua da União 32.

PARIS
GRANDE HOTEL do BRAZIL e PORTUGAL

está situado no centro de PARIS, na proximidade dos *Negociantes-Commissionarios*, perto dos *Grandes-Boulevards* e frequentado pelas primeiras familias do Brazil e do Portugal.

M^me HAERING BLITZ tem a honra de informar os seus freguezes que acaba de tomar como socio o seu filho Edouard HAERING, de regresso de Portugal onde aprendeu o idioma portuguez.

ELEVADOR. ELECTRICIDADE.
AQUECEDOR CENTRAL. TELEPHONE
QUARTOS DE BANHOS em todos os andares.
End. telegraphico : *Brasiporta*.
Agua quente e fria em todos os quartos.

30, Rue Montholon, 30

Cronica

Duas visões

Deante de mim, gloriosamente nua e divinamente casta, a "Psyché" de E. Rége, o torso a emergir acima do pêplos que lhe cinge as ancas virgens, as têtas púberes e o colo eburneo banhados de luz. Descem-lhe os olhos, de frios fogos diamantinos, como fulgencias de estrelas, que não queimam. Nas espaduas, leite e rosas carnalisados, abrem-se em risos brancos e espirituaes duas azas levissimas de gaze. Aos pés, tremulamente pousa num lirio entreaberto uma borboléta de alvura tambem liliácea. E assim, toda ella, arcangelicamente serena e calma, convidá á beatitude e á prece, ás idealidades misticas de um Fra Angelico.

Ao lado, uma outra visão de artista. E' uma pequenina copia da famosa tela que avulta na universidade de Heidelberg: — "A Batalha dos Hunos". — Atila guia-os destemeroso e ardente e elles passam numa nuvem de pó, sobre corseis selvagens varrendo tudo na sua cavalhada louca. O inimigo enfrenta-os e, á medida que os legionarios romanos custosamente vencem alguns troços de cavalleiros hunos, os cadaveres tombados galgam de novo os seus ginetes de aço e, nos ares, entre a terra e o ceu, reincetam o combate mortal contra as hostes ainda agora triumfantes.

***

Evocam-me essas duas telas antagonicas duas visões epicas, duas memoraveis datas nacionaes, dois nomes enlaçados no mesmo culto civico. As datas: 9 e 11 de junho; os nomes: José de Anchieta e João Guilherme Greenhalgh, um Santo e um Heroe. Morreu o primeiro ha 317 annos e o segundo vai para 49 annos. Um, todo liz de castidade, modesto heroe da Cruz, semeou o ideal cristão entre os selvicolas intrataveis. Pregou-lhes a paz, o bem da humanidade, a resignação estoica por espaço de 40 annos, sem medir obstaculos nem sacrificios. E' um Santo porque, pedagôgo da civilização, a tudo renunciou, de tudo se alheiou gostosa, voluntaria e alacremente.

O outro, de 20 annos apenas, delicado de corpo, uma flor de juventude e encanto das damas nos salões fluminenses, simples aspirante ou guarda-marinha, viveu uma hora toda a vida de um Nelson.

— Adeus, Greenhalgh!... Olha que vás para o campo da morte!... saudaram-no vozes amigas e moças ao tomar o escaler para bordo da "Parnahyba".

— Não; vou para o campo da gloria! — respondeu o marinheiro, esquecendo as calenturas perfumadas e setineas de tantos colos eburneos onde pousára a fronte loira de Duguesclin galante.

E foi. Aos 11 de junho de 1865, no combate de Riachuelo, a esquadra paraguaya tenta destruir a esquadra brasileira, confiando na sua superioridade numerica. No começo da ação, o "Jequitinhonha", um dos nossos melhores vasos, converte-se num esquife de martires, — diz a cronica naval. Chega a vez da "Parnahyba", atacada ao mesmo tempo por quatro unidades inimigas. Abordam-na com um furor de tigres nas "jungles" áfricas. As machadinhas, os sabres e as pistolas radiogrammam á frente, á direita e á esquerda a morte e a gloria, no ar que se adensa de fumo e no mar que se tinge de sangue. Marcilio Dias luta por dez, mas, assaltado por 50, por 100, por 200 brutos cai, e morre matando. Subito, a meio desse inferno vivido, passa a silhueta de Greenhalgh, haste esbelta de junco feita homem.

Fronte nua, apenas encimada do fez de ouro dos cabellos ruivos, dir-se-ia que Marcilio Dias renascera naquelle imberbe guarda-marinha. Começara a resistencia dos que sabem que vão morrer.

— Entrega a bandeira, "perro"! — intima um official paraguayo, ameaçando-o com um pontaço de espada.

A resposta do Narciso das damas fluminenses foi um tiro de pistola que o estendeu cadaver aos seus pés. E logo uma bala de mosquete, seguida de innumeros golpes de machadinha, partindo de um formigueiro de inimigos entre os quaes se embrenhou, obrigam-no a tombar a seu turno, abraçado ao estandarte auri-verde nacional.

Dali a momentos o famoso "esporão" da fragata "Amazonas" desbaratava e metia a pique a frota de Lopes. Do meio de sua ruina sangrenta e palpitante, a "Parnahyba" soutou um formidavel brado: — Victoria!

... ...

Como na téla de Heidelberg, aquelles novos Hunos proseguiam a batalha nos ares: cadaveres de Immortaes, entre os quaes Greenhalgh devia sorrir satisfeito na apoteose de um joven deus Thor.

***

O Rei Nacional do Musculo

Está entre nós o rei nacional do Musculo, o filho do Marechal de Ferro. E' um "sportman" completo e, certo, os rapazes que se dão á cultura fizica pressurosamente irão render ao patricio que nos tem honrado do mundo da Força em campeonatos sensacionaes as homenagens do Norte. Si bem que o Musculo não constitua indicio exclusivo da Bravura, — e ahi têm o caso de Greenhalgh, — não é menos certo que um homem-mulher, fraco, sem carnes, sem animo de repelir uma afronta é uma verdadeira imoralidade para a raça a que pertence.

Eis porque eu admiro Sandow e Floriano Peixoto Filho. Quem nos déra ver sempre em cada rapaz um coração de perola num corpo de semi-deus heleno! Um cerebro de 80 annos que fez a gloria da Inglaterra liberal viveu lucido e rijo até a morte num bronze de lenhador que lia Homero no original.

Esse cerebro foi Gladstone, rapazes. Imitemo-lo!

O nascimento da Perola

E a proposito da perola, sabem as moças como nasceu ella?

Um quadro que "Les Annales" de 10 de Maio findo estampa e devido ao pincel de Alberto Maignan relata esse acontecimento lendario. Falta-me infelizmente espaço para traduzir aqui o formoso trecho descritivo em que Edmundo Perrier faz falar a belissima creação do pintor.

O quadro resplandece todo o azul e toda a luz policroma do arco-iris. Entre recifes coralinos cintila uma valva de nacar em cujo centro ergue-se desnuda, a meio-corpo, uma ninfa recem-acordada pelo beijo de um joven deus, Apolo talvês, que desce até ella entre raios de luz. "Do beijo em que a ninfa e o deus se absorviam num como extase, nascia a joia mais magnifica de entre as que encantam os olhos das mulheres: a perola; a perola que ficou sendo o symbolo da beleza mesma e o de todas as perfeições, a perola misteriosa que aviva ou extingue o seu oriente, conforme o futuro se desenha sombrio ou risonho para aquella a quem é dada; a perola, gota de luz desprendida do sol, com a qual sabias magas antigas compunham filtros proprios para conferir a eterna mocidade".

... ...

Vêm as moças? Para que nascesse a Perola foi mister que Apolo, o deus multiplo, especialmente da Plastica, da Poesia e do Sol que é a Força, viesse oscular uma ninfa.

Santo Antonio casamenteiro vos defenda de um atleta de circo, minhas patricias. Mas tambem que vos defenda Apolo de um donzel de porcelana!

Max.

Nada ha mais que justifique, na época actual, a estranha mania dos nossos caricaturistas de representar o Brazil sob a figura de um indio aparvalhado, com um cocar de pennas na cabeça!

Esse symbolismo infantil poderia ter alguma verosimilhança nos tempos coloniaes, em que, de facto, os indios eram os donos do paiz, apesar de escurraçados e quasi exterminados pelos conquistadores vindos de outras terras.

Havia, comtudo, o pretexto que os primitivos habitantes do novo continente eram indios, fosse qual fosse a tribu a que pertencessem.

Explicava-se, pois, naquellas priscas éras, a representação do Brasil pelo indio, legitimo autochtone e senhor destes territorios roubados!

O symbolismo desenhistico agradou, e dispensando esforços de concepção mais adequada, perdurou por muito tempo.

Mas, hoje, não é mais possivel admittil-o; bastam para isso um pouco de reflexão e de bom senso.

Encarnar o Brazil na figura de um indio é dar ao estrangeiro uma idéa falsissima da nossa nacionalidade.

Mais razão, nesse caso, teriam os Estados Unidos, que ainda possuem a poderosa tribu dos Sioux, e nunca se lembraram de symbolizar o seu paiz num daquelles magnificos exemplares de autochtones.

E' urgente, portanto, descobrir outra imagem que melhor represente o Brazil nas fantasias caricaturaes.

POLITICA DE PERNAMBUCO

O ACCORDO ROSA-LOURENÇO

A' cata de supplentes — Continuam as difficuldades. — Mais um que recusa — Tambem do outro lado. — Informações do sr. João Elysio.

Não anda em mar de rosas o accordo politico entre os srs. Rosa e Silva e Lourenço de Sá. Depois de vencidas todas as grandes difficuldades do alto, começam agora a surgir as pequenas.

E' possivel que o directorio local seja um problema eterno... á falta de supplentes.

Como se sabe, a insubmissão partida da camara pelos gasconhas do sr. José Bezerra, aliás, applaudida depois em discurso do sr. Dantas Barreto, tem servido de exemplo e, no caso do accordo, o primeiro grito partido do sr. João Elysio, desistindo da supplencia, com aquella ironia fina com que sublinha as coisas, em favor de outro "mais prestigioso, trabalhador, leal e capaz". Seguiram-se-lhe os srs. Julio de Mello e Archimedes de Oliveira, mais ou menos no mesmo diapazão.

Pois não é tudo. O sr. João de Oliveira foi tambem convidado para supplente, em logar do sr. Archimedes de Oliveira — uma oliveira por outra, symbolisando sempre a paz — e imitou os seus companheiros do "Estado". Até agora, o unico que acceitou a supplencia foi o sr. Nobre de Lacerda.

Falamos ligeiramente ao sr. João Elysio, sobre o assumpto, e s. ex. confirmou-nos os factos acima, lamentando sua situação devido aos sentimentos affectivos, uma vez que não poude ceder ás insistencias, continuando firme.

— E do outro lado?

— Pensam como eu. Cito-lhe um exemplo. Um collega da academia, director de um jornal independente, homem de lucta e de fibra...

— Não precisa pôr mais pontos nos "ii".

— ... Ante o boato de que fôra escolhido para supplente do deputado Bento Borges, no directorio, disse-me sem mysterios, que igualmente regeitaria. Poderia ser supplente, mas se o directorio fosse resultado de uma convenção, como das bases do P. R. C. e não uma simples nomeação, para ser cassada em qualquer tempo.

— E o directorio, não se formará?

— E' possivel que se forme, desde que haja supplentes mais "prestigiosos, leaes e capazes" do que nós que recusamos e do que...

— O dr. Milet?!

— Uma vez que lhe declinou o nome, não ha motivo para que eu o occulte...

Dr. Octavio de Freitas Consultas. Electrotherapia. Radio-therapia. Analyses chimicas e microscopicas.
De 7 e meia ás 8 e meia da manhã e de 1 ás 5 horas da tarde.
RUA DA IMPERATRIZ N.º 21.

SPORT

JOCKEY CLUB DE PERNAMBUCO

Esta sociedade sportiva realiza hoje a sua 21ª corrida ordinaria.

O programma está bem confeccionado e compõe-se de 8 pareos, dois dos quaes na distancia de 1.609 metros, onde se encontram Ipê e Medoc, ciosos ambos de suas magnificas qualidades, já tantas vezes soberbamente affirmadas.
zes soberbamente affirmadas. Decidir por um ou por outro é cousa difficilima. Contornamos o nosso embaraço deixando a escolher qualquer dos dois para primeiro e apegando-nos um pouco a Danilo e no outro a Atlanta, pelos quaes não são menores os nossos enthusiasmos e sympathias.

Aos que se decidirem a acceitar os nossos palpites, offerecemos os seguintes:

1º pareo. — 1.000 metros. — Aviador e Babieca. Dupla 24.

2º pareo. — 1.100 metros — Rio Branco e Eldorado. Dupla 13.

3º pareo. — 1.609 metros. — Danilo e Medoc. Dupla 12.

4º pareo. — 1.150 metros. — Did e Frou-frou. Dupla 12.

5º pareo. — 1.100 metros. — Danilo e Monitor. Dupla 24.

6º pareo. — 1.609 metros. — Atlanta e Medoc. Dupla 13.

7º pareo. — 1.200 metros. — Val-flor e Sly. Dupla 23.

8º pareo. — 1.050 metros. — Sport e Imperator. Dupla 15.

Resta-nos desejar que todos se divirtam á farta e o Jockey Club consiga ver repletas as suas archibancadas, a despeito das ameaças de máo tempo.

ARGUS.

EDIÇÃO DE HOJE 10 PAGINAS

Na clinica...

Hora da consulta; sóbe as escadas, entra, espera a occasião de ser attendida e se nos approxima com o olhar piedoso, voz tremula, andar titubeante, uma cliente de meia idade, mas ainda forte e de boa apparencia.

E' uma portadora, segundo diz, de uma enfermidade que muito lhe atormenta, que muito mal lhe faz, produzindo vexames, aperreios e um estado melancolico que persiste indefinidamente, maxime na ausencia do medico...

Conta-nos o seu mal muito minuciosamente, faz divagações futeis, lamenta-se do seu estado, revela desconsolo e diz que pensa não ser mais possivel a sua cura, que não crê no seu restabelecimento completo, porque muitos medicos já examinaram-n'a, trataram-n'a cuidadosamente e tudo debalde, tudo improficuamente.

Lança-nos um olhar de compaixão e diz-nos, como quem alimenta no intimo uma esperança infinda: dr., olhe, eu soube que v. s. era muito attencioso, tinha muito cuidado com os seus doentes e, por isso unicamente, é que ainda tenho uma esperançasinha de recuperar a minha saude com os seus remedios: a outro qualquer, acho que não iria mais, porque sei que o meu tempo era perdido.

Se a conversa, a principio tola e futil, pouco nos derpertara do nosso habitual modo de ouvir as lamurias dos que soffrem, assim como dizem, sem esperanças, — o mesmo não acontecera ao testemunhar essas ultimas palavras quasi segredadas, cheias de fé, como quem deposita nas mãos de um sacerdote ou de um amigo fiel, um ultimo pedido, uma ultima vontade sincera, cujo maior contentamento é vel-a satisfeita e praticada.

Seriamos nós, então, o objecto dessa importante solução de tão grande responsabilidade e teriamos de resolvel-a forçosamente para satisfazer a essa vontade tão intima e tão sincera, a esse desejo tão natural e tão justo.

E assim o foi. Logo brotara instinctivamente a anciedade em nós e tambem o desejo de bem servil-a nessa nossa tarefa. Attendendo-a bastante, fizemos o possivel para que ella, a descrente da vida, ao sahir da nossa consulta, levasse comsigo a alma cheia de esperanças, numa proxima cura, num proximo restabelecimento.

E foi assim, que vimol-a desapparecer aos poucos da nossa banca de trabalho, naquelle dia, que marcara para ella, o inicio de uma grande esperança: a felicidade de um dia voltar a ter aquella mesma saude de outr'ora que tantas vezes commentara cheia de saudades...

E assim, começamos a cural-a durante dias, semanas e mezes, num trabalho intenso que mais nos incommodava por quasi sempre vel-a com aquellas lagrimas que pareciam tão justas e que simulavam significativamente o testemunho do soffrer do pobre, do sem recursos.

Vivemos assim muito tempo, nesse convivio diario de consultorio, entre medico e cliente, satisfeitos até, porque o mal que tão tristemente nos annunciara, desapparecia aos poucos e não seria, portanto, senão uma ligeira enfermidade, resultado esse que nos alegrava e tambem a ella para quem parecia voltar a alegria dos que reconquistam a almejada saude.

No fim de algum tempo julgamos tel-a curado porque pensavamos realmente que ella fosse uma doente...

Aquellas manifestações nervosas unicamente constatadas e apresentadas como sendo toda a sua doença, não eram senão o artificio de que ella lançava mão para viver sempre ao lado do medico, recebendo os seus conselhos e tomando os seus remedios o que lhe constituia a maior das venturas e lhe proporcionava o maior contentamento na vida.

A sua doença por conseguinte não era senão a falta de um medico, a ausencia de um facultativo piedoso e cheio de attenção, que estivesse sempre ao seu lado, a responder áquella infinidade de perguntas, a receitar uma multiplicidade de medicamentos.

Quem assim não fizesse não seria para ella um bom medico, não lhe serviria portanto e "incontinenti" seria substituido por um outro.

Esse era o seu lemma e ninguem poderia convencel-a do contrario.

Emquanto houvesse remedios novos a receitar, tudo ia muito bem; a declaração, porém, de que se havia esgotado a therapeutica para a sua molestia, fazia-a logo mudar de consultorio, ia a outro collega.

E assim foi e é a nossa doente, hontem de um e amanhã de outro...

E' o nosso consolo dizer, que o collega de amanhã, irá passar pelo que nós já passamos...

Talvez esse fosse tambem o raciocinio do nosso antecessor.

E' da clinica...

João Costa.

TELEGRAMMAS NA 3.ª PAGINA

VIDA COMMERCIAL

CAMBIO. — O mercado monetario abriu a 16 pence, a 90 dias, sobre Londres.

Assim se conservou todo o dia.

Em papel particular constou negocio a 16 1|8.

A cobrança foi feita a 15 13|16.

ASSUCAR — Sem movimento digno de nota manteve-se ainda hontem o mercado de assucar; os compradores acham-se retrahidos em vista do grande "stock" existente.

As cotações foram as seguintes por 15 kilos:

Usina de 1ª	....Não houve vendas
Usina de 2ª	.....Não houve vendas
Crystalizados	..Não houve vendas
Branco	.... 3$000 a 3$600.
Somenos	.... 2$400 a 2$700
Demerara	.....Não houve vendas
Mascavos	...... 2$100 a 2$200
Brutos seccos	... 2$100 a 2$200
Brutos mellados	.Não houve vendas
Retames	.......Não houve vendas

Hontem, pelo ramal de S. Francisco entraram 300 saccos de assucar da usina Barão Suassuna.

BOLSA COMMERCIAL DO RECIFE
Hontem não houve cotação.

ALGODÃO — O mercado de algodão mostrou-se hontem calmo, o artigo foi cotado ao preço de 13$500 por 15 kilos nominal. A posição do mercado é firme.

Os telegrammas do "Bureau" noticiam uma baixa de tres pontos, na praça de Liverpool, para o genero procedente de Pernambuco, dando a cotação de 7.92 d. por libra.

MERCADO DE GENEROS

Aguardente — De 340 a 350 rs. a canada, conforme o grão. Mercado frouxo.

Alcool — De 600 a 700 rs. a canada, conforme o grão. Mercado frouxo.

Borracha — A de mangabeira actualmente não ha no mercado; manicoba, de 1$200 a 1$500 o kilo, conforme a qualidade.

Bagas de mamona. — A 1$500 por 15 kilos na estação.

Couros espichados — De 1$200 a 1$300.

Couros seccos salgados — De 1$000 a 1$200 o kilo.

Couros verdes — De $750 a $800 rs. o kilo.

Caroços de algodão—De $800 a $850 rs. por 15 kilos, conforme a procedencia. Mercado frouxo.

Café — De 8$300 a 8$500 por 15 kilos.

Cera de carnauba — De 24$000 a... 33$000 por 15 kilos, conforme a classificação.

Cacau — De 8$500 a 9$000 por 15 kilos, conforme a qualidade.

Farinha de mandioca — de 4$500 a 5$000 por 60 kilos. O mercado frouxo.

Feijão mulatinho — Actualmente não ha no mercado.

Feijão preto — 18$000 a 19$000.

Milho — 5$500 a 5$600 por 60 kilos na estação. O mercado firme.

Pelles de cabra — De 1$800 a 1$900, conforme a qualidade.

Pelles de Carneiro — De 1$100 a 1$150, conforme a procedencia.

Sola — De 6$500 a 10$000 o meio, conforme a qualidade.

Em consequencia de ordem superior aqui recebida pelo respectivo agente, o paquete nacional da Companhia Costeira, "Itassucê", que deveria sahir hoje para os portos do sul, sómente zarpará amanhã, ás 16 horas.

Os srs. Zarzar & Mazurca, estabelecidos com loja de miudezas á rua Visconde de Inhauma n. 45, desta cidade, requereram á Junta Commercial o registro de sua firma.

TELEGRAMMAS:

RIO, 13. — O mercado do assucar continua frouxo, não constando negocio hoje.

RIO, 13. — O café se apresenta estavel.

RIO, 13. — O mercado do algodão mantem-se firme, não se tendo, entretanto, registradas as vendas de hoje.

RIO, 13. — Cambio, 16 1|8.

General Dantas Barreto

Pelo comboio das 6.20, da Central, seguiu hontem para Caruarú, o sr. general Dantas Barreto em visita á sua digna familia, que ha dias se encontra naquella cidade do interior.

Da cidade do Triumpho, recebemos o seguinte despacho:

"Reina paz e regosijo reconhecimento dr. Sergio Magalhães. — *Marçal.*"

EXPEDIENTE

.DIARIO DE PERNAMBUCO.
(FUNDADO EM 1825)

Director: — CARLOS LYRA FILHO

Composto em machinas "LINOTYPE" da "LINOTYPEMERGENTHALERC°" A maior officina do norte do Brazil

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Praça da Independencia, 2 e 4; OFFICINAS — Rua Duque de Caxias, 42. Telephone n.° 70. End. telegraphico "DIARIO" — Recife.

ASSIGNATURAS

NA CAPITAL		FORA DA CAPITAL	
Anno	24$000	Anno	28$000
Semestre	12$000	Semestre	14$000
Trimestre	6$000	Trimestre	7$000

VENDA AVULSA

Numero do dia, 100 rs; atrazado do anno corrente, 200 rs; de annos anteriores, 500 rs. por anno.

△Rogamos muito encarecidamente aos nossos assignantes o obsequio de nos scientificar, sem demora, de toda e qualquer irregularidade na distribuição e entrega da folha.

△As reclamações deverão ser feitas por escripto, em nota assignada, contendo o endereço exacto do reclamante, e dirigidas ao "Sr. J. Tavares, — Escriptorio Commercial do "Diario".

△Prevenimos aos interessados que sómente serão válidas as contas desta empreza devidamente timbradas e rubricadas pelo sr. J. Tavares.

△Avisamos tambem que é nosso unico cobrador nesta capital o sr. Manoel de Castro Fonseca.

INFORMAÇÕES

DIVERSÕES — Hoje:

Polytheama—"Matinée". Pela ultima vez subirá á scena O "vaudeville", em 2 actos "Os celibatarios". Em seguida, serão cantadas varias cançonetas por diversos artistas.

"Soirée" — Na téla "A Torre dos Vampiros", em 4 partes e a "Gata Borralheira".

No palco, pela "troupe" Apollonia Silva será levada a burleta, em 1 acto de Moreira de Castro, "Quincas Teixeira".

Theatro Cinema Helvetica — Na téla nas 1.ª e 2.ª sessões as seguintes fitas: I — "A Gervasia"; — II "Recompensa do guarda"; III — "As mãos exangues", IV — "Kri-kri e a bella desconhecida", comica de Cines. No palco a revista "Os Duzentos"...

Theatro Moderno — 1.ª sessão ás 8 e meia, passando na tela: I — "Gaumont Journal"; II — "O velho relogio de prata", comedia de Witagraph; III e IV — "O presente de nupcias"; V — "Extraordinaria aventura de Boireaux", comica de Pathé. No palco, Ero ao vivo com espingardas "The Remington".

2.ª sessão, as mesmas fitas que na 1.ª e luta ao vivo entre J. Floriano Peixoto e Rinaldo.

Theatro Santa Izabel — Em matinée e soirée a obra prima da fabrica Volsca "A flor do lodo".

Cinema Royal — I, "Ruinas de Karnack, de Eclair; II a IV — "Direito á existencia", Witascop; V — "Extracção sem dôr, comica.

Missas. — Na capital, aos domingos e dias santificados:

5 horas. — Convento da Penha.

6 horas. — Convento da Penha, S. Francisco e Carmo e Hospital dos Lazaros.

6 1/2 horas. — Collegios Salesiano e Eucharistico e Capella do Cordeiro.

6 horas. — Capella da Tamarineira.

7 horas. — Matrizes da Bôa Vista e S. José — Conventos da Penha e Carmo — Collegio S. José.

7 1/2 horas. — Convento de S. Francisco — Igreja de S. Pedro dos Clerigos — Collegios Salesiano, Prytaneu e S. Vicente (Estancia) — Palacio Archiepiscopal.

8 horas. — Igreja de Santa Cruz, Soledade e Conceição da Congregação. — ordens terceiras do Carmo e São Francisco — Convento da Penha — Recolhimento da Gloria — Asylo de Mendicidade.

8 1/4 horas. — Matriz da Torre e Hospital Portuguez.

8 1/2 horas. — Igreja da Conceição dos Militares.

9 horas. — Matrizes de S. Antonio, S. José, Madre de Deus, Afogados e Graça — Capella de S. Amaro e matriz da Piedade.

11 horas. — Matrizes da Bôa Vista e S. Antonio — Igreja de São José do Manguinho.

12 horas. (hora antiga) — Igreja do Espirito Santo.

Missas funebres — Amanhã:

A's 7 horas, no convento de S. Francisco, por alma do dr. João Cabral de Mello.

A's 8 horas, na matriz da Bôa Vista, por alma de João Floriano de Carvalho.

A's 8 1/2 horas, na matriz da Bôa Vista, por alma de José Lopes Duarte.

A's 8 horas, na egreja de São José do Riba Mar, por alma de João Leoncio de Almeida.

Corpus Christi — Hoje haverá missas nas seguintes egrejas:

Na egreja de S. José de Riba Mar, ás 8 1/2 horas.

Na matriz da Bôa Vista, ás 10 horas.

Na matriz de S. José, ás 8 horas.

Na egreja de Nossa Senhora do Terço, ás 8 horas.

Leilões — Amanhã:

Pelo agente Paiva, ás 12 horas, na rua do Livramento n.° 13, massa fallida da firma J. D. Maia.

Telegrammas retidos:

Na repartição geral dos telegraphos acham-se para: Virgilio, Futuro, Moura, Manoel Porciuncula, rua da Gloria.

Vapores esperados — Hoje:

"Aragon" de Buenos Aires e escalas, ás 7 horas.

Amanhã:

"Corcovado" do Rio e escalas.

Vapores a sahir — Hoje:

Para Southampton e escalas, "Aragon", ás 10 1/2 horas.

ás 10 1/2 horas.

Amanhã:

Para Porto Alegre e escalas, "Itassucê", ás 16 horas.

Malas terrestres — Hoje:

Brejo, J. do Brejo, Villa Bella, A. de Baixo, S. Francisco, Salgueiro, Leopoldina, Ouricury, Belmonte, Granito, Novo Exu', Poções, Cimbres, Bonito, Ipojuca, Camella, Serinhaem, Belem de Cabrobó e Cabrobó.

Malas maritimas — Hoje:

Pelo "Aragon" para Europa, recebendo impressos e cartas até 6 3/4. O registro fechou hontem ás 18 horas.

Amanhã:

Pelo "Itassucê" para o sul até Porto Alegre, recebendo impressos e cartas até 12 horas, registro até 11 e porte duplo até 12 1/2.

Editaes:

Da Inspectoria Geral da Instrucção Publica fazendo saber ao professor Ernesto da Silva Miranda que lhe foi marcado o praso de quinze dias a contar de ante-hontem para entrar no goso de licença.

Da Directoria do Thesouro declarando ficar marcado o prazo de 30 dias (a contar de 19 de Maio) aos funccionarios Arthur dos Santos Oliveira, Emiliano Ernesto de Mello Tamborim, Mario do Livramento Nonato, Felismina Adolpha da Cunha Salles, João Candido Gomes da Silva, Maria Marcionilla Pereira Lima, Antonio Francisco Cordeiro de Mello, José Martiniano de Souza, José Ponciano de Macedo, Argeu Barreto de Mello Rego, Francisco Augusto Paes Barreto e Maria Rosa Pereira para se apresentarem á junta medica, na directoria de hygiene e saude publica, afim de serem inspeccionados.

Da Directoria de Justiça, declarando vago o cargo de juiz de direito da comarca de Timbauba e dando o prazo de 30 dias (a contar de 28 de Maio) para os cinco juizes mais antigos requererem o preenchimento da vaga.

Da mesma Directoria, abrindo concurrencia até o dia 18 do mez de Julho para a execução dos reparos necessarios ao proprio estadual que serve de cadeia publica, no municipio de Flores.

Da mesma Directoria, abrindo concurrencia até o dia 6 de Julho para a reconstrucção da ponte "Sete de Setembro que liga o bairro do Recife ao de S. Antonio.

Da Faculdade de Direito, abrindo concurso para supprir a vaga de professor extraordinario da 5.ª secção (direito commercial).

Do presidente da commissão de alistamento eleitoral do municipio do Recife, convidando os eleitores alistados na revisão ultimamente procedida a virem receber seus titulos até o dia 16 de Junho proximo, no edificio do Concelho municipal das 12 ás 15 horas.

Da Inspectoria Geral da Instrucção Publica fazendo saber aos professores Francisco Cesar de Lima e Antonia Basilia Boudoux que lhes foi marcado o praso de 60 dias (a contar de 14 de Maio), para tomarem posse e assumirem o exercicio das cadeiras de Buique e Floresta respectivamente.

Da Prefeitura Municipal de Garanhuns, abrindo concurrencia para o abastecimento d'agua e illuminação electrica publica e particular, daquelle municipio, até 15 de Junho.

Da Directoria de Justiça do Estado, abrindo concurrencia para o fornecimento de rações, dietas etc., aos presos pobres da casa de Detenção.

Da Directoria Geral das Obras Publicas, abrindo concurrencia para a construcção de um grupo escolar.

Da mesma Directoria, declarando que attinge á cifra de 4$575 o minimo da contribuição de agua no corrente mez, devendo ser cobrada a importancia de 305 réis por metro cubico excedente.

Da secretaria da Prefeitura municipal do Recife, abrindo concurrencia para a publicação do expediente.

Da Directoria da contabilidade da Prefeitura municipal do Recife, convidando os contribuintes dos impostos de limpeza, porta aberta etc., das freguezias de Afogados e Graça para pagarem as suas contribuições relativas ao 1.° semestre de 1914, dentro do prazo de 30 dias (a contar de 5 de Maio).

Reuniões — Hoje:

Da Associação Commercial Beneficente dos Merceeiros, em sua sede social á rua Floriano Peixoto n.° 62, 1.° andar, ás 13 horas.

PELOS CINEMAS EXTRANGEIROS

Fundou-se mais uma companhia para exportação de grandes "films" europeus: a "The Lading Players Film Corporation".

— O grande emprezario Marius Lvew, que possue 65 cinemas em Nova York e 35 em Chicago, vem de contractar por 25.000.000 de francos os 37 theatros do grupo Sullivam-Considini para passar os seus "films". Trata-se da maior empresa cinematographica da America.

— A 13ª exposição internacional da industria cinematographica terá logar no Grand Central Palace, de Nova York, de 8 a 13 de junho.

— Em sua residencia a celebre actriz da "Roma-Films", Mme. Bianca Lurenzoni, tentou contra a existencia.

Felizmente os visinhos, impressionados pelo cheiro de ether, intervieram a tempo de arrancar á morte a inditosa criatura. Não se trata de uma "fita". Coisas de amor... real.

— Na Inglaterra um inventor audacioso acaba de requerer o registro de patente para uma machina de projecções sem pellicula. A projecção em vez de fazer-se através do "film", faz-se através de discos de crystal.

Acredita-se que o novo invento venha a dar os melhores resultados para conferencias, demonstrações scientificas, etc. etc.

— Uma das grandes fabricas francezas de fitas cinematographicas acaba de comprar a Sir Conan Doyle os direitos de autor para a série completa das novellas de Sherlock Holmes. Cada "film" terá mais ou menos 800 metros, e será executado sob a direcção pessoal do proprio escriptor.

ENSINO MUNICIPAL

Quadro demonstrativo do movimento da matricula e frequencia dos alumnos das Escolas do Municipio do Recife, relativo ao mez de Maio proximo findo, comparado com o do mesmo mez do anno de 1913.

Freguezias	N. de Escolas	Matricula 1913	Matricula 1914	Frequencias 1913	Frequencias 1914
Recife	2	80	58	61	47
Santo Antonio	10	486	521	332	371
São José	13	829	880	572	625
Bôa Vista	19	903	903	725	673
Afogados	11	731	731	557	515
Graças	10	574	614	413	412
Poço	8	444	391	341	206
Varzea	5	279	283	210	208
Differenças para menos	78	4386	4381	3211	3147
Matricula 5					
Freguezias 64					

Padaria Leão do Norte

A padaria "Leão do Norte" sita ao pateo do Terço n. 10, inaugurou hontem a sua illuminação electrica e assim tambem a força necessaria para o movimento de suas varias machinas.

O motor, que é de força de 7 cavallos, 17 ampéres, bem como a installação completa, foi montada pela casa Herm Stoltz.

A' solemnidade, que se effectuou A' inauguração, que se effectuou ás 19 horas, compareceram varias familias e pessoas gradas, sendo o sr. commendador Manoel Gonçalves Marques, proprietario do estabelecimento, incansavel em prodigalisar toda a sorte de gentilezas aos presentes.

Installada com todas as exigencias da hygiene, a padaria "Leão do Norte", é um estabelecimento de primeira ordem no seu genero.

A sociedade de peculios mixtos "Thesouro da Familia" effectuou um pagamento de 20:000$000 ao coronel José Fernandes Salsa, abastado negociante na cidade de Limoeiro e que era o beneficiado de sua exma. esposa, ha pouco tempo fallecida.

No dia 11 do corrente, assumiu o exercicio do cargo de delegado de policia do municipio de Gameleira, o sr. João Moraes Monteiro.

A MODA

Os velhos Barcellos notam, ha dias, que sua amimada filha Jenny, casada de pouco tempo, começa a se mostrar visivelmente "redonda"...

Patetas de antemão, com a vinda do pre-sonhado netinho, elles têm esperado, impacientes, que a "menina" ou o genro lhes annuncie o proximo successo, mas, ambos guardam segredo, absoluto, simulando a indifferença.

O venerando casal anda recalcando o jubilo, e a velha, d. Maria, femininamente curiosa, que não póde conter-se, e já tem feito alguns trabalhosinhos de lã, vae á casa da filha, ver se com materno geito, arranca-lhe a confissão...

Scenario — Sala de refeições elegante e cuidada. Jenny, só, ultima o almoço quando a mãe chega. Beijam-se.

JENNY. — (*affectuosa*) — E's servida, mamãe? Ainda está tudo sobre a mesa... Senta-te.

D. MARIA. — (*recusando docemente*) — Não, filhinha, agradecida. Já almocei, antes de teu pai sahir para o escriptorio...

JENNY — (*interrompendo-a*) — Papae está bom?

D. MARIA.—Vae bem, sim. Mandou-te a benção. Ultimamente elle tem andado muito contente... (*maldosa*) Por tua causa...

JENNY. — (*admirada*) — Por minha causa? Nunca o fiz triste.... Sou a mesma sempre...

D. MARIA. — Sim.. Bem sei que és uma filha excellente. Mas, agora, estás casada, vives ditosa, és dona de um lindo "chalet" neste pittoresco Beberibe... Tens um esposo meigo... Nada te falta...

JENNY — (*estranhando*) — Tudo é verdade. Sou muito feliz, muito mesmo. O Romeu é extremoso, é todo meus desejos... Entretanto, não entendo porque dizes, com mysterios e risinhos, que o papae anda agora muito contente commigo. Será ironia tua?

D. MARIA. — (*séria*) — Não Jenny. Falo sinceramente. Teu pae tem estado muito prazenteiro lá com umas idéas de velho, e eu tambem...

JENNY. — (*risonha*) — Hom'essa! Os dois! Por minha causa? Tem graça....

D. MARIA — (*com astucia*) — Por te vermos assim gordinha...

JENNY. — (*desconfiada*) — Só por isto!... Pois, acredita, estou com vestidos do meu enxoval até folgados. Tenho emmagrecido um pouco... Creio que o governo da casa...

D. MARIA. — (*geitosa*) — Não parece. Achamos-te redonda, cintura larga, flancos desenvolvidos, busto mais estufado...

JENNY. — E' illusão. Ou por outra, são desejos de olhos paternos....

Ergue-se. Approxima-se da mamãe. Brinca-lhe com os cabellos.

D. MARIA. — (*enlaçando-a, sentando-a infantilmente ao collo*) — Ou é o teu segredo? A tua surpresa? Porque não és franca com tua mãe?

JENNY. — (*meio confusa*) — Segredo? Surpresa? Não te entendo... Estás hoje toda reticencias... Que queres dizer?

D. MARIA. — (*olhando-a bem nos olhos pardos*) — Sim. O teu mysterio. Tu és ainda creança para nos enganar, Jenny. Queres nos fazer uma surpreza, pretextando talvez uma viagem para depois voltares com o nosso neto.... Romeu deu-te o plano e queres obedecel-o... Mas nós, eu e teu pae, não queremos que o pequenito nasça longe. Os nossos braços de avós serão o seu primeiro berço. Ouviste, astuciosa? (*afagando-lhe o rosto*) Adivinhamos...

JENNY. — (*purpureada, num frouxo de riso*) — Neto? Pequeno? Pobre mãe! Mas, escuta por Deus. (*baixinho*) Eu não estou... de "nenen".. Enganaste-te redondamente... Tu e papae.

D. MARIA. — (*convicta*) — Ainda buscas occultar tua gravidez!... E's tola, menina! Pois, não estamos vendo de certo tempo para cá...

JENNY. — (*curiosa*) — Vendo o que?

D. MARIA. — (*num gesto largo em redor do ventre*) — ... como tu andas redondinha... Olha no espelho tua cintura... Vê o teu vulto de perfil... Mira-te...

Jenny, comprehendendo tudo, dispara numa gargalhada encantadora, mostrando o nacar dos dentes esmaltados sobre o escarlate dos alveolos, e, vibratibilisada pelos espasmos da hilaridade, desprende-se do collo materno, corre á alcova, de onde, segundos mais, volve envolta num roupão, trazendo entre as mãos um espartilho aberto...

JENNY. — (*rindo-se ainda*) — Aqui tens o "neto" mamãe... São estas almofadinhas dos colletes modernos... E' a moda da barriguinha... (*ajustando o roupão ás linhas do corpo*) Vês? Nada mais de redondinha... Foi-se o teu sonho de vóvó... E a contentesa do papae...

D. MARIA. — (*desolada*) — Pois eu jurava... Até já havia feito uns sapatinhos....

JENNY. — (*consolando-a*) — Guarda-os, guarda-os... Póde ser; mais tarde... Como tu e papae tendes gosto... Póde ser... Mas, por emquanto, não ha nada... Foi illusão da moda...

D. MARIA. — (*despeitada, num muchôcho de desdem*) — Que modas!... A gente é capaz de fazer máo juizo de uma menina solteira...

Mario Sette.

Alma religiosa

NA EGREJA DE SANTA RITA — Hoje, ás 9 horas, reune-se em sua egreja, a Confraria de Santa Rita de Cassia, afim dos irmãos assistirem a missa da capella e em seguida acompanharem a procissão do Corpo de Deus, que sahe da matriz de S. José.

NA EGREJA DE S. JOSE' — Os irmãos da veneravel irmandade do Bom Parto, na egreja de S. José de Riba Mar, hoje irão acompanhar a procissão de Corpo de Deus.

PELA AMERICA LATINA

A EXPANSÃO YANKEE

Para a regeneração do Mexico

Apezar de suas continuas e exaggeradas affirmações de fraternidade, os Estados Unidos não conseguem que os outros paizes do Novo Continente deixem de ver com maus olhos a politica norte-americana.

A historia da patria de Washington está a mostrar que, á parte idéas pessimistas, os "yankees" têm sido sempre portadores de tendencias absorventes. Vejamos uma simples questão de datas.

Quando Washington, como primeiro presidente da Republica, tomou posse do seu cargo, a 30 de Abril de 1879, a União se reduzia apenas a 13 estados. De 1791 a 1796, em cinco annos, portanto, foram adquiridos mais 4 estados. Em 1813 foi adquirida a Luiziania. Em 1817, emenda a Florida. De 1845 a 1852 foram incorporados o Texas e as provincias mexicanas. Em 1858 foi aggregado Alaska. Em 1896 foram adquiridos o Hawai, Porto Rico e as Filipinas. Em 1903, o trecho do canal de Panamá...

De sorte que o pavilhão estrellado dia a dia vai cobrindo novas terras, numa dilatação de conquistas, que encontram poucos similes na evolução universal.

Implantar-se-á no Mexico o pavilhão "yankee"? E' de crer que não se verifique esta lastimavel hypothese, que seria o maior attentado a todos os principios da immanente justiça.

* * *

De um artigo de Albert Bushuell Hart, professor de sciencia politica na universidade de Harvard:

"Com todos esses defeitos e com todas essas circumstancias pouco auspiciosas, não se póde comtudo desesperar da regeneração do Mexico. O Chile e a Argentina tambem tiveram que luctar com condições sociaes e politicas muito desfavoraveis, e comtudo são hoje dois brilhantes exemplos de que a raça latino-americana se póde aptar perfeitamente ao governo representativo e ás instituições democraticas.

Mas quem irá regenerar o Mexico? A minoria governante já demonstrou a sua inhabilidade. Durante cem annos, ella exerceu um poder politico absoluto. Foi ella quem fez a independencia e quem redigiu a constituição. Desde então, essa minoria tem dominado os congressos, tem sido senhora do Exercito e tem dirigido, sem opposição, o governo do paiz. Nem uma vez, na historia do Mexico, a grande massa formada pelos mestiços e pelos indios se revoltou contra o dominio da minoria branca. Esta teve todas as vantagens possiveis: — nascimento, prestigio social, educação, viagens ao estrangeiro, conhecimento dos methodos de governo adoptados por outros povos. Comtudo, essa minoria fez e desfez uma duzia de dictadores e não conseguiu combinar as suas forças de maneira a evitar uma catastrophe desastrosa para ella e ruinosa para o paiz. Um Mexico livre e progressista precisa incorporar outros elementos além dessa olygarchia, cuja incapacidade politica ficou evidenciada por cem annos de inepcias e de crimes. E' preciso libertar o peão e fazer com que a grande massa da população tome parte activa nos negocios do paiz."

São palavras estas, de um extremado partidario do imperialismo "yankee". Reconhecendo o valor social e politico da raça latino-americano, o sr. Bushuell Hart faz a devida justiça ao Chile e á Argentina, esquecendo-se comtudo de incluir o Brazil no numero das nações que progridem na parte sul do continente.

O "Diario" em Alagoas

Maceió, 12 de Junho de 1914.

(*Do nosso correspondente especial*)

A. Great Western — Menosprezo pelo publico — Reclamações — Grandes irregularidades — Anniversario da Constituição Estadoal, da batalha do Riachuelo e da posse do actual governador — Coisas de politica — Carta agricola de Alagôas — Proposta á Intendencia.

Crescendo dia a dia o clamor contra o descaso com que a *Great Western* vai servindo ao publico d'este Estado, é mister que levemos n'esta secção algumas reclamações á Superintendencia da mesma Empreza, para que ella dê as devidas providencias.

E, si estas não vierem, a impopularidade da Companhia no meio alagoano tornar-se-á terrivelmente accentuada, porquanto já é muito profunda.

E outra cousa não será de esperar quando a "Great Western" tem abusado muito de nossa longanimidade. Eis algumas das queixas por nós ouvidas quotidianamente:

Os carros que nos são fornecidos são máus, incommodos, sordidos, pessimamente illuminados e — o que é mais — não têm absolutamente a mais ligeira condição de segurança. Assim sendo, só não se registram frequentemente pavorosos desastres porque a construcção da estrada é optima. Ainda no dia 7 do corrente partiram da Viçosa seis carros de passageiros n'uma disparada mais do que vertiginosa. Em Atalaia foram reunidos a esses carros mais outros em numero de 6, que eram destinados ao transporte de cargas. A impressionante disparada continuou. Procurando-se averiguar a causa de similhante irregularidade que tanto incommodou e sobresaltou os passageiros do *trem phantastico*, chegou-se á evidencia de que 11 carros não tinham freios e o da machina estava desmantelado. E foi assim que a *Great Western* deu uma prova solemne de apreço pela existencia de 250 ou 300 pessôas que n'ella se confiaram durante algumas horas. Alem dos factos citados muitos outros se podem articular, que mostram achar-se a poderosa Empreza em antagonismo systematico aos seus compromissos para com o publico.

Sirva de exemplo o seguinte: Pelo regulamento da Companhia as mercadorias despachadas como bagagem devem chegar á estação de seu destino no mesmo dia do despacho, o que não succede jamais, embora a "Great Western" cobre mais 50 % pelo que, em taes condições, transporta.

O desespero dos que dependem da antiga "Alagoas Railway" chega ao seu auge nas épocas de safra, quando á falta de carros, ficam os productos da lavoura expostos á acção do tempo, deteriorando-se de um modo incrivel e causando enormes prejuizos aos agricultores.

De atrazos de trem já não se fala mais, porque o material rodante empregado na secção de Alagoas está estragadissimo. Ainda trazante-hontem, o trem que vinha do kilometro 44 para esta capital aqui chegou á meia noite, porque a machina que o puxava se arrebentou na estação da Estrada Branca.

Levando esses reclamos do povo alagoano ao superintendente da "Great Western", confiamos que s. s. adoptará medidas presentaneas, para que não possam subsistir as queixas procedentes de que nos tornamos portadores.

* * *

Passou hontem mais um anniversario da promulgação da carta constitucional de Alagoas e da batalha naval do Riachuelo. Este grande feito não foi, como de outras vezes, commemorado solemnemente por causa do lucto que pesa sobre a marinha brazileira, pela morte do barão de Jaceguay. Entretanto, os bravos marinheiros que aqui se acham receberam homenagens de seus irmãos de armas do Exercito e do governo do Estado.

* * *

O dia de hoje está sendo bastante festejado, porque relembra o segundo anniversario da posse do actual governador. Varios são os numeros do programma dessas festas, figurando entre os mesmos o da esperada inauguração dos bondes electricos, excellente e valioso melhoramento publico, por que tinham grande empenho os maceióenses.

* * *

Ha muitos dias que não nos fornece a politica um assumpto digno de nota. Fala-se ainda em accordo, e de successão governamental trata-se hoje mais do que nunca. Sobre os dois factos interpellamos uma pessoa de responsabilidade no movimento do Partido Conservador. Disse-nos esta que o partido ainda não tem candidato ao governo do Estado, não acceitando, comtudo, a candidatura do general Gabino Besouro. E a respeito do accordo expressou-se do seguinte modo: "Si os jornaes ainda fallam em similhante caso, é porque ha quem tenha interesse em lançar a discordia no meio dos conservadores, pois as noticias divulgadas visam produzir manifestações irreflectidas entre correligionarios mais sofregos, desde que sejam suggestionados pela desconfiança de que algo se trama sem a audiencia delles. Do falado accordo resta, portanto, o intuito de fomentar um desaccordo. Mas esse desejo será frustrado".

* * *

O governo do Estado remetteu ao sr. Symphronio de Magalhães, encarregado da propaganda das Alagoas na Europa, a carta agricola do mesmo Estado, para ser reproduzida em 4.500 exemplares.

JUIZO DE TOLSTOI

Sobre o grande chefe mexicano Porfirio Diaz

"Lá fóra, diz, em um logar afastado do hemispherio occidental, destaca-se a solitaria silhoueta de um Cromwell moderno. Seu caracter, fazendo abstracção do fanatismo puritano do Grande Protector, é identico ao deste ultimo em força reconstructiva. Sua existencia inteira demonstra que a alma não tem nacionalidade e que escolhendo o involucro material que ella deve animar, não faz preferencia de raça. O que confirma a universidade distributiva do espirito humano, doutrina sustentada pelo immortal Pythagoras.

Como do chaos poude Porfirio Diaz fazer sahir a luz?

Nossos grandes homens de estado do norte da Europa são por vezes eminentes deante do criterio da historia moderna, porque acharam-se rodeados de elementos ducteis, não encontraram difficuldades a modelar, de conformidade com seu ideal; porque encontravam o estado social em um grão muito adiantado de civilização. No Mexico, porém, outra coisa não existia que o chaos, não havia senão sombra e apenas via-se uma civilização elementar.

Durante mais de meio seculo a unica luz que alluminava essas trevas sahia da bocca dos canhões e o bello céo do Septentrião americano parecia reflectir clarões de incendio.

Mas foi então que no meio desse turbilhão appareceu um guerreiro, cavalgando, como os heroes da legenda, um cavallo ensanguentado e brandindo uma espada flammejante.

Será, porventura, um anjo exterminador, uma gotta de agua supplementar nessa tormenta negra! Não; é um raio, mas um raio de paz e não de morte. Elle abre uma passagem no meio do combate, as legiões se dispersam, qual flocos de neve ao sopro do vento sul, deixando atraz de si uma manhã ridente e um sol que estanca o sangue do campo de batalha.

Elle pára e olha a paizagem desolada que se estende a seus pés e logo, atirando para longe a sua armadura, toma da charrua, abre sulco e lança a semente. A terra se cobre de verdura, os passaros cantam e o grão germina.

No entanto, os fugitivos reconsideram e voltam; mas á vista das searas carregadas de espigas, depõem as armas e, lançando o olhar para todos os lados, para vêr quem é o autor dessa maravilha, percebem ao longe e immovel a figura de Diaz.

E, como filhos da natureza que são, prosternam-se em sua presença, confundindo o instrumento com a causa. Diaz lhes préga o evangelho da paz, fazendo-lhes ver que o sangue não fecunda senão as urtigas, e que a "arvore do trigo" só floresce e dá fructos, quando é regada com o suor do rosto. Foi assim que com as ruinas de uma Republica anarchica construiu um vasto e florescente Imperio. Não um imperio autocratico como o da Russia, mas democratico em sua estructura nacional.

A Republica mexicana não goza, é verdade, das mesmas liberdades que sua visinha do norte, e seria desastroso para ella que assim fosse, pois a liberdade é como a aurora que, antes de apparecer, se faz annunciar por pallidos crepusculos. A natureza é inimiga das transições bruscas, e um povo que saisse subitamente das trevas para entrar em plena luz, recuaria fascinado.

O em que precisamente consiste o genio do homem de Estado mexicano, é na graduação methodica que deu ás pulsações da nova existencia nacional.

Outro reformador de talento médio teria feito de seu povo um amalgama de demagogos, sem Deus nem lei, ou antes um agrupamento de tyrannos e de escravos.

Mas, Porfirio Diaz soube evitar os extremos, creando um governo, unico nos annaes da historia politica, o qual governo é, na fórma uma Republica, e, no fundo, uma dictadura.

Todavia, bem que participando dos dois ao mesmo tempo, não fica menos, por intenção um governo democratico.

A democracia, se não estou enganado, é o ideal do Porficio Diaz, e se este se encaminha para ella, empregando meios autocraticos, a falta não é sua, mas dos elementos heterogeneos que constituem o organismo social."

O dr. Luiz de Mascarenhas, que foi intendente desta capital na phase que precedeu á queda do dr. Euclydes Malta, propoz-se a comprar ao municipio, pelo preço que ao mesmo custou, o sitio "Verzel do Lago". Similhante proposta, publicada no "Alagoas", procedeu do facto de haver o "Jornal de Alagoas", feito referencias pouco benevolas á transacção, mediante a qual o municipio veio a tornar-se proprietario do predito sitio.

ASSOCIAÇÕES

JOÃO DE BARROS FOOT-BALL CLUB — Sob a presidencia do academico Aristheu Accioly Lins, secretariado pelo snr. Luiz Accioly Correia, reuniu-se no domingo proximo passado em assembléa geral, este novo gremio sportivo e elegeu a directoria effectiva a qual ficou assim constituida: presidente, José A. Correia; vice-presidente, José de Sá Carneiro; 1.° secretario, Luiz A. Correia; 2.° secretario, Sylvio Vietal Machado; thesoureiro, Aristheu Accioly Lins; procurador, Luiz de Almeida; director de sports, Alexandre Reis e Silva.

POLITICA NACIONAL

A proposito do caso de Pernambuco

OPINIÃO DO "JORNAL DO COMMERCIO", EDIÇÃO DA TARDE.

RIO, 13 — O "Jornal do Commercio", edição da tarde, voltando a tratar do caso de Pernambuco, acha que elle constitue uma vergonha.

Analysa a attitude do P. R. C. e a da Colligação, agora resuscitada e condemna o systema dos partidos politicos, nos casos de eleição, escolherem e palpitarem por este ou aquelle sem cogitarem do numero de votos recebidos pelos candidatos.

Continuando diz que a verdade eleitoral nunca poderá ser respeitada no Brazil emquanto, desde o mais simples mesario até o mais idealisado relator das commissões de poderes, assim como todos os politicos militantes, não houver a decidida resolução de confessar as derrotas.

Para que nas eleições se consigam reconhecimentos sinceros são precisos outros costumes e outra moral.

Esses costumes não têm, porém, de partir da camara, mas das mesas eleitoraes, das juntas de apuração, dos conselhos municipaes, nos proprios interesses dos chefes e dos candidatos.

Emquanto essa transformação ethica não se fizer, os reconhecimentos serão a vergonha que têm sido até hoje.

Depois, o "Jornal do Commercio" estuda o prestigio politico e as tradições de cada um dos candidatos: srs. Gonçalves Maia e Sergio Magalhães.

Proseguindo, o articulista faz notar que nessa disputa do caso de Pernambuco se reconstituiram as forças da antiga Colligação, phenomeno este que não deixa de ser interessante e digno de estudo.

Diz que a união de algumas grandes bancadas a varias outras de menor vulto constitue a força do P. R. C.

Nota que de um anno para outro, sem se saber porque, varios deputados mudaram de partido.

"Nós sabemos daqui, por exemplo, porque razão o sr. Léon Bourgeois abandonou os seus amigos; conhecemos as mais intimas opiniões politicas de Poincaré e Ribot; sabemos das justificações de votos de deputados da França, Inglaterra, Allemanha e Italia; mas se nos perguntarem porque alguns deputados brasileiros deixaram o P. R. C. e outros a Colligação, nada podemos dizer desses cavalheiros que jámais nos explicaram a sua attitude.

Apenas elles acham que isso é politica, e, para elles, politica é uma coisa com que o povo e as eleições nada têm que ver.

PELA AGRICULTURA

A BORRACHA NA ILHA DE SUMATRA

Tem tomado tamanho incremento nesta ilha a cultura das arvores productoras de borracha, que os indigenas já a denominam "Lulu' pertjah", ou "Ilha da gomma". As primeiras plantações feitas foram devidas ao sr. Tr. L. A. Runge, colono allemão, que multiplicou o "Ficus elastica" em a sua plantação de tabaco de Boeloe. Com muita difficuldade, conseguiu elle obter os primeiros grãos de "Hevea", e logo em seguida teve numerosos imitadores.

O sólo, o clima e a mão de obra auxiliam admiravelmente a cultura das arvores de borracha na ilha de Sumatra. Cerca de 300 mil contos são empregados actualmente na cultura quasi exclusiva da "Hevea", nas Indias neerlandezas; dos quaes cerca de 130 mil contos na ilha de Sumatra e mais de 150 mil na ilha de Java.

A formidavel producção que resultará dessa cultura immensa, dentro em poucos annos, não deixará de causar grandes prejuizos á producção ingleza dos Straits Settlements e do Ceilão, se o consumo não se augmentar proporcionalmente.

As sociedades de cultura da borracha neerlandezas, plantando, ao lado dos "Heveas", o "Coffea robusta", desse facto resultará tambem para o Brazil uma nova concorrencia. (Da "Revue Scientifique).

PELA DETENÇÃO

O administrador da Casa de Detenção recebeu hontem, do 2.° delegado da capital, um officio no qual esta autoridade solicita que sejam postos em liberdade os seguintes individuos que, naquelle estabelecimento, se acham recolhidos á sua ordem: Jovino Antonio da Silva, Francisco Duarte, Manoel Alves Pereira, Joaquim Leoncio dos Santos, Antonio Rodrigues, Francisca Maria da Annunciação, Rodrigues Nascimento, José Alves da Silva, vulgo "Bocão" e Gregorio Porphirio de Andrade.

Telegrammas

Pelas LINHAS NACIONAES

AGENCIA AMERICANA

RIO, 12 — "A Noite" realizou a sua reportagem em aeroplano.

Publica interessantes photographias tiradas a 750 metros de altura.

—

RIO, 12 — O marechal Hermes assistirá amanhã, de bordo do hiate "José Bonifacio", uma experiencia de pesca.

—

RIO, 12 — Foram nomeados immediatos dos "destroyers" "Piauhy", "Matto Grosso" e "Parahyba", respectivamente, os capitães tenentes Josué Pimentel, Mario Rocha e Raymundo Burlamaqui.

—

RIO, 12 — Realizou-se o banquete que o embaixador americano offereceu aos tenentes da nossa armada que vão servir na marinha dos Estados Unidos, e que são os seguintes: Paulo Nogueira Penido, Carlos Penabette e Pojucan Cavalcanti.

Além destes e do embaixador, sr. Edwin Morgan, compareceram o 1º secretario da legação americana, o addido naval, o secretario particular do sr. Morgan e muitas outras pessoas.

—

RIO, 12 — Estiveram reunidos em conferencia reservada, no Cattete, o marechal Hermes, o general Pinheiro Machado, os drs. Herculano de Freitas, Fonseca Hermes e Rivadavia Corrêa, nada transpirando a respeito.

—

RIO, 12 — A sessão da Camara foi presidida pelo sr. Soares dos Santos. Sobre a acta falou o sr. Elysio de Araujo, communicando que a commissão nomeada para representar a Camara no enterro do deputado Porto Sobrinho havia desempenhado a sua incumbencia.

Na hora do expediente o deputado Mauricio de Lacerda denunciou a presença de soldados de policia nas galerias.

Na ordem do dia foi votado o caso de Pernambuco, sendo reconhecido o dr. Sergio de Magalhães, por 93 votos contra 69.

—

RIO, 12 — No Senado não houve sessão á falta de numero.

—

RIO, 12 — O vapor "Carlos Gomes" partiu para a enseada "Baptista das Neves".

—

RIO, 12 — O general Pinheiro Machado declarou no Senado ser dever inilludivel da mesa convocar o Congresso para apurar a eleição presidencial, logo que seja votado o estado de sitio.

Quanto á votação do emprestimo pela Camara, o general Pinheiro Machado espera que seja feita ao mesmo tempo em que o Senado votar o estado de sitio.

—

RIO, 12 — O dr. Rivadavia Correia autorizou a abertura de um concurso de 2ª entrancia, para empregos da fazenda, na delegacia fiscal da Parahyba.

—

RIO, 12 — Consta que será nomeado commandante do "Tamandaré" o capitão de mar e guerra Alberto de Andrade.

—

RIO, 12 — Conferenciaram com o marechal Hermes, o general Vespasiano de Albuquerque, ministro da guerra, e o general Silva Pessoa, commandante da brigada policial.

—

RIO, 12 — Segue depois de amanhã para a enseada "Baptista das Neves" o capitão de mar e guerra Mourão dos Santos, commandante da Escola Naval.

—

RIO, 12 — Parte hoje, para Minas Geraes, o deputado Irineu Machado, em visita aos seus amigos e correligionarios do 3º districto eleitoral.

—

RIO, 12 — "O Paiz" commenta o facto de ter o "Correio da Manhã" reeditado a carta que o dr. Rosa e Silva dirigiu ao general Quintino Bocayuva se eximindo de participar da formação de um partido para apoiar o governo do marechal Hermes.

Diz "O Paiz" que o dr. Rosa e Silva achava inopportuna a creação de um partido que longe de facilitar a acção do governo do marechal Hermes só podia difficultar e embaraçar os seus movimentos.

Accrescenta que o eminente homem politico sempre foi considerado um dos chefes de maior prestigio no paiz inteiro. Agora, diz ainda "O Paiz", o dr. Rosa e Silva, convidado para collaborar na direcção do P. R. C. accedeu ao convite e lhe dará todo o brilho do seu talento e todo o esforço da sua nunca desmentida lealdade.

Depois de fazer largos elogios ao dr. Rosa e Silva, explica "O Paiz" a attitude do mesmo, dizendo não ter soffrido ella nenhuma transformação.

—

RIO, 12. — Toda a imprensa annuncia para hoje o reconhecimento do dr. Sergio de Magalhães.

"O Paiz" defende longamente o voto em separado do dr. Nicanor do Nascimento, reconhecendo o dr. Sergio de Magalhães e se refere á attitude da bancada mineira retirando-se do recinto ante-hontem, na occasião em que se annunciava o reconhecimento daquelle candidato. Diz que, naquelle dia, a bancada não conhecia a opinião do dr. Sabino Barroso. Ao correr do dia, porém, este declarou a tres representantes de Minas que a bancada devia dar numero hontem, todos compareceriam á sessão, afim de reconhecer o dr. Sergio de Magalhães.

Diz mais "O Paiz" que varios deputados mineiros informaram que o dr. Sabino Barroso não tinha consultado ninguem a respeito da attitude assumida, pois tinha poderes para deliberar em nome da bancada, em todas as questões politicas.

—

RIO, 12. — O dr. Lauro Muller, ministro do exterior, voltou hontem, para Jacarépaguá. S. ex. tem sentido melhoras na sua saude e tenciona voltar para a estação de Sant'Anna ou para outro logar, conforme aconselharem os medicos.

—

RIO, 12. — A's 10 horas, foi sepultado no cemiterio de S. Francisco Xavier, o dr. Porto Sobrinho, representante do Estado do Rio, hontem fallecido. A camara fez-se representar no acto pelos deputados Frederico Borges, Elysio de Araujo e Manoel Reis.

—

RIO, 12. — No Senado será lido hoje, o parecer da commissão de constituição sobre a proposição da Camara, approvando o estado de sitio e os actos praticados pelo governo duarante o mesmo.

—

RIO, 12. — O general Setembrino de Carvalho telegraphou ás auctoridades communicando a installação da assembléa cearense.

—

RIO, 12. — "O Diario", tratando da questão de limites entre o Paraná e Santa Catharina, diz que a expedição do general Carlos Mesquita foi contraproducente.

—

RIO, 12. — Em S. Paulo, installou-se hoje, extraordinariamente, o congresso estadoal, sendo lida a mensagem do dr. Carlos Guimarães, vice-presidente em exercicio.

—

RIO, 12. — Ignora-se o motivo da prisão do capitão de corveta Protogenes Guimarães, commandante do batalhão naval. A' ultima hora, a pirsão foi relaxada, tendo aquelle official estado no gabinete do almirante Alexandrino de Alencar.

"A Rua" conseguiu saber que a prisão prende-se ao facto do referido official não ter cumprido ordens superiores. Corre tambem a versão de que foi devido a uma queixa do consul francez.

—

RIO, 12. — O dr. Viveiros de Castro, entrevistado pela "A Noite" sobre a reforma da escripturação do Thesouro, acha que ella é imprescindivel.

—

RIO, 12. — "A Noite", publica um estudo sobre os districtos eleitoraes dos Estados, segundo o qual ha um augmento de 136 deputados.

Pernambuco ficará tendo 25; o Ceará, 15; o Pará, 11; Minas, 68; S. Paulo, 45; Bahia, 40; Parahyba, 8; e Rio Grande do Norte, 5.

—

RIO, 13. — O general Pinheiro Machado officiou ao dr. Rosa e Silva communicando e congratulando-se com a sua acclamação para o logar de membro da commissão executiva do P. R. C.

O dr. Rosa e Silva respondeu dizendo ser favoravel á organização dos partidos. Recusou collaborar na creação do P. R. C., embora em harmonia com as suas bases e principios sempre defendidos pelo Partido Republicano de Pernambuco, por considerar aquella creação inopportuna. Desapparecida essa razão, aceita desvanecido a honrosa distincção, exigindo que se congreguem os elementos conservadores do paiz para a defesa e progresso das instituições republicanas.

—

RIO, 13. — Na Camara, falaram sobre o emprestimo os deputados bahianos Pedro Lago e Octavio Mangabeira.

—

RIO, 13. — No Senado foi lido o parecer da commissão de constituição approvando os actos do governo durante o estado de sitio.

—

PARIS, 12. — O "Echo de Paris" informa que o governo está resolvido a apresentar já ao parlamento um projecto de lei auctorisando um emprestimo amortizavel em 25 annos, com os juros de 3 1|2 °|°, ao typo 91.

—

LISBOA, 12. — O presidente Arriaga acha-se enfermo, guardando o leito.

—

LISBOA, 12. — Os agentes das companhias de navegação estrangeiras entregaram ao Senado uma representação protestando contra a nova taxa sobre os passaportes de emigrantes.

—

WASHINGTON, 12. — Telegramma de Saltillo diz ter o general Carranza informado aos mediadores que vae nomear o seu representante á conferencia da paz.

—

WASHINGTON, 12. — Em sessão plenaria da conferencia da paz em Niagara Falls, presentes os representantes do A B C, os delegados norte-americanos e tambem os mexicanos, chegou-se a um accordo sobre a conveniencia de transferir o poder das mãos do general Huerta.

JORNAES DE HONTEM

JORNAL DO RECIFE

Do noticiario:

"De algum tempo vêm se verificando nos armazens da Great Western, secção de Limoeiro, irregularidades e mais irregularidades.

Assim é que pessoas têm despachado mercadorias, caixas com latas de manteigas e doces e ao receberem os objectos têm a decepção de encontrar saccos de areia e parallelepipedos e jornaes velhos.

A este respeito o delegado do 1º districto teve hontem denuncia.

—

Da secção telegraphica:

S. PAULO, 12 — O jornalista Paulo Mazzoli foi condemnado a quatro mezes de prisão e a multa por crime de calumnia.

* * *

A PROVINCIA

Assim resume na secção de telegrammas o caso do reconhecimento do deputado de Pernambuco, na camara:

"Antes da votação o sr. Lamounier Godofredo lera uma declaração da maioria da commissão de poderes analysando o voto em separado do sr. Nicanor do Nascimento e affirmando que elle attribuia ao dr. Gonçalves Maia 2.457 votos e ao dr. Sergio Magalhães 985.

O sr. Monteiro de Souza declarou-se de accordo com o sr. Lamounier, criticando a conclusão do voto em separado do sr. Nicanor.

O sr. José Bezerra renovou o seu pedido para que os papeis eleitoraes de Pernambuco voltassem á commissão. S. s. leu conceitos do vice-almirante Huet Bacellar em referencia ao general Dantas Barreto e terminou exclamando: — "Salve, Dantas!"

O sr. Mauricio de Lacerda, depois de alludir á parte que teve no accordo do sr. José Bezerra com o sr. Fonseca Hermes, disse que a solução cabia á bancada mineira. Disse mais que o partido republicano conservador cogitou da dissolução do Congresso, para não ser apurado o pleito presidencial. Atacou ainda o voto em separado de sr. Nicanor do Nascimento e terminou lendo trechos de um jornal mineiro, orgão do dr. Delfim Moreira e que verbera as praticas do P. R. C.

A primeira conclusão do trabalho do sr. Nicanor do Nascimento sobre a eleição de Pernambuco foi approvada, em votação nominal, por 93 contra 69 votos.

Annunciada a votação da segunda conclusão, o sr. Pedro Moacyr proferiu vibrante discurso, em que disse que uma consequencia forçada da approvação da primeira conclusão impunha o reconhecimento do dr. Gonçalves Maia.

O sr. Mario de Paula affirmou que o sr. Nicanor do Nascimento declarara no seio da commissão ter tido repugnancia de redigir o seu voto em separado. O sr. Nicanor contestou. O sr. M. de Paula appellou para o sr. Lamounier Godofredo, que confirmou.

O sr. Flores da Cunha disse que era talvez uma injustiça o reconhecimento do dr. Sergio de Magalhães, mas que a disciplina de partido o forçava a votar contra o dr. Gonçalves Maia.

O sr. José Bezerra requereu votação nominal que foi negada por 107 contra 62 votos.

E a segunda conclusão — reconhecendo o dr. Sergio de Magalhães — foi approvada por 91 contra 59 votos."

* * *

PERNAMBUCO

Editorial sobre a victoria do sr. Sergio de Magalhães, relatando todas as peripecias da lucta. Assim conclue:

"Pernambucanos: sabei que é a victoria da justiça, da moralidade. Uma vez ainda e o partido republicano conservador se manifesta aos olhos do Brazil inteiro como o verdadeiro depositario das garantias do nosso direito e da nossa liberdade."

Suelto, dizendo que, apesar do sr. Gonçalves Maia estar apadrinhado pelo sr. Wenceslão Braz, tendo a seu favor todas as grandes bancadas — Minas, S. Paulo, Bahia e Pernambuco — e mais os partidarios do senador Ruy Barbosa, a victoria foi do candidato do general Pinheiro Machado, não obstante o julgarem morto.

* * *

O TEMPO

Suelto protestando contra o esbulho de que foi victima o sr. Gonçalves Maia, em seu diploma de deputado, apesar da maioria da nação o julgar eleito:

"O que o sr. Pinheiro Machado quiz com a sua ridicula maioria foi mostrar que o seu candidato seria reconhecido sem votos ou com a somma errada de proposito.

Imaginemos, só por um instante, que o senador Pinheiro Machado chegasse a ser presidente da Republica, como desejou..."

—

Outro, louvando a attitude das bancadas que deram numero para o reconhecimento, com o fim patriotico de não protelar a apuração eleitoral do sr. Wenceslão Braz:

* * *

O ESTADO DE PERNAMBUCO

Editorial de regosijo pelo reconhecimento do sr. Sergio de Magalhães, deputado eleito, apesar da fraude. Conclue:

"Foi um tangolomano admiravelmente dado. A camara cumpriu o seu dever. Castigou a impostura do regulo pernambucano, dissentindo do seu veso idiota de querer bancadas unanimes e soffrear de todo o ponto o direito ás opposições.

Uma população inteira, que lhe soffre os vexames, nesta hora, recebe como um balsamo confortador, o seu gesto feliz. Elle compensa quasi as affrontas que ha dois annos nos humilham, sem abaternos, sendo por outro lado um factor seguro de que em Pernambuco, graças á resistencia constitucional organizada pela maioria parlamentar, vae desapparecer a acção destruidora e dissolvente das aggressões do poder publico á liberdade e á lei.

Começamos a entrar dentro da orbita constitucional.

Que tristeza para os petroleiros de má indole!"

—

Eco sobre o contracto dos proprietarios do "Tempo" — um senador e um deputado — com o governo, contra o artigo 24 da Constituição do Estado:

"E quando dizemos que a politica dantista é a politica dos arranjos illegaes e indecorosos, elles se irritam e fingem que se zangam, quando a verdade é que intimamente, ao fazerem a partilha, chasqueiam do povo pernambucano.

Nem sempre, porém, assim será. Por emquanto, o que queremos mais uma vez deixar patente é a immoralidade, é a deshonestidade administrativa do governo que infelicita este Estado."

* * *

JORNAL PEQUENO

Editorial sobre o reconhecimento, comparando a derrota do sr. Gonçalves Maia com a dos deputados paraenses amigos do sr. Lauro Sodré, portadores de 31.000 votos, para a entrada de outros de menos de 3.000 votos:

"E para a effectuação desse esbulho de deputados eleitos do Pará, concorreu, directa e poderosamente, peza-nos recordar, a bancada pernambucana, que, hoje, legitimamente a nosso ver, se revolta contra o reconhecimento do sr. Sergio de Magalhães. Foi um deputado pernambucano, homem, aliás, de reconhecido saber, de incontestaveis virtudes privadas e tendo na sua bagagem de homem politico documentos de civismo, quem redigiu o parecer esbulhando da camara amigos do dr. Lauro Sodré, diplomados e verdadeiramente victoriosos das urnas nas eleições do Pará. O representante de Pernambuco, que nos honra com a sua amisade, contribuiu daquella vez para o rol dos argumentos do sabio proloquio de que "errare humanum est". No momento, a situação pernambucana era obediente á chefia politica do marechal Hermes ou do senador Pinheiro Machado; e a representação deste Estado, na camara federal, cumpria, no reconhecimentos de poderes, as ordens dadas pelo senador gaucho.

. . . .

Os processos que deram entrada na camara aos contestantes dos diplomados paraenses aos quaes nos referimos, são os mesmos que dão entrada alli ao sr. Sergio de Magalhães. O novo representante do 3º districto de Pernambuco é, assim, deputado por obra dos "perrecistas" da camara e graça do sr. marechal Hermes da Fonseca."

* * *

A TARDE

"Dos que apostaram no reconhecimento do deputado pelo 3.º districto está o gostoso dr. Archimedes de Oliveira. Dinheiro, nas suas mãos, não sahe ás carreiras; sahe esprimido. Mas elle confiava no candidato do P. R. C..

Arriscou uma caixa de charuto, quasi "cartolinha".

Calculem agora como elle não ficou ao receber, hontem, o fructo da sua fé .... semi-republicana."

—

"S. ex., o coronel Clodoaldo da Fonseca, tem horror ás bajulações. Depois que é governador, então, conscio de sua influencia reivindicadora nos destinos, não só de Alagôas como do paiz, s. ex. para reagir contra a industria dos engrossamentos começou pelo alto.

Um bello dia rompeu com os chefes da nação e da politica, justamente numa vespera de receber felicitações, e, dahi por diante, entrincheirado em altos principios republicanos, deveres patrioticos defendendo a barreira, rompeu fogo ás manifestações sympathicas á sua pessoa.

Exquisitices de soldado brioso e arreliado, affirmam-nos."

DE PARIS

A RESSURREIÇÃO DE ATHENAS

RAINHA DO ORIENTE

"Os resultados obtidos pelas duas ultimas guerras nos impõem novos e pesados deveres. Um desses deveres é fazer de Athenas, não sómente uma capital digna da Grecia engrandecida, mas tambem o centro de uma civilização intensa, reinando sobre todo o Oriente".

Assim se exprimia, ultimamente, o sr. Venizellos, em um discurso publico.

E', realmente, que a Grecia muito cedo, graças á posse de Salonica e da Macedonia Occidental, vai ver-se — emfim — reunida á Europa continental. Em pouco tempo, a juncção dos caminhos de ferro hellenicos á rede européa permittirá ir por terra de Paris a Athenas, em sessenta e tres horas.

Ao porto do Pireu, augmentado, se irá de toda a Europa para embarcar para as Indias ou para o Extremo Oriente. Logo, uma das primeiras coisas que se irá fazer será construir uma "gare" central, onde irão ter todas as linhas da Europa ou da Grecia. Porque actualmente Athenas possue algumas "gares" para as diversas direcções: Larissa, Pireu, Peloponeso, todas pequenas e muito provincianas.

Logo que a "gare" central estiver construida, começarão immensos trabalhos, cuja execução é a condição essencial dos embellezamentos da capital: trabalhos de saneamento e adducção das aguas do lago Stymphalo. Ao mesmo tempo serão iniciados os embellezamentos propriamente ditos. Em companhia de architectos o rei e a rainha visitaram os arredores de Acropole, onde se ostentam todos os velhos quarteirões da Athenas turca. No local estudaram juntos o meio de desentulhar o rochedo sagrado de Athenas e dos monumentos antigos perdidos ainda no dedalo das velhas ruellas estreitas.

Depois disso, um architecto grego, o sr. Tsagris, veio submetter-lhe o plano de trabalhos que concebeu para a valorização das maravilhas da arte da cidade. Os soberanos estudando esse plano, o approvaram.

Em pouco, a Acropole será desembaraçada dos pardieiros que se aninham nas partes cavadas da rocha sobre o flanco de Este. E uma dupla avenida a cerrará completamente.

A primeira, a mais alta, será reservada aos passeios e bordada de arvores e de corbelhas floridas. A segunda, mais embaixo, será bordada de casas, as quaes só poderão ser construidas sob a fiscalização dos architectos. Para não prejudicar, realmente, a belleza natural do sitio, a sua construcção será submettida a regras geraes muito severas. Uma larga avenida, partindo da porta de Beulé, passando diante do Thésejon e acompanhando a Acropole, juntará a Acropole ao Ceramico, plantado de arvores e que não conhecerá mais a sua triste "entourage" actual de casinhas velhas e sujas. Uma outra avenida unirá o Théseion á Torre dos Ventos, pelo portico de Attalo, a porta da Agora, o portico dos Gigantes e a Bibliotheca de Adriano, separados por espaços floridos.

Tal é o plano de Tsagris nas suas grandes linhas. Elle reduz a Athenas antiga para lhe isolar os vestigios preciosos no meio da verdura e das flores, o que fará certamente dessa parte da Athenas moderna um sitio de uma belleza unica no mundo.

Para a execução dessa obra grandiosa, um architecto inglez, o sr. Mawson, propoz ao rei e á rainha uma interessantissima combinação. Elle acha que expropriar puramente, simplesmente, toda a população operaria que habita os quarteirões condemnados seria uma operação ao mesmo tempo longa e dispendiosa.

E propõe, então, que o Estado ou a cidade construam nos arredores immediatos de Athenas um quarteirão de casas operarias. Essas casas serão entregues ás familias despojadas em troca das que ellas deverão abandonar; sendo a troca feita, está claro, sob a base de uma rigorosa avaliação.

Sobre o terreno desoccupado construir-se-ão avenidas e parques. As partes a construir, que restam, serão, então, dadas a pessoas que adiantarem o dinheiro necessario á operação.

Nenhuma indemnização será dada aos cujas propriedades forem apenas cortadas pelas novas vias publicas, porque o que restar dessas propriedades ficará enormemente valorizado.

Demolida a parte velha da cidade, tratar-se-á de perpetuar a recordação dos maravilhosos successos militares em obras de arte que lembrem á posteridade os triumphos da actual geração.

Na cidade moderna haverá muito cedo uma floração gloriosa de monumentos e obras de arte.

Os artistas gregos, emfim, solicitados, encontrando desta vez os encorajamentos e emulação necessarios ao seu inteiro desenvolvimento, poderão dar livre curso ao seu genio, até agora embridado pelas exigencias da vida ou pelo snobismo dos seus compatriotas.

Todas essas bellas coisas vão custar muito dinheiro. Esse dinheiro será obtido. O sr. Benachi, o novo prefeito de Athenas, obteve do governo a garantia de um primeiro emprestimo para a realização dos trabalhos. O Estado, por seu turno, participará de uma grande parte das despezas. E depois, os athenienses de hoje são como os athenienses de outr'ora: para a belleza da sua cidade todos os sacrificios parecerão suaves.

Sobre um ponto, entretanto, elles differem dos seus antepassados: são mais completos.

No coração do atheniense de hoje, á alma do seu antepassado artistico que construiu o Pantheon, veiu juntar-se a alma heroica dos filhos de Leonidas. Sparta resuscitou Athenas...

E nestes sete annos, assim, de novo fóco de arte e de belleza, Athenas, capital de uma Grecia, emfim, vivificada por uma guerra victoriosa, tendo reencontrado uma parte do seu esplendor passado, restaurada na gloriosa situação de rainha do Oriente, poderá celebrar dignamente o centenario da lucta santa de 1821, de que sahiu a primeira pequena Grecia livre.

Que magnifico ensinamento nessa lição!

Jean Lune.

FOLHETIM 14
— do —
"Diario de Pernambuco"

ALEXANDRE DUMAS

A TULIPA NEGRA

— Intacto como o primeiro.

Nesse mesmo instante, e quando Cornelius, ainda de joelhos, examinava o segundo rebento, a porta foi sacudida tão rudemente e abriu-se em seguida com tal violencia que Cornelius sentiu subir-lhe ás faces e aos ouvidos a chamma dessa má conselheira que se chama a colera.

— Que temos mais? perguntou. Ah! estão todos doidos?

— Senhor! Senhor! gritou o creado entrando no quarto com o rosto ainda mais pallido e afflicto do que apresentára Craeke.

— Então? perguntou Cornelius presentindo uma desgraça perante aquella dupla infracção ás suas ordens.

— Ah! senhor, fuja, fuja depressa! bradou o creado.

— Fugir e porquê?

— Senhor, a casa está cheia de guardas.

— Que querem?

— Procuram-n'o.

— Para quê?

— Para o prender.

— Para me prender?

— Sim, senhor, são precedidos por um magistrado.

— Que quer isto dizer? perguntou van Baerle apertando os dois rebentos na mão e dirigindo o olhar assustado para a escada.

— Sobem, sobem, gritou o servo.

— Oh! meu querido filho, meu digno senhor, gritou a ama entrando tambem no quarto. Pegue no seu dinheiro, nas suas joias e fuja, fuja!

— Mas por onde queres tu que eu fuja, ama? perguntou van Baerle.

— Salte pela janella.

— Vinte e cinco pés?

— Cahirá sobre seis pés de terra molle.

— Sim, mas cahirei sobre as minhas tulipas.

— Não importa, salte.

Cornelius pegou no terceiro rebento, approximou-se da janella, abriu-a, mas antevendo o estrago que ia produzir nos seus canteiros, disse:

— Nunca.

E recuou um passo.

Neste momento, appareciam já na escada as alabardas dos soldados.

A ama ergueu os braços ao céo.

Quanto a Cornelius van Baerle, urge dizel-o, não do homem, mas do cultivador de tulipas, a sua unica preoccupação foi para os seus inestimaveis rebentos.

Procurou com os olhos um papel para os embrulhar, viu a folha da Biblia collocada por Craeke sobre a mesa pegou-lhe sem se lembrar, tal era a sua perturbação, donde viera aquelle papel, embrulhou nelle os tres rebentos, occultou-os no peito e esperou.

Os soldados, precedidos pelo magistrado, entraram nesse momento.

— E' o doutor Cornelius van Baerle? perguntou o magistrado, embora conhecesse perfeitamente o mancebo; mas conformava-se ás regras da justiça, o que dava, como se vê, uma grande gravidade á interrogação.

— Sou eu mesmo, senhor van Spennen, retorquiu Cornelius cumprimentando graciosamente o juiz, e bem o sabe.

— Nesse caso entregue-nos os papeis sediciosos que tem comsigo.

— Os papeis sediciosos? repetiu Cornelius estupefacto com o que ouvia.

— Oh! não se finja admirado.

— Juro-lhe, senhor van Spennen, tornou Cornelius, que ignoro completamente o que quer dizer.

— Vou então refrescar-lhe a memoria, doutor, disse o juiz: entregue-nos os papeis que o traidor Corneille de Witt lhe confiou aqui, em sua casa, no mez de janeiro.

Passou um clarão pelo espirito de Cornelius.

— Oh! oh! tornou van Spennen, parece-me que começa a recordar-se, não é verdade?

— Sem duvida, mas fallou em papeis sediciosos, e não possuo algum desse genero.

— Ah! nega?

— Certamente.

O magistrado voltou-se para lançar um olhar por todo o gabinete.

— Qual é a divisão da sua casa a que dá o nome de sequeiro? perguntou elle.

— Esta justamente onde nos achamos, senhor Spennen.

O magistrado consultou uma nota collocada entre os seus papeis.

— Está bem, disse elle, como quem toma uma determinação.

E voltando-se para Cornelius:

— Quer entregar-me esses papeis?

— Não posso, senhor van Spennen. Esses papeis não me pertencem: foram-me entregues a titulo de deposito, e um deposito é sagrado.

— Doutor Cornelius, disse o juiz, em nome dos Estados, ordeno-lhe que abra esta gaveta e me entregue os papeis que ahi estão guardados.

E com a mão o magistrado designava justamente a terceira gaveta de um armario collocado junto do fogão.

Era ahi, effectivamente, que se encontravam os papeis entregues por Ruart de Pulten ao afilhado, prova de que a policia estava muito bem informada.

— Ah! não quer? disse van Spennen vendo Cornelius immovel e estupefacto. Abril-o-hei eu mesmo.

Abrindo a gaveta, o magistrado poz primeiro a descoberto umas vinte cebolas, dispostas com etiquetas o mais cuidadosamente possivel; depois o embrulho deposto alli exactamente como fôra entregue ao afilhado pelo desventurado Corneille de Witt.

O magistrado quebrou o lacre, rasgou o sobrescripto, lançou um olhar curioso sobre as primeiras folhas e exclamou com uma voz terrivel:

— Ah! a justiça foi bem informada!

— Como! disse Cornelius, de que se trata?

— Ah! não continue a mostrar-se ignorante, senhor van Baerle, retrucou o magistrado, e siga-nos.

— O que diz! Seguil-os! exclamou o doutor.

— Sim, porque em nome dos Estados está preso.

Ainda não prendiam em nome de Guilherme de Orange. Havia muito pouco tempo que era "stathauder".

— Prender-me! exclamou Cornelius; mas que fiz eu?

— Isso não é commigo, doutor, explicar-se-ha com os juizes.

— Onde?

— Em Haya.

Cornelius, estupefacto, abraçou a ama, que estava prestes a desmaiar, apertou a mão aos criados, que choravam, e seguiu o magistrado que o encerrou em uma cadeirinha como um prisioneiro de Estado, e fel-o conduzir a galope a Haya.

VIII

UMA INVASÃO

O que acabava de succeder era, como bem se póde adivinhar, a obra diabolica do sr. Isaac Boxtel.

Devem lembrar-se que, com o auxilio do telescopio, não perdera um unico detalhe da entrevista de Corneille de Witt com o afilhado.

Não ouvira mas vira tudo.

Adivinhára a importancia dos papeis confiados por Ruart de Pulten ao afilhado, vendo este guardar cuidadosamente o embrulho na gaveta onde conservava as cebolas mais preciosas.

Deu isto em resultado que, quando Boxtel, que seguia a politica com muito mais attenção que o seu visinho Cornelius, soube que Corneille de Witt tinha sido preso como culpado de alta traição aos Estados, pensou que só lhe bastaria dizer uma palavra para fazer com que prendessem o afilhado ao mesmo tempo que o padrinho.

Entretanto, por muito feliz que se considerasse Boxtel estremeceu perante a idéa de denunciar um homem, a quem essa denuncia podia conduzir ao cadafalso.

Mas o que têm de terrivel as más idéas, é que pouco a pouco os maus espiritos familiarizam-se com ellas.

De resto, Isaac Boxtel animava-se com este sophisma.

Corneille de Witt é um máo cidadão, visto ser accusado de trahidor e estar preso.

Eu sou um bom cidadão, visto que não sou accusado de cousa alguma e estou livre como o ar.

Ora, se Corneille de Witt é um máo cidadão, o que, é um facto certo, o seu cumplice Cornelius van Baerle não o é menos.

Portanto, é do meu dever como bom cidadão denunciar Cornelius van Baerle.

Este raciocinio, todavia, talvez não tivesse, embora muito especioso, tomado um completo imperio sobre Boxtel, e talvez o invejoso não cedesse ao simples desejo de vingança que lhe mordia o coração, se juntamente com o demonio da inveja não surgisse o demonio da cupidez.

Boxtel não ignorava o ponto onde van Baerle chegara na sua descoberta da grande tulipa negra.

Por muito modesto que fosse o doutor Cornelius, não poderia occultar aos seus amigos mais intimos que tinha quasi a certeza de ganhar no anno de graça de 1673 o premio de cem mil florins proposto pela sociedade de horticultura de Harlem.

Ora, essa quasi certeza de Cornelius van Baerle, era a febre que animava Boxtel.

(Continua)

A CAMA HYGIENICA

CAMAS DE FERRO A PRESTAÇÕES — AO PREÇO DA FABRICA E SEM GARANTIDOR

6 -- RUA DA IMPERATRIZ -- 6

Vida Militar

Exercito

Serviço para hoje:

Ronda á guarnição, um official do 49º batalhão.

A 3ª bateria dará a guarnição e o corneteiro para o quartel general.

Dia ao quartel general o 1º sargento amanuense Ascendino Pinheiro de Carvalho.

Uniforme 4º.

— Entregou-se hontem a guia de soccorrimento do cabo de esquadra Francisco Felippe de Freitas.

— Foi hontem approvado o contracto feito pelo commandante do 49º batalhão, da respectiva banda de musica, pela quantia de 150$, para tocar hoje na Varzea.

— Foram concedidos 8 dias de dispensa do serviço ao cabo de saude, da 3ª bateria, Severino José de Oliveira, que tem permissão para ir á cidade de [illegible].

— O ministro da guerra concedeu passagem de 2ª classe, da Capital Federal a esta cidade e vice-versa para desconto na forma da lei, á esposa e a um filho menor do 3º sargento do 1º regimento de artilharia Antonio Freire Beraneuse.

— Entregou-se hontem ao 49º batalhão uma via do auto de corpo de delicto procedido na pessoa do soldado Antonio Fructuoso Baptista.

— Vindo do Estado do Ceará, apresentou-se, hontem, ao quartel general, o tenente João Tavares Bandeira de Mello, do 49º batalhão de caçadores.

Regimento Policial

Serviço para hoje:

Superior de dia, o major Joaquim Pessoa, do 4º batalhão.

Ronda, o alferes Hermogenes Peixoto, da cavallaria.

Guarda de palacio, o alferes João Gelasio, addido ao 4º batalhão.

Dia ao regimento, o capitão João Nunes, do 3º batalhão.

Dia á secretaria, o segundo sargento Lyra, do 4º batalhão.

O 1º batalhão dará a guarda do palacio.

O 3º batalhão dará o inferior para a guarda do quartel, os corneteiros de piquete e ordens ao regimento e as praças da Prefeitura e piquete ao 1º batalhão.

O 4º batalhão dará as guardas do quartel, Detenção, e da Recebedoria, com os respectivos cabos, as patrulhas do Brejo, Helvetica, e theatro Santa Izabel, sob o commando de cabos e corneteiro da guarda do Palacio.

O esquadrão de cavallaria dará as patrulhas dos districtos de São José, Santo Antonio e Bôa Vista, os inferiores para as guardas do palacio, Detenção e da Recebedoria.

Uniforme 3º.

Tiro Pernambucano

Serviço para hoje:

Superior de dia, segundo tenente João Francisco Carvalho P. de Andrade.

Medico da companhia, dr. Sabino Pinho.

Inferior de dia, segundo sargento João Sant'Anna Bormann.

De dia á secretaria, Severino Lopes de Araujo.

Cabo de dia, José de Luna.

Praças de promptidão: anspeçada Waldemar Albuquerque, Luiz de França e Silva e Luiz Fabricio de Freitas.

Uniforme, 4º.

Banda de musica. — Haverá hoje ensaio das 12 ás 15 horas, para o qual o sr. fiscal determina o comparecimento de todos os musicos.

Tiro de Camaragibe

Serviço para hoje:

Official de ronda a tenente José Oliveira Maceió.

Inferior de dia, o 3º sargento Antonio Rodrigues de Mello.

Cabo de dia, Manoel Joaquim.

De dia á secretaria, o amanuense [illegible].

Praças de promptidão — Francisco Correia de Lima, Cicero José de Araujo e Durval Rangel Sobrinho.

Exercicios — Haverá hoje exercicios de evoluções e esgrima de baioneta, para o que o sr. commandante pede o comparecimento de todos os atiradores.

Bombeiros

Serviço para hoje:

Official de dia, primeiro tenente Forte.

Ronda ao theatro, o tenente Gomes.

Adjuncto o segundo sargento Mattos.

Medico da companhia, dr. Vicente Gomes.

Guarda do quartel, o cabo n. 6 e as praças ns. 21, 4 e 8.

Dia á companhia, a praça n. 14.

Sentinella, a praça n. 28.

Avisador, a praça n. 4.

Motorista, a praça n. 19.

Ordem á secretaria, a praça numero 2.

Guarda do theatro, o cabo n. 12 e as praças ns. 22 e 2.

Piquete e corneteiro, o n. 26.

Uniforme, 2º.

HOSPEDES E VIAJANTES

Embarcando hontem para o Rio de Janeiro a bordo do vapor *Ceará*, teve a gentileza de vir trazer-nos as suas depedidas o sr. dr. Sergio de Magalhães, deputado deste Estado na Camara Federal, ultimamente reconhecido.

S. s., a quem desejamos feliz viagem.

Somo gratos á amabilidade de

—

De S. Bento regressou hontem a esta cidade o sr. Euphrasio de Azevedo.

— Passageiros do paquete "Ceará", visitaram-nos hontem, os srs. João Lima e Chrysostomo de Souza, nossos confrades do "Diario Official", do Maranhão, os quaes se destinam á capital do paiz.

— Acha-se entre nós, vindo de Manáos, o dr. Lauro Guedes Pereira, sub-director das agencias do norte, da companhia de seguros "A Equitativa".

— Foi passageira do paquete "Olinda", procedente da capital federal, a exma. sra. d. Berende Cardoso Menezes, esposa do capitão-tenente Cyro Camara Cardoso de Menezes, digno capitão do porto neste Estado.

— Em transito por este Estado, passou hontem, a bordo do vapor "Ceará", em demanda da capital da Republica, o sr. general Bello Brandão, ex-inspector da 1ª região militar.

— De regresso do Maranhão, a onde fôra em visita á sua digna familia, acha-se, entre nós, o academico de direito Adhemar de Freitas Bastos.

— Passageiros chegados do norte, no vapor nacional "Ceará", entrado ante-hontem á tarde:

De Manáos — Lauro Guedes Pereira, Filinto Lima Gomes, João Porciano e esposa.

Do Pará — Duarte Pereira, Leopoldo Goetschel, Oswaldo Leão, Christiano Barreto, Antonio Leite e esposa, Candido Costa Rego, João Ferreira Pacheco.

Do Maranhão—academico Adhemar Bastos.

Do Ceará — Henriqueta Lisboa, Alberto Uguin, Alfredo Hermano, Luiz Ferda, João C. de Mello, João Russo.

De Natal — Dr. Milton Mello e familia, Antonio P. da Silva e familia, Antonio Lins, José Lima, Apollinario Barbosa.

Da Parahyba — Antonio Xavier de Macedo, Pedro Rodrigues.

—Passageiros vindos no vapor nacional "Olinda", chegado hontem do sul:

Do Rio de Janeiro — Bernardo Pontual Junior, Berende C. Menezes e familia, Francisco L. França, Bartholomeu J. de Oliveira, Salatiel J. Santos, José Francisco Filho, José Severino de Medeiros, João Martins Moreira, Severino Marques, João Soares, O. P. Assis e familia, Beatriz Lindsman.

Da Bahia — Maria José de Oliveira, Tiburcia de Oliveira, Adolpho Posternach.

De Maceió — Nuno Santos, Estevão de Sá Cavalcanti, Jacintho Ribeiro dos Santos, Joaquim Santos.

—

O dr. Enéas de Lucena, delegado de policia do 3º districto da capital, remetteu ao dr. chefe de policia seis relogios e duas correntes de metal.

Esses objectos foram apprehendidos em mãos de diversos gatunos, no districto de Santo Antonio.

FÔRO E JUDICATURA

Hontem, ás 12 horas, presente o dr. juiz municipal da 3.ª vara criminal, ficou concluida a formação da culpa do processo dos individuos José Manoel do Nascimento, Candido José da Silva e Pedro Francisco Loureiro, que estão denunciados por crime de ferimentos leves, facto occorrido no logar "Panta", no districto da Encruzilhada, no dia 31 do mez findo.

—

O sr. curador das massas fallidas dr. Archimedes de Oliveira denunciou hontem ao juiz de direito da 1.ª vara ao sr. João Domingos Maia, por crime de fallencia, nesta cidade.

Era estabelecido o dito sr. com a "Casa Brilhante", no Pateo do Livramento, n.º 13, sob a firma J. D. Maia e explorava o commercio de miudezas e perfumarias.

—

O dr. Thomaz Soriano, juiz de direito da 2.ª vara, não marcou o dia em que deverá ter logar a formação da culpa do processo de Antonio Maia de Souza Brandão, que está denunciado por crime de fallencia, nesta capital.

Regresso de praças

UM CONTINGENTE DO 49.º BATALHÃO DE CAÇADORES

O sr. tenente-coronel Arminio Pereira, inspector interino da 5.ª região militar, com séde n'este Estado, recebeu telegramma do sr. general Setembrino, governador do Ceará, communicando-lhe o embarque, a bordo do paquete "Maranhão", de um contingente do 49.º batalhão de caçadores, o qual se destina a esta capital.

Vem commandando o referido contingente o sr. capitão Ezequiel de Medeiros, official que faz parte do effectivo do mesmo batalhão.

Casamento civil

O escrivão de casamentos José Alfredo dos Santos, que funcciona nos districtos de Bôa Vista, Graça, Poço e Varzea, affixou na repartição do registro á rua das Cruzes n. 30, 1.º andar, editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

2.ª publicação — Isac Pires Burril, solteiro, natural da Parahyyba, e d. Anna de Jesus Moreira de Amorim, viuva, natural deste Estado, residentes na Bôa Vista.

Manoel Portella, natural do Rio de Janeiro, e d. Evangelina de Souza Carvalho, natural deste Estado, solteiros, residentes na Bôa Vista.

Alfredo de Souza Ferreiros e d. Maria Laura Ferreira, solteiros, naturaes deste Estado, residentes na Graça.

José Rodrigues Cabral e d. Leopoldina Francisca Pereira, solteiros, naturaes deste Estado, residentes na Graça.

1.ª publicação — Joaquim Moreira Coelho, natural de Portugal, e d. Palmyra Ferreira Cruz, natural deste Estado, residentes na Bôa Vista, solteiros.

—

O escrivão dos casamentos José Fausto de Figueiredo Carneiro, que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do registro dos casamentos á rua das Cruzes n. 30, 1.º andar, editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

2.ª publicação — Miguel Pereira Marinho, viuvo, e Leopoldina Gomes Tavares, solteira, naturaes deste Estado, residentes em Afogados.

João da Motta Lino Braga e Maria do Carmo da Costa Miranda, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em S. José.

1.ª publicação — Octaviano Fernandes da Costa, residente em S. José do Recife e Anna Rita de Almeida, residentes em Barreiros, solteiros naturaes deste Estado.

Repartições Federaes

CORREIOS — E' convidado a comparecer na 1.ª secção o sr. José Rubim de Carvalho.

— Por haver sido aposentado, foi hontem desligado do quadro do pessoal desta administração, o carteiro de 1.ª classe Pedro Abilio do Sacramento, funccionario que durante o longo espaço de 26 annos deu o efficaz concurso de seus dedicados esforços e bons serviços á causa postal deste Estado.

Foram promovidos na sua vaga: á carteiro de 1.ª classe por merecimento, o de 2.ª João Cancio da Cruz Ribeiro; á 2.ª, o de 3.ª, tambem por merecimento, Alfredo Machado Botelho.

Por acto de ante-hontem foram nomeados auxiliar de praticante o estafeta distribuidor de Maciel Pinheiro, Manoel Teixeira Bastos, classificado em concurso; e estafeta distribuidor de Maciel Pinheiro, Alipio José da Camara.

Foram concedidos 90 dias de licença ao 2.º official Manfredo Borges da Fonseca.

NO INTERIOR

PRISÃO DE UM ASSASSINO

A policia, no interior, ás vezes é bem feliz nas suas diligencias.

Disso resulta que antigos criminosos, que se julgam esquecidos da justiça, venham a ser apanhados inesperadamente pelas autoridades policiaes.

Foi o que se deu ante-hontem, no municipio de Afogados de Ingazeira. O delegado de policia, em diligencia que emprehendeu, conseguiu affectuar a prisão do assassino de nome Jorge Baptista Villar.

Esse facinora foi recolhido á cadeia local, tendo aquella autoridade telegraphado hontem ao dr. chefe de policia, a respeito.

No Lar

Fazem annos hoje:

a senhorita Maria de Lourdes, dilecta filha do dr. Augusto Caldas;

o sr. João Antonio dos Reis Peregrino;

d. Maria Emilia de Miranda;

o major Odorico de Abreu e Lima Figueiredo;

o sr. Oscar Brigido de Serpa Brandão;

o sr. Henrique Oscar da Silva;

d. Deolinda Diva de Moraes;

o dr. Romeu Soriano da Silva Castro;

— Decorreu hontem a data do anniversario natalicio da exma. sra. d. Antonia de Albuquerque, digna progenitora do habil linotypista desta folha, sr. Prospero de Albuquerque.

O "CARIOCA" E O "CAETANO"

A proposito da local sob esse titulo publicada em a nossa edição de hontem, recebemos do nosso illustre amigo e confrade de imprensa, dr. José Lima:

"Saudações — A' local inserta em vossa edição de hoje, relativa aos desordeiros José Caetano de Araujo e outro, cabe-me fazer uma rectificação necessaria.

Effectivamente os contumazes alcoolatras, a que vos referis, estiveram os dois a discutir na escada do predio onde funcciona a Inspectoria das Estradas, e, tendo o José Caetano mostrado o animo de subir, fui obrigado a convencel-o, de modo efficaz, de que deveria retirar-se, porquanto a algazarra alli promovida estava já despertando a curiosidade dos desoccupados e perturbando, de algum modo, o serviço no 1º andar. A' minha intervenção, aliás verificada de modo muito pouco commum aos meus habitos de prudencia, foram-se os dois, com os quaes, em seguida, andou a policia ás voltas. Não houve nenhum desacato ou aggressão, nem os desnorteados individuos, com os quaes fui ter para tangel-os da escada, tiveram ensejo de subir ao 1º andar e virar mezas, etc., etc.

Certamente algum curioso, alheio ao incidente, exaggerou a informação prestada a vossa criteriosa reportagem, que, na imprensa indigena, tem primado sempre pelo acerto das noticias.

De v. s. *José Lima*, secretario do 4º districto da Inspectoria.

VINHO St RAPHAEL

TONICO RECONSTITUINTE DIGESTIVO

De sabor delicioso

Prescripto desde muitos annos pelo *Corpo Medico* nas

MOLESTIAS do ESTOMAGO

ANEMIA, CHLOROSE

para os DEBILITADOS e os CONVALESCENTES

Recommendado ás *Pessôas de Idade, ás Jovens e ás Crianças.*

Só o VINHO SAINT RAPHAEL authentico leva no gargalo o sello da União dos Fabricantes e um medalhão de metal annunciando o Clistéas, firma Saint-Raphael em vermelho na marca de fabrica.

Cie du VIN St-RAPHAEL, en Valence (Drôme) França

A' VENDA EM TODAS BÔAS PHARMACIAS E DROGARIAS.

Gratidão e felicitação

Parahyba, 6 de Julho de 1882.

Illm. sr. pharmaceutico José Francisco de Moura. Capital—Tendo-me v. s. applicado o seu "Elixir da Carnauba e Sucupira Composto", para o tratamento de dartros de que se achava atacado o meu filho Ricardo, e tendo findado hontem a ultima garrafinha do mesmo remedio, venho participar a v. s. que o resultado foi em tudo vantajoso, porque o meu dito filho acha-se perfeitamente curado, de tão rebelde incommodo, que não obteve com o emprego de outros remedios que foram applicados para este fim. Portanto queira v. s. aceitar os meus protestos de agradecimento e ao mesmo tempo felicital-o por sua maravilhosa descoberta.

Para que meu testemunho venha servir de beneficio a algum padecente de igual molestia, póde dar-lhe publicidade.

Sem outro motivo sou de v. s. cro. e obro. *Ricardo A. Luiz da Rocha*, artista com loja e offcina de funileiro á rua Conde d'Eu n'esta cidade.

Encommodos Das Senhoras

" *Cada Quadro Fala por Si.*"

Muitos dos achaques no sexo femenino são devidos á enfermidade dos rins; mas, com frequencia a paciente não o descobre em tempo e entretanto o mal desattento, vae-se fazendo á cada dia mais grave e com consequencias fataes na maioria dos casos.

"Quando a espadoa dóe pela manhã e á tarde.

"Quando a mulher se sente fatigada depois de um simples exercicio physico.

"Quando não pode curvar ou abaixar se sem experimentar penozas dores.

"Quando tem constantes dores de cabeça, desvanecimentos, dores agúdas e molestias dos rins.

"Quando finalmente sente algum ou todos destes symptomas, é signal evidente de que os rins não estão exercendo bem as suas funcções. O acido urico e outros venenos que os rins teem obrigação de filtrar e expulsar do sangue, invadem todo o systema.

Este é um signal de perigo. Reconhecei os rins como a causa dos vossos achaques e dores; e para curar os rins uzai de uma medicina para os rins.

As Pilulas de Foster para os rins, curão os rins enfermos e os curão permanentemente. Os rins começão por fazer o seu trabalho devidamente; e, o sangue puro, o regulador do systema, devolve á todo o corpo sua saude e vigor.

Nao vos descuideis dos rins. A primeira indicaçao de molestia dos rins, começai á uzar as Pilulas de Foster para os rins, especifico seguro, que já tem demonstrado os seus meritos e efficacia em todo orbe.

O sr. José Antonio Bezerra, Alferes da Guarda Nacional do Municipio de Nazareth, residente de Lagôa Secca, Estado de Pernambuco, escreve:—«A doença que consegui de combater com as suas Pilulas de Foster para os Rins, já tinha por 18 annos e se manifestou em diversas formas e symptomas que alternavam, umas vezes ataques de asthma, depois rheumatismo acompanhado de constipações, dores de cadeiras e da via ourinaria, dôres nos musculos do lado esquerdo desde o hombro até ás pernas, sedimento de máo aspecto na ourina, constante canceira etc. Com seis frascos que tomei das pilulas de Foster para os Rins, fiquei completamente curado das doenças e estou recommendando a todos quantos soffrem de tão doloroso mal, o uso do seu precioso remedio.»

AS PILULAS DE FOSTER
PARA OS RINS

A venda em todas as pharmacias. Enviar-se-á uma amostra gratis, porte-franco, á quem solicitar. Foster-McClellan Co., Buffalo, N. Y., E. U. da America.

:: SYPHILIS ::

RHEUMATISMO

ARTICULAR, MUSCULAR E CEREBRAL

Leucorrhea ou Flores Brancas, Molestias da Pelle, Impureza do Sangue, Lymphatismo, Ulceras e Gommas, Dores nos Ossos, Eczemas, Darthros, Empigem, Feridas, Boubas, Escrophulas, Fistulas, Paralysias, Gottas, Arthrite Blennorhagica

Todas estas doenças têm cura immediata com o emprego do poderoso depurativo

CAJURUBEBA

Composto felicissimo de substancias vegetaes de grande vigor.

Nenhum outro medicamento convem melhor á depuração de um vivio de sangue que o **Cajurubeba**, ao mesmo tempo estimulando o estomago e tonificando o organismo.

O **Cajurubeba** Tem Como Elementos Activos Varios Principios de Origem Exclusivamente Vegetal, de Onde dependem os **Effeitos Medicamentosos** e o **Sogredo de sua Poderosa Efficacia.**

27 ANNOS DATAM DE SUA DESCOBERTA!

27 Annos de Successo no Tratamento das Molestias do Sangue.

Vende-se em todas as Pharmacias e Drogarias.

Silva Braga & Companhia

DEPOSITARIOS GERAES

RUA MARQUEZ DE OLINDA Nº. 60.

RECIFE PERNAMBUCO

Xarope de alho do matto e urucú

Approvado pela Inspectoria de Hygiene do Estado

E' o unico peitoral que cura em poucas horas as bronchites, asthmas, tosses, coqueluche, rouquidão, constipações etc. fabricante e depositario, Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 88, Recife e Pharmacia e Drogaria Confiança.

Esta Senhora Foi

CURADA RADICALMENTE DE

Tuberculose Pulmonar

COM A

Emulsão de Scott..

"Quatro annos e meio fazem já que estando minha esposa ameaçada de anemia, necessitou ser operada de apendicite e desde então começou a peorar até que no mez de Abril ultimo foi atacada de tisica pulmonar.

"Quando já pareciam esgotados todos os recursos da sciencia, dou graças a Deus por ter conhecido o Dr. Risso Patrón, d'esta cidade, quem receitou a EMULSÃO DE SCOTT e a esta maravilhosa medicina—alimento, deve minha esposa o ter-se curado completamente de tão terrivel enfermidade."—JOSÉ WALKER, Ensign do Exercito de Salvação. La Plata, Argentina.

Peça a EMULSÃO DE SCOTT *legitima* que foi a que curou esta senhora e não se-deixe enganar com imitações que levam nomes parecidos.

Sem esta marca nenhuma é legitima.

SCOTT & BOWNE CHIMICOS NOVA YORK

Odol perfuma o alento!

O afilhado do Diabo

(Conto mineiro)

Um pae não sabia a quem convidar para padrinho do filho.

Pensou... pensou... disse:

— Eu nem sei mesmo quem ha de ser... Pois seja o diabo.

O Diabo ouviu; appareceu e disse:

— Eu só acceito o afilhado depois que elle fizer sete annos, depois que fôr peccador.

O pae disse:

— Pois sim.

Concordou.

Quando o menino completou sete annos, veiu o Diabo, reclamou o afilhado e (1) o levou para o inferno.

O inferno era uma casa muito grande, muito grande mesmo: — o Diabo era muito rico.

Uma vez o Diabo precisou de passar dois dias fóra; foi buscar a cambada de chaves; veiu; disse assim:

— Meu afilhado, você póde percorrer toda a casa, entrar em todos os quartos, menos nos dois que se abrem com estas duas chavinhas.

Mostrou bem quaes eram as chavinhas e sahiu.

Apenas o Diabo foi sahindo, o menino foi levando a cambada, e toca a andar: andou, andou; abriu daqui, abriu dalli... Quando acabou de correr a casa inteira, ficou com uma vontade doida de saber o que tinha dentro daquelles dois quartos.

Tomando uma das chavinhas, pôl-"a" (1) na fechadura; deu-"lhe" uma volta: a porta abriu-"se" (1). O menino entrou; ficou horrorisado: — um tacho de cobre muito grande, cheio de prata derretida a ferver... e dentro delle uma porção de almas, de pernas e braços, de corpos, de todos os tamanhos!

Sahiu depressa. Quiz fechar a porta.. não achou a chave. Procura daqui, procura dalli... Procura, procura!... Afinal, foi achal-"a" (1) no chão, perto ao tacho. Apanhou-"a" (1), introduziu-"a" (1) na fechadura; fechou a porta e sahiu a correr...

Foi direitinho ao outro quarto, pôz a outra chave na fechadura, fel-"a" gyrar; a porta abriu-"se" (1).

E o que havia o menino de ver?

— Um tacho de ouro liquido borbulhando; e dentro do ouro uma porção de gente a ferver... E aquella gente toda gritava "mesmo" (2).

O menino ficou apavorado. Sahiu depressa do quarto; quiz fechar a porta: que é della a chave?

Procurou, procurou... Viu uma chavinha no chão, perto do tacho; apanhou; foi experimentar si era mesmo aquella; era. Fechou depressa a porta e sahiu a correr...

Depois sentou-"se" (1) para descançar; começou a reparar nas chaves; viu uma; estava respingada de prata; limpou, limpou; esfregou, esfregou; as outras sahiram, mas uma não quiz sahir; por mais que esfregasse, ficou de um lado uma pequenina mancha de prata.

Foi reparar na chave do quarto do tacho de ouro, e viu que tambem ella estava toda respingadinha.

Limpeu, limpou; esfregou, esfregou; as outras manchinhas de ouro todas sahiram, mas uma não houve meio de sahir.

A principio o menino estava com muito medo: — esfregava, esfregava; afinal cansou de tanto esfregar e disse:

— Tambem essas manchinhas são tão pequenas que meu padrinho, com certeza, nem dá por ellas.

O Diabo foi chegando e pediu as chaves. O menino ficou tremendo de medo; mas não teve outro remedio sinão dar: deu-lh'"as" (1).

O Diabo era muito esperto: foi olhando, vendo as manchinhas e dizendo:

— Ah "seu" tratante!... Então você foi entrar nos dois quartos... não é? Pois venha cá."

Pegou o menino pelas pernas e mergulhou todo no tacho de prata.

E o menino gritava, esperneava mesmo; mas o Diabo não fazia caso. Quando elle tirou o menino do tacho, o menino estava com a pelle toda prateadinha.

Depois abriu o outro quarto e mergulhou o menino no tacho de ouro.

E o menino ficou com a pelle toda douradinha.

Então o Diabo soltou o afilhado; e elle, sem roupa, fugiu; sahiu correndo pelo mundo afóra.

Mas estava com um medo doido de que toda a gente conhecesse que elle tinha estado no inferno. Como havia de ser? Como é que elle havia de arranjar-"se" (1) uma roupa?

Ia em taes apuros quando avistou lá longe, na estrada, um preto velho. Chegando perto é que viu que o preto estava com uma roupa muito rasgada.

Mas o preto, mirando-"o" (1), disse:

— Nhôsinho, que pelle tão bonita essa de você!

— Você quer esta pelle para você, pae João?

O pae João disse:

— "Yo qué".

O menino:

— Pois então vamos trocar. Você me empresta a sua faca, eu tiro a sua pelle; depois você fica com a minha, e eu fico com a sua.

O pae João disse:

— Pois sim.

E despiu-se. E o menino começou a tirar a pelle do pae João

E o pae João a gritar:

— Ai! ai! ai!...

E o menino a dizer:

— Olha, pae João, tem paciencia... quem quer ficar bonito padece.

E o pae João:

— Ai! ai! ai! que me dóe!...

E o menino:

— E' p'ra você ficar bonito, pae João.

E ia tirando, ia tirando... Quando elle acabou de tirar toda a pelle do pae João, enrolou-se nella; deixou o pae João cahido na estrada e safou-se com a pelle e a roupa do pae João.

Foi andando, foi andando... viu um palacio muito bonito.

Indagando, soube que era alli a casa do rei; pediu para ser jardineiro do palacio.

Trabalhava, trabalhava o dia inteiro; de manhã, muito cedo, costumava tirar a pelle preta e tomar banho num tanque do jardim.

Um dia aconteceu que a filha do rei levantou-se de madrugadinha... foi chegar á janella e deu com aquelle mocinho todo douradinho a tomar banho no tanque. Achou-"o" (1) lindo; quiz casar com elle.

Ora, o rei seu pae já tinha dito que a princeza, sua filha, só havia de casar com o homem que adivinhasse de que couro era feito um tamborete que tinha em casa.

Aquelle tamborete tinha uma historia.

Quando a princeza era pequenina, o rei achára um piolho na sua cabelleira loura e ficára horrorisado!

— Ora, senhores, um piolho na cabeça da minha filha!!

E não deixou ninguem matar o tal piolho, o piolho que ousára beber o sangue real; guardou-o bem guardadinho dentro de uma caixinha de phosphoros (vazia" (3).

Dalli a poucos dias, o piolho tinha crescido tanto que já estava do tamanho da caixinha.

O rei tirou-o e o pôz numa caixinha maior. Dalli a poucos dias o bichinho já tinha crescido tanto que não cabia mais dentro da outra caixinha.

O rei, então, resolveu matar o piolho, elle mesmo. Morto, mandou fazer da pelle um tamborete e disse:

— Minha filha só se ha de casar com quem adivinhar a pelle deste tamborete de que bicho é.

A menina "tornou-se" (4) uma moça muito bonita. Vinha um, vinha outro... nenhum acertava de que pelle era o tamborete: um dizia que era de sapo; outro de cobra; outro de carneiro... Acertar, ninguem acertava.

Tinham vindo já uma porção de pretendentes e fallado que era de uma porção de bichos differentes... e nada!

Uma manhã, cansada de esperar, a moça escreveu num pedacinho de papel que o tamborete era feito de pelle de piolho e jogou o papelinho para o jardineiro.

Dalli a um nadinha sóbe elle e vem dizer ao rei que tambem elle queria ver si adivinhava de que couro era o tamborete.

O rei achou graça:

— Ora, pae João, até você quer adivinhar? Si tanta gente que sabe mais não adivinhou, você mesmo é que ha de adivnihar?!... E' o que faltava!...

O mocinho, fazendo-se (4) de velho e imitando a voz do pae João, insistia:

— "Yô qué, yô qué", Nhonhô, Pae João tambem é gente.

O rei tinha promettido mostrar o tamborete a quem lh'"o" (1) pedisse, riu-se; mandou buscal-"o" (1). Quando veiu, o pae João de mostra lh'"o" pediu, montou-"o" (1), olhou, mirou, mirou e disse:

— "Eh-eh..." pr'a sê di pelle de proco (5) num" é não, "Yô acha que é di pelle di piôio" (5).

O rei ficou muito admirado... mas disse:

— "Que hei de eu fazer" (6). Palavra de rei não volta atraz.

Mandou chamar a filha; contou-"lhe" o que succedera. Sentia muito, mas não tinha remedio sinão cumprir a sua palavra, casal-a com o pae João.

E alli mesmo marcaram o dia do casamento.

Quando estava tudo preparado, justamente na hora em que o padre ia para o altar, o mocinho tirou a pelle de pae João, virou um principe lindo, todo douradinho.

O rei "alegrou-se" (7). Houve uma festa de arromba.

Toda a gente foi convidada; até eu que aqui estou a lhes contar essa historia tambem fui. Vinha trazendo da festa uma porção de doces para vocês todos; mas, no caminho, uma porção de formigas me atacaram, atacaram os carregueiros, deram-me com os burros n'agua.

E fiquei eu e agora ficam vocês todos a ver navios; sem os doces e no "ora veja"...

E entrou por uma porta, sahiu por outra, quem ouviu esta que conte outra.

(Das "Nossas historias", da Collecção "Ieks").

---

(1) Pronomes complementos não existem no original.
(2) Mesmo — usado como intensivo.
(3) E' a bolsa do pobre, no interior do Brazil.
(4) Orignal — ficou.
(5) Porco; piolho.
(6) Orig., pop.: "Quê qu'eu hei de fazê".
(7) Orig.: "ficou muito alegre".

EM COMPORTAS

ACCIDENTE NO TRABALHO

José Luiz Ventura, operario, empregado nas pedreiras de Comporta, onde ha 8 mezes se entrega ao preparo de bombas de dynamite, foi hontem victima de um lamentavel accidente.

Desde 7 horas que se absorvera nos seus labores.

Já, á tarde, cerca de 15 horas, quando preparava ainda alguns dos explosivos, succedeu inflammar-se uma bomba que tinha ás mãos.

O estampido foi grande, tendo ficado o pobre homem com a mão direita decepada e ferida a esquerda, recebendo ainda ferimentos pelos olhos.

Soccorrido, veiu em estado grave para esta cidade, sendo internado no Hospital Pedro II.

Effectuar-se-á amanhã, segunda-feira, 15 de Junho, o pagamento do corpo medico da Santa Casa de Misericordia, começando ás 12 horas da manhã e terminando impreterivelmente ás 2 horas da tarde.

REMINISCENCIAS

O "Diario" ha 50 annos

Anno XL — N.º 135 — Terça-feira, 14 de Junho de 1864.

Trecho de uma correspondencia de Lisbôa: — "Na noite de 11 para 12 do corrente (Maio) ardeu o theatro Villa Franca.

Eram 2 1/2 horas da noite, tinha acabado de passar o comboyo das mercadorias e os empregados da linha foram apagar os pharoes e nessa occasião conheceram que havia fogo no theatro; deram logo signal de alarma e os sinos começaram a chamar os soccorros.

Acudiu muita gente, mas todos os esforços foram baldados. Uma hora depois o theatro era um montão de cinzas e de ruinas.

Naquella noite, tinha alli, havido ensaio que durou até perto de meia-noite.

O descuido com algum cigarro ou morrão occasionou o sinistro.

O theatro Villa Franca fôra incendiado pelas tropas Miguelistas em 1833, e em 1835 logo se tratou da sua reedificação, e assim durou até hoje.

O theatro estava construido em um celleiro da casa de Lafões que existia antes de 1833.

Da "Revista Diaria":

— Sabbado inaugurou-se a illuminação da rua do Crespo, que produz bom effeito.

— Hontem, os alumnos do 1.º anno da Faculdade de Direito desta cidade, resolveram-se a restaurar o monte-pio academico, que, ha alguns annos, deixou de existir.

Reunidos — acclamaram para presidente, interino desta associação, o sr. A. Drummond, que, como lente substituto da mesma Faculdade está leccionando-os na cadeira de direito natural, e em seguida tambem elegeram dentre os mesmos alumnos uma commissão administrativa provisoria e outra para a confecção dos respectivos estatutos. O sr. dr. Drummond, acceitando aquelle logar depois de reitaradas instancias dos ditos seus discipulos, dirigiu-lhes algumas palavras de animação — afim de que, quanto antes, levassem a effeito tão pia e salutar instituição para os mesmos membros do corpo academico, que possuindo talento e vocação — não poderem proseguir nessa sua carreira scientifica por deficiencia de meios, e por conseguinte, em pura perda da sociedade brazileira.

— Segundo cartas de Roma, de pessoas do conclave, podemos asseverar que S. S. Pio IX nenhuma differença soffre em sua importante saude".

LUCTA E FERIMENTOS

No municipio de Olinda, no logar Rio Doce, os individuos Joaquim José de Souza, Manoel Araujo, Joventino da Silva e José de tal após terem se divertido durante uma noite inteira, procuravam dispersar-se, ás 8 horas de hontem. Delles, porém, dois eram antigos desaffectos: Joaquim de Souza e José de tal.

Travaram discussão e foram á lucta.

Armado de cacete, Joaquim tentou esbordoar seu contendor, que correndo até á sua casa, armou-se de um trinchete e, sem mais delongas, fez varios ferimentos de natureza grave em Joaquim. Este, sacou de uma pistola e disparou contra José, que foi attingido na mão esquerda.

Um dos criminosos conseguiu evadir-se e o outro, ferido, deu entrada no Hospital Pedro II.

FURTO

NA "GREAT WESTERN" — MANTEIGA QUE SE TRANSFORMA EM PEDRAS.

A habilidade dos gatunos é illimitada em se tratando dos modos por que operam, illudindo, não somente as suas victimas, mas tambem a propria policia.

Furtam elles e a policia os persegue, ficando mitas vezes os objectos subtrahidos envolvidos em um mysterio indesvendavel.

Assim é que, ha dias, na "Great Western", secção Limoeiro, foi descoberto um furto, sem que até agora tenha a policia conseguido prender os ladrões que o praticaram.

Foi alvo da roubalheira uma regular quantidade de latas de manteiga, cujas caixas foram geitosa e cautelosamente cheias de pedras e varios outros corpos, mais ou menos pesados.

A policia, tratando do caso, deu busca em casa de um vigia, no Arrayal, nada, entretanto, encontrando das mercadorias furtadas.

O dr. Eneas de Lucena, 1º delegado da capital, prosegue nas diligencias que iniciou em torno do occorrido.

Repartições do Estado

Despachos da Recebedoria do Estado em 13 de Junho de 1914.

Nelson de Hollanda Cavalcanti — Informe a 1.ª secção.

Honoria Maria da Silva — Informe a 2.ª secção.

M. Alves Lima & C., João Baptista de Oliveira — A' 1.ª secção para os fins convenientes.

Manoel Gonçalves Moreira — Informe a 3.ª secção.

Eleivina de Souza Amaral — Preste o pagamento do imposto de transmissão.

João Aprigio da Amorim, Arthur Vieira de Mello Pereira, Hermelinda de Barros Silva, João Santiago Ramos e outro — Averbe-se.

Amelia de Amorim Moreira — Juntando-se o processado anterior, informe a 1.ª secção.

VIDA INTERNACIONAL

França — Allemanha

Para a desforra

Todos nós, brasileiros, adquirimos a habito de interessar-nos pelas coisas da França como si fossem coisas da nossa patria. Mais que secular, é habito que se justifica pela enorme influencia que o mais culto de todos os paizes latinos exerce mentalmente sobre tudo que é nosso. Esse interesse, dadas certas circumstancias particulares, tambem se estende a outros paizes quando estas ou aquellas coisas de taes paizes estão intimamente ligadas á vida contemporanea da França.

Nessas condições, tudo nos interessa, venha de onde vier, e tudo que se refere a semelhante assumpto é aqui lido com especial attenção.

Assim, por exemplo, não perdemos de vista a mais insignificante linha, siquer o menor gesto das attitudes assumidas ora pela França e ora pela Allemanha depois da guerra de 1870. Todos os annos lemos com avidez e verdadeiro pasmo as noticias desoladoras do vertiginoso e formidavel augmento de seus orçamentos de guerra, do augmento de seus corpos de exercito e dos seus couraçados, torpedeiros, "dreadnoughts", esquadras aereas e esquadras submarinas. O fantasma da "desforra" nos assombra, sinão com a mesma intensidade com que o faz por lá, de um e de outro lado do Rheno, ao menos com uma intensidade que lhe fica immediatamente inferior. Nada mais natural num povo que se formou — pensando e sentindo com a França.

Da actualidade europea uma importantissima questão é a das possibilidades da França numa guerra de "révanche" contra a Allemanhã.

Faz 44 annos que foi ferida a guerra franco-allemã (1870-71) nos ultimos dias fatidicos do "Imperio Francez" restabelecido em 1852 por Carlos Luiz Napoleão Bonaparte (Napoleão III), filho de Luiz Bonaparte, rei da Hollanda. O grande embate das duas poderosas nações teve o seu triste epilogo em Sedan com a capitulação de Napoleão e de seu exercito de 100.000 homens, capitulação a que se seguiu o tratado de paz de Francfort, de 20 de maio de 1871, com perda, para a França, das suas provincias da Alsacia e Lorena.

Só Deus sabe o que não custou ao velho orgulho militar francez a cruel amputação dessas duas partes vivas e importantissimas da sua integridade nacional.

O golpe fôra profundissimo, desses que deixam uma cicatriz que jámais desapparece. Paga á bocca do cofre a formidavel indemnização de guerra que o vencedor exigia, a velha e gloriosa nação latina voltara a pouco e pouco a convalescer-se, em todos os sentidos, da gravissima crise por que passara. O sonho agitado, o "grande sonho" da alma nacional franceza era preparar-se para rehaver as duas provincias perdidas.

O que a França realizou nesse rumo, de então até hoje, é extraordinario, é colossal, principalmente de 10 annos para cá, si forem tomadas em consideração as mil difficuldades de toda a especie que têm surgido em seu caminho.

Por mais, porém, que ella já se julgue em estado de se não curvar ás injustas exigencias do seu inimigo natural, um facto ha, e gravissimo, deante do qual hesita pensativa, ponderando que não tem o direito de atirar imprudentemente toda a sua nacionalidade, todo o futuro de seus filhos, toda a excelsa gloria da sua brilhantissima historia, aos azares de uma nova guerra: — esse facto não é inferioridade qualificativa do seu exercito, da sua marinha de guerra, do patriotismo dos seus soldados; não é a falta de dinheiro para alimentar as fauces hiantes do monstro humanamente fratricida, não é o temor da perda das batalhas do holocausto de milhares de milhares de vidas ainda em flor, cahidas no altar da patria, por honra e grandeza dessa mesma patria — mas unica e simplesmente a dolorosissima situação em que se vê de um despovoamento que já vem de longe, por deficiencia de natalidade.

Deante desse facto natural e complexo, para o qual se tem voltado o pensamento patriotico de seus maiores pensadores e sabios, a França medita com profunda tristeza ao ver que a sua rival cresce extraordinariamente de anno para anno, servida por grande natalidade. Não ha duvida em que nem sempre dependem as victorias do numero dos combatentes.

A disciplina, a boa combinação dos planos de offensiva e defensiva, a confiança dos mandados nos que mandam, o estado moral e physico dos belligerantes, a superioridade das armas, tudo isso tem feito e ainda fará que as minorias ganhem victorias.

REMESSA DE ARMAS

Ao dr. chefe de policia remetteu hontem o 3º delegado da capital as seguintes armas:

2 canivetes, 1 navalha e 1 faca que foram apprehendidas em poder de varios desordeiros.

SUMMARIO DA IMPRENSA

Deve circular hoje o numero 1 do "Polytheama", jornal de feição humoristica, bem impresso e entresachado de uma "verve" esfuziante e sadia.

Gratos pela remessa do exemplar que nos chegou ás mãos.

A Reforma Judiciaria

Escreveu-nos:

"Srs. redactores. O art. 15 § 1.º da novissima reforma judiciaria tem dado origem a divergencias entre aquelles que os tem de interpretar e applicar.

Diz esse art. no citado paragrapho primeiro:

"Compete aos juizes municipaes preparar todas as causas civeis e commerciaes de valor superior a 100$000, julgando-as até 1:000$000, com appellação para o juiz de direito, exceptuadas, na capital e nas sedes das comarcas, as em que forem interessados orphãos, interdictos, ausentes, a Fazenda estadoal e municipal, provedoria e residuos".

Entendem alguns que, por essa disposição, subsiste a competencia dos juizes municipaes para o preparo dos inventarios na capital e nas sedes das comarcas, porquanto a excepção que ella contem, dizem elles, refere-se exclusivamente ao julgamento e não ao preparo; mas não reflectem os que assim pensam, que, entendida desse modo a lei, forçoso será admittir que, fóra da capital e das sedes das comarcas, serão os juizes municipaes os competentes para julgar, dentro de sua alçada pouco importa, todos os feitos em que forem interessados orphãos, interdictos, ausentes, provedoria e residuos, o que é contrario ao espirito de toda a nossa legislação a respeito e ao pensamento manifesto que presidiu á elaboração da nova lei.

Mas accrescentam: ainda mesmo que se entenda que a excepção abranja o preparo, subsiste a competencia dos juizes municipaes porque a lei refere-se a "causas" e inventarios não é "causa". Puro engano. Inventario é causa, processada muito embora no juizo administrativo, mas causa em que podem até ser ventiladas e discutidas as mais altas questões de direito, quando não dependam da prova de factos, não constatados por documentos existentes nos autos. Paula Baptista, Theorica e Pratica do proc. § 83; Mor. Carv. Praxe For. t. 3.º pag. 173 consideram o inventario causa.

O conselheiro Ribas assim inscreve a secção XIII da sua Consolidação: "Das causas de inventario e partilhas entre herdeiros" (pag. 216), e em seguida descreve longamente todo o processo do inventario, tal como existe actualmente.

Mais recentemente Bento de Faria, commentando o dec. 763 de 1890, em nota ao paragrapho unico do art. 1.º escreve:

"São considerados processos especiaes as "causas" de divorcio e annullação de casamento, as acções e execuções hypothecarias, as fiscaes de despejos de casas, de demarcação, de "inventarios" etc. (Cod. Com. annot. 1.ª edição pagina 686).

Devemos ainda assignalar que a propria lei 697, pela qual se tem considerado os juizes municipaes competentes para o preparo de inventarios, nem uma vez emprega a palavra inventario no art. 35 e sim "causa".

Mas ha melhor:

O art. 16 da reforma dispõe o seguinte: "Os inventarios e arrecadações que não forem iniciados dentro de 30 dias pelo juiz municipal, nos casos de sua competencia, serão processados no juizo dos feitos da Fazenda etc.".

Ha, portanto, inventarios que não são da competencia dos juizes municipaes; mas quaes são elles?

Os civeis? Mas estes, a prevalecer a hermeneutica dos nossos oppositores, incidem na disposição geral do artigo 15 § 1.º.

.... A resposta só poderá ser a seguinte: São os que se processam na capital e nas sedes das comarcas, para os quaes carecem de competencia os respectivos juizes municipaes.

∴

Estatuem-se as disposições do acto addicional de 1898 das leis judiciarias que se lhe seguiram, procure-se harmonisal-as com a reforma actual e a consequencia será esta:

Na capital do Estado e nas sedes das comarcas os juizes de direito preparam e julgam todos os feitos, em que forem interessados orphãos menores, interdictos, a Fazenda estadoal e municipal, provedoria, residuos e ausentes.

Nos municipios que não forem sede de comarcas são os juizes os preparadores de todos esses feitos.

— NEMO".

AINDA OS SUCCESSOS GOYANNA

O juiz de direito da comarca de Pão d'Alho scientificou ao dr. chefe de policia de que o julgamento do alferes Cardim, do 1.º batalhão da força publica, effectuar-se-á naquella cidade, em sessão do jury, a 16 do corrente.

Com esse official serão tambem submettidos a julgamento as praças que com elle tomaram parte nos acontecimentos desenrolados no municipio de Goyanna, no 2.º dia de carnaval do anno corrente.

Sobre o caso o dr. chefe de policia officiou ao tenente-coronel Alfredo Duarte, no sentido de serem aquelle alferes e as alludidas praças apresentadas ao juiz de direito de Pão d'Alho.

O commandante da força publica determinou que fossem designados um official e as praças necessarias á escolta dos presos que deverão seguir amanhã para o municipio acima citado.

EMPARQUE DE PRAÇAS

Com destino á capital da Republica seguiram hontem, a bordo do "Ceará" 26 praças pertencentes ao 19.º de caçadores e á 3.ª bateria independente.

Essas praças, que vão sob o commando de alguns cabos, ficarão servindo á 9.ª região militar.

PELA EUROPA

A vida do imperador da Austria é um penhor da paz no continente

Porque o monarcha austriaco tem as sympathias de todos os povos, porque a sua idade avançada infunde maior respeito e, acima de tudo, porque a sua vida é um penhor segurissimo da paz européa, qualquer enfermidade que o acommetta, por insignificante que seja, alarma as chancellarias e constitue o assumpto obrigado das attenções dos centros politicos, como se deprehende dos diarios estrangeiros que nos chegam ás mãos.

Os jornaes francezes e sobretudo os parisienses, são os primeiros a dar minuciosas referencias ácerca de uma especie de resfriamento que tivera recentemente o velho imperador, accrescentando dados sobre o seu viver intimo, que abaixo reproduzimos.

Francisco José tem continuado todos os dias a deitar-se ás vinte horas e a levantar-se ás quatro. Mal sae da cama, toma um banho quente, submette-se ao tratamento de "massagem", barbea-se e ás cinco horas senta-se á sua mesa de trabalho.

A's seis horas servem-lhe o primeiro almoço, que consta invariavelmente de um caldo ou de "roastbeef", ou leite, ou cacáo, por que substituiu, após á ultima doença que tivera, o chá russo.

A's sete horas recebe a visita do medico e pouco depois toma leite fervido, com pão.

A's onze e meia almoça, em geral: uma sopa, carne e legumes.

A' tarde servem-lhe um singelo "lunch" e ás dezoito horas o jantar, constituido apenas por uma sopa, peixe ou gallinha e sobremesa.

Tal é o regimen de Francisco José, o decano dos monarchas.

EMPLASTOS POROSOS de Allcock

Fundados em 1847

O Melhor Remedio do Mundo Para Uso Externo.

Para Tosses, Restriamentos, Pulmões Fracos. Os emplastos de Allcock servem como um preventivo e remedio curativo. Evitam que os restriamentos se tornem chronicos.

Para Rheumatismo nos Hombros. Esta doença será muito allivada pelo uso dos emplastos de Allcock. Os athletas usam-os para os rebopos e seguir os esforços intensos.

Os emplastos porosos de *Allcock* são originaes e genuinos. É um remedio padrão, que se vende nas drogarias em toda a parte do mundo civilisado.

Applique-se em toda a parte que esteja dolorida.

Fundada em 1752

Pilulas de Brandreth

O Grande Tonico e Purificador do Sangue.

Para Constipações, Bilis, Dores de Cabeça, Vertigens, Indigestão, etc.— *Puramente Vegetaes.* B. Brandreth

CASA PESQUEIRA

Filiaes: Ruas Quinze de Novembro N. 17 Imperatriz N. 49

Tabella de Preços a retalho para Junho e Julho de 1914

Productos de reclame: Goiabada marca Meia Lua $700
Goiabada marca Ball-Dog $600

Producção marca Peixe

Goiabadas especiaes:	
Vermelha de 1 kilo	1$000
Vermelha de 1/2 kilo	$500
Branca de 1 kilo	1$500
Vermelha assucarada de um kilo	1$000
Branca assucarada de 1 kilo	1$000
Doces em massa e ralados:	
Bananada especial	1$000
Araçá especial	1$000
Caju' ralado, lata chromada	$600
Caju' ralado, lata rotulada	$500
Caju' em massa, lata chromada	$600
Caju' em massa, lata rotulada	$500
Imbu' em massa	$500
Abacaxi ralado, lata chromada	$600
Abacaxi ralado, lata rotulada	$500
Abacaxi em massa, lata chromada	$500
Abacaxi em lata rotulada	$500
Geléas especiaes:	
De goiaba	$500
" cajú, lata chromada	$500
" cajú, lata rotulada	$400
" de imbu'	$500
Compotas deliciosas	
De abacaxi, 1/2 kilo	$500
" imbu'	$500
" mangaba	$800
" manga	$800
" mamão	$500
" melão	$500
" bacury, fabricada no Maranhão	2$200
Doces em calda, acondicionados em latas:	
De cajú, lata chromada	1$100
" cajú, lata rotulada	1$000
" cajú, 1/2 kilo, brevemente	$
" goiaba, lata chromada	1$500
" goiaba, lata rotulada	1$400
" laranjas	$800
" jaca	$600
" figos	$600
Productos em frascos:	
Goiaba em calda	2$500

Goiaba branca em calda	2$400
Caju' em calda	2$400
Laranja em calda	1$800
Mangaba	2$500
Manga	2$500
Jaca	2$400
Figos em calda	2$400
Castanhas confeitadas, brevemente	$
Brevemente limão em calda	$
Café moido:	
Especial em lata de 1 kilo	2$000
Especial em lata de 1/2 kilo	1$000
Massa de tomate de pureza garantida:	
Em latas de 1 libra	$500
Em latas de 4 libras	1$800
Em latas de 8 libras	3$000
Doces crystallizados, caixas de fantazia:	
Caju's seccos de 1 kilo	3$000
Caju's seccos de 1/2 kilo	1$600
Caju's seccos lata lisa de 1 kilo	2$800
Laranjas crystallizadas, caixinha inteira	2$500
Laranjas crystallisadas, caixinha meia	1$500
Laranjas crystallisadas, caixinha de papelão e de palha em differentes estylos e preços variados.	1$000
Miscellanea de doces seccos em caixinha de papelão e de palha em differentes estylos, preços variados e sem competencia.	
Miscellanea de doces seccos em ramalhetes, em caixinhas de phantasia:	
Inteiras	2$500
Meias	1$800
Caixinhas de papelão e de palha em differentes estylos e preços variados.	
Castanhas confeitadas:	
Em chocolate, caixinha	1$000
Em chocolate, caixinha	$800
Brancas " inteira	1$000
Brancas " meia	$800

Desconto de 15 o/o nos productos de marca PEIXE para compra superior a cem mil réis.

Producção completamente garantida.

Vendas exclusivamente a dinheiro, afim de manter tão excepcionaes preços baratos.

Carlos Frederico Xavier de Britto

Editaes e Avisos

AVISO

Dr. S. Ferreira participa aos seus clientes e amigos, que transferio o seu consultorio para sua residencia á Rua da Matriz da Boa-Vista n. 11, onde dará consultas das 8 1|2 ás 9 1|2 da manhã e 2 as 4 1|2 da tarde.

Telephone 653

PEREIRA PINTO & C.

Communicam ao commercio e a seus freguezes, que, forçados pelas obras do porto, mudaram o seu escriptorio e officina de Tanoaria para a rua Barão do Triumpho, antiga Brum, Nos. 24 e 26.

OPTIMO PONTO

Traspassa-se o arrendamento de uma casa na rua Nova a tratar na Travessa da Madre de Deus n. 7.

Banheiras esmaltadas e de zinco de todos os modelos. Encontram-se na — CASA LAVOURA — Rua da Imperatriz n. 1.

Industrias e Profissões

Clinica Medico Cirurgica
do
Dr. Odilon Gaspar
do Hospital D. Pedro II

Ex-interno de clinica cirurgica da Santa Casa de Misericordia do Rio de Janeiro e ex-interno auxiliar do **Professor Austregesilo**, na clinica medica de mulheres.

ESPECIALIDADES: DOENÇAS DE SENHORAS, CREANÇAS, SYPHILIS E MOLESTIAS DA PELLE

CONSULTAS: De 12 a 1 ½ hora da tarde, **todos os dias na residencia:** de 2 ½ ás 5 da tarde, **no consultorio**, á rua Larga do Rosario — 49

Residencia: Rua do Pires n. 65

Chamados por escripto, a qualquer hora

Dr. Thomé Dias
MEDICO

Parteiro e operador — medico do Hospital Pedro II, especialista em molestias de senhoras e creanças o **dr. Thomé Dias** — encarrega-se do tratamento da syphilis pelas injecções 606 e 914.

Consultorio — Rua Nova Nº. 19 1.º andar, das 2 ás 4.

Residencia — Imperial N.º 44.

Chamados por escripto a qualquer hora.

TELEPHONE N.º 331

CLINICA DE OLHOS, NARIZ, GARGANTA E OUVIDOS
Aviso

Dr. Soares de Avellar previne aos seus clientes e amigos, que devendo por motivo de molestia em pessoa de sua familia, ausentar-se da capital três dias em cada semana, durante 3 mezes, mais ou menos, até segundo aviso, sómente dará consultas e acceitará chamados nas segundas, terças e quartas-feiras.

Consultorio — Rua Nova n. 10. 1.º andar.

Consultas nas segundas, terças e quartas-feiras de 12 ás 17 horas.

Residencia — Barão de S. Borja, 58.

Telephone n. 899.

Dr. Abelardo Baltar

Ex-interno da Policlinica Geral do Rio de Janeiro

(Serviço do Professor Dr. Oscar de Souza

Especialidades:

Syphilis, vias urinarias, molestia do coração, dos pulmões e de creanças

Consultorio—Rua Barão da Victoria, 69 1.º andar

De 1 as 3 ½ da tarde

Dr. Alvaro Ramos Leal

MEDICO OPERADOR E PARTEIRO

Ex-auxiliar externo da clinica obstetica do Professor FERNANDO MAGALHAES da Faculdade de Medecina do Rio de Janeiro

Especialista em partos e molestias de senhoras

CONSULTORIO: RUA LARGA DO ROSARIO N. 32.

RESIDENCIA: TRAVESSA DO PRINCIPE N. 35.

Chamados a qualquer hora **gratis aos** pobres

DR. ANTONIO AREIAS
MEDICO

Consultorio: — Praça da Independencia, N.º 16. — 1.º Andar, de 12 ás duas horas da tarde.

Residencia: — Rua dos Pires N. 73

Chamados por escripto a qualquer hora.

Consultas gratis aos pobres

PHARMACIA RIBEIRO

á Praça Maciel Pinheiro n. 22, de 10 e meia ás 11 e meia da manhã.

Molestias de senhoras
E PARTOS

CLINICA DO DR. BANDEIRA FILHO

Parteiro da maternidade, professor de partos do hospital Pedro II e ginecologista do Dispensario Lino Braga.

Consultorio: — Rua do Barão da Victoria n.º 7, consultas das 2 ás 4 horas da tarde. — **Telefone n.º 1118.**

Residencia: — Intendencia n.º 9. **Telefone n.º 590.**

CLINICA MEDICO CIRURGICA
— DO —
DR. MOREIRA CALDAS

Consultorio e Residencia: — Rua Imperatriz n.º 76, 1.º andar.

Consultas: — De 8 ás 10 da manhã e de 2 ás 4 horas da tarde.

Especialista em molestias de creanças.

Tratamento da syphilis pelo 914.

Acceita chamados a qualquer hora.

Dr. João Costa

—Medico-operador-Parteiro—chefe das clinicas gynecologica e de Partos do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia.

Tratamento garantido da *blenorragia e suas complicações* (Pela sôro-therapia); da syphilis (**606** e **914**); da Lepra (Nastina); da *Erysipela, Furunculos, Anthrazes, Pustulas e Espinhas* (Pela sôro-therapia)

Consultorio—Rua Duque de Caxias, 35, 1.º andar de 2 ás 5 horas.

Residencia—Larga do Rosario, n. 12 (sobrado)

Telephone 1191

Gratis ás pessoas pobres.

Dr. Otto Pires Cirne

Medico Parteiro e Gynecologista

Residencia: Rua Conde da Boa-Vista n. 26

Consultorio: Rua do Cabugá n. 14 1º andar

Consultas das 2 ás 4 horas da tarde

DR. VICENTE MATTOS

EX-INTERNO DO HOSPITAL NACIONAL DE ALIENADOS

Clinica medica e molestias mentaes e nervosas

Chamados por escripto

RESIDENCIA:

Rua das Nymphas N. 21

Dr. Aristides Barbosa
MEDICO-PARTEIRO

Consultorio-Rua Duque de Caxias N. 61, 1 andar

Consultas—de 1 1|2 ás 3 1|2

Residencia—Rua das Crianlas N. 6

TELEPHONE N. 1041

Chamados por escripto a qualquer hora Gratis aos pobres

Camas de ferro inglezas, com lastro de arame, quem melhor e mais barato vende é a — CASA LAVOURA — Rua da Imperatriz n 1

AO COMMERCIO DE PERNAMBUCO

Uma firma conhecida de agentes de productos e manufacturas estabelecida em *Vancouver, British Columbia, Canadá*, solicita correspondencia com fabricantes e outros negociantes em Pernambuco, afim de estabelecer agencias de importação e de exportação. Trocar-se-ão as referencias necessarias.

Endereço:— "H. V. Peel, 208, Hastings St. East, Vancouver. B. C."

PROCURADOR

Francisco Lima Valente, residente na Capital Federal, põe á disposição de quem possa interessar, os seus serviços referentes a procuradorias em geral, inclusive recebimentos de contas, Lettras, ordenados e demais assumptos que se prendem ás Secretarias de Estado, Thesouro Nacional, Prefeitura Municipal etc.

Offerece titulos de idoneidade não só aqui nesta Redação, como na Capital Federal no escriptorio dos advogados Drs. **Jayme e Nilo Carneiro Leão de Vasconcellos, á rua do Rosario N. 78, 1º andar** onde os interessados poderão dispor dos seus serviços profissionaes.

Tinta a agua Japanol. — A mais economica. — Lavavel, hygienica, resistente á acção do tempo. — Presta-se para trabalhos internos e externos — Vende-se na — CASA LAVOURA —

ANNUNCIOS

Fabrica de Confecções, roupas brancas e diversos artigos

Miss Bertha Davies leva ao conhecimento do publico e especialmente da sua amavel freguezia que deixou de effectuar as vendas de suas mercadorias — na Cama Hygienica — e que actualmente póde ser procurada á rua Imperatriz n. 3, 1º andar.

Acceita encommendas de enxovaes para baptisado e casamento, fazendo preços extremamente modicos.

Vende em grosso e a retalho.

Educação Completa

Qualquer creança pode chegar ao maior grau de Educação, formar-se até, inscrevendo-se na Sociedade de Mutua de Peculios

A Beneficiadora

Rua da Imperatriz. 51

Vinho Creosotado do Pharmaceutico - Chimico João da Silva Silveira, combate fraqueza geral.

Aos srs. Proprietarios

A Sociedade *B. LOCADORA PREDIAL* toma conta de casas, para zelar e alugar, e encarrega-se da cobrança dos respectivos alugueis, sem commissão alguma. Tambem faz contractos de locação em boas condições.

Séde social: Rua da Imperatriz n.º 1 — 1.º andar.

COLUMNA ALPHABETICA

ARTIGOS PARA DECUPAGEM: vendem **BARBOSA VIANNA & C.**, rua Duque de Caxias n.º 77.

AOS SNRS. DE ENGENHO — Um rapaz com bastante pratica de administração de engenho banguê ou fornecedor, offerece seus serviços a todo e qualquer interessado. Cartas para esta redacção com as iniciaes M. F.

ATELIER MIRANDA — Fabrica a vapor de caixas de papelão — 18, Rua Padre Nogueira, ant. **Alecrim** — Telep. — 422 — Recife.

AS officinas graphicas do "Diario" estão apparelhadas para executar com promptidão, avulsos, facturas, memorandus e cartões commerciaes etc. — Praça Independencia 2 e 4.

ATTENÇÃO ! ! .. O XAROPE BROMOPHENICO, formula do **Dr. Thomé Dias**, cura radicalmente tosse, bronchites, e influenzas. —Especifico da **Coqueluche. As creanças pedem-n'o com satisfação. Deposito Pharmacia S. José. Vendas em todas as Pharmacias.**

AS MOÇAS BONITAS — Só devem usar o Talco Bebé, porque amacia e refresca a cutis a ponto de tornal-a avelludada. Depositos, Pharmacia Martins e drogaria Confiança e nas lojas de miudezas. — Preço 1$000.

ALCOOLATO DE CARICA MELISSA — de formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa, poderoso remedio contra as molestias do estomago, **vende-se em todas as pharmacias. Deposito na pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 88. — Preço 1$500.**

CAMAS DE FERRO, com lastros de arame, para casados, solteiros e creanças, desde as mais simples as mais luxuosas; **BARBOSA VIANNA & C., rua Duque de Caxias n.º 77.**

CAIXAS para meias, ceroulas, camisas, gravatas e chapeos, fabrica-se no **ATELIER MIRANDA** — 18, Rua Padre Nogueira.

COMMISSÕES — A' rua Barão da Victoria n.º 52 — 1.º andar, paga-se boa commissão.

CARTÕES de phantasia para participação de casamento, nascimento e baptisado, nas officinas graphicas do "Diario de Pernambuco."

CEPHALINA. — Especifico soberano **contra dores de cabeça (seja qual for a sua origem) Cura nevralgias e enxaquecas.**

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

DROGRAMMAS de cinemas, theatros e festas, com presteza e a preços modicos nas officinas graphicas do "Diario de Pernambuco"

ENTHRONISAÇÃO DO CORAÇÃO DE JESUS. Lindas estampas apropriadas para este fim tem á venda "O Bom Pastor" — á rua Paulino Camara n.º 3, **Recife**, — Silveira & Baltar.

ELIXIR DE NOZ DE KOLA — Formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa preparado pelo pharmaceutico **Cicero Diniz. Reconstituinte poderoso regenerador das forças vitaes, estimulantes do systema muscular e das funcções intellectuaes.**

FERRAMENTAS PARA AS ARTES. Têm um esplendido sortimento, que vendem a preços razoaveis — **BARBOSA VIANNA & C.** — rua Duque de Caxias n.º 77.

INJECÇÃO ANTI - BLENORRHAGICA — poderoso remedio contra as blenorrhagias. Deposito, pharmacia Martins Rua Duque de Caxias n. 88 — Preço 1$500.

LAMPADAS A ALCOOL, marca "Clara", vendem **BARBOSA VIANNA & C.**, rua Duque de Caxias n.º 77. São as mais faceis de limpar, e dão optima luz.

MACHINAS PARA FUNILEIRO: BARBOSA VIANNA & C., á rua Duque de Caxias n.º 77, receberam um bom sortimento que vendem baratissimo.

MENUS, prospectos, cartazes, enveloppes, mappas, diplomas, talões diversos etc. nas officinas graphicas do "Diario de Pernambuco."

MANIFOLINA CURA BERIBERI E HIDROPIZIA — Deposito, pharmacia Martins rua Duque de Caxias n. 88.

O maior successo musical da actualidade. Procurem nas casas: Eduardo Paiva, Preslle & C. e Papelaria Recife.

O XAROPE DE ALHO DO MATTO E URUCU' — E' o unico peitoral que cura em poucas horas as bronchites, asthmas tosses, coqueluche, rouquidão, constipações etc., fabricante e depositario Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 88, Recife.

O syphilitico desesperado de dores, cheio de darthros, ulceras e tantas outras infelicidades que lhe minão a alma e o corpo encontra allivio e recupera a alegria habitual e conforto usando o poderoso depurativo ELIXIR SALVAÇÃO DOS SYPHILITICOS formula do Dr. Thomé Dias. — Vende-se em todas as Pharmacias.

PARA ASTHMATICO — E todas as molestias das vias respiratorias, use o Elixir anti - asthmatico, formula do dr. Constancio Pontual, preparado na pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 88, — Preço 3$000.

PARA NERVOSO — Use o Xarope de Mulungu' Bromuretado, formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa. Deposito, pharmacia Martins — Rua Duque de Caxias n. 88 —Preço 3$000.

SO' nas officinas graphicas do "Diario de Pernambuco", encontram as Companhias de Seguros, livros de registos, de inscripções, prospectos etc, com presteza e preços modicos.

SE — Quereis ter um bom apetite e um estomago regulando bem, usae o Vinho de genciana e calumba composto, formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa, preparado na pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 88.

SABÃO THYMOLINO (liquido) — Poderoso remedio contra sardas, manchas da pelle, pannos etc. Para o uso da barba e lavagem da cabeça, previne a queda do cabello, as caspas e qualquer molestia no couro cabelludo. Deposito, pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 88, Drogaria Confiança e todas as lojas de miudezas e armarinhos. — Preço 1$500.

SEMENTES QUE NASCEM, recebidas por todos os paquetes, vendem **BARBOSA VIANNA & C.**, rua Duque de Caxias n.º 77.

THESOURO DA BOCCA — Reconhecido como o melhor dentifricio para a conservação dos dentes e aceio da bocca; preço 1$000, á venda na pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 88.

TONICO JUA' MUTAMBA — Excellente preservativo contra a queda do cabello. Delicadamente perfumado. Amacia e amaciado o cabello, dissipa as caspas. Unico deposito — Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 88

XAROPE DEPURATIVO ANTI-SYPHILITICO E PLANTAS SUDORIFICAS — segundo a formula do dr. Dornellas, Especialidade da pharmacia Martins. E' o mais energico reactivo de todas as molestias de origem syphilitica. Cura radical dos r. umatismos agudos ou chronicos, cancros, sarnas, paralysias, feridas recentes ou chronicas, manchas na pelle etc., etc: Unico deposito da verdadeira. — Pharmacia Martins á rua Duque de Caxias n. 88 — Recife.

VENDE-SE fogos á Rua da Imperatriz n. 3. Recebeu um variado sortimento que está liquidando a vontade do freguez.

Lourenço Alves da Cunha Salazar

SETIMO DIA

Patrocinia da Cunha Salazar, Anna Salazar Thimes Pereira e filho, Lourenço da Cunha Salazar, mulher e filhos, João Alfredo Borges e Silva, mulher, filhos e genro agradecem a todas as pessôas que acompanharam até á ultima morada seu nunca esquecido e saudoso esposo, pae, sogro, avô e padrinho e os convida e a todos os parentes e amigos para assistirem ás missas que pelo seu eterno descanço mandam rezar ás 7 horas da manhã no convento de S. Bento de Olinda e ás 8 e meia, na egreja da Madre de Deus do Recife, no dia 15 do corrente, 7.º dia de seu fallecimento. Antecipam seus agradecimentos a todos que comparecerem.

Grande Papelaria

28, Rua Duque de Caxias, 28

O mais importante stock neste Estado de papeis e tintas para impressão de jornaes e obras lithographicas.

M. ALVES LIMA & Ca.

BROMIL CURA TOSSE BRONCHITE ASTHMA, COQUELUCHE, e ROUQUIDÃO

VALSA DOS QUE SOFFREM

O maior successo da actualidade. Procurem nas casas: Eduardo Paiva Preslle & C., e Papelaria Recife

Em preferir associarem-se á VITALICIA PERNAMBUCANA

A primeira instituição de Seguros de vida e Peculios dotaes por mutualidade do Norte do Brazil. Approvada pelo Governo Federal. Unica que tem o deposito integral de garantia no Thesouro Nacional de rs. .... 200:000$000

Offerecem-se gratis e livres de porte *Prospectos e Estatutos.*

Sede—*Rua Barão da Victoria*—1-3—*RECIFE*

NÃO HESITAR

Serie "A" Peculio Integral .... Rs. 20:000$000

Serie "Primor" .... Rs. 50:000$000

Série "Vitalicia" Peculios dotaes por sorteios mensaes .... Rs. 15:000$000

a 250$000

Mobilias austriacas, Fischel com 17 peças, na Movelaria Recife, rua Larga do Rosario n. 50.

a 290$000

Mobilias austriacas, Fischel, torneadas, com 17 peças.

Movelaria Recife, Larga do Rosario n. 50.

...umento de musica de familia mais ...essivo e mais sentimental de todos;

HARMONIOS

Especialidade: instrumentos nos quaes pode-se logo *e sem conhecer a musica* tocar musicas a 4 partes. Catalogo gratuito. *ALOYS MAIER*, forn. da Côrte, *FULDA* (Allemanha).

7000 harmonios cantam os seus proprios louvores em todas as partes do mundo.

PIANOS: instrumentos para familias muito baratos.

ANEMIA

Chlorose, Neurasthenia, Rachitismo, Tuberculose, Phosphaturia, Diabetes, etc.

São curados pela

OVO-LECITHINE BILLON

Medicamento phosphorado, reconhecido pelas Celebridades Medicas como o mais ENERGICO RECONSTITUINTE

É A UNICA

entre todas as LECITHINAS que tem sido o objecto de communicações feitas á Academia de Sciencias, á Academia de Medicina e á Sociedade de Biologia de Paris.

Etablissements POULENC Frs, Paris

Em *Pernambuco*: **DROGARIA CONFIANÇA** 46, r. Sigismundo Gonçalves e todas pharmacias

Agentes

Precisa-se de agentes para a sociedade Humanitaria.

A' tratar—Rua Nova 52, 1º. andar das 11 ás 15 horas.

SECÇÃO COMMERCIAL

13 de junho de 1914

CAMBIO, ASSUCAR, ALGODÃO
(Vide "Vida Commercial")

CAIXA ECONOMICA

Entrada de deposito ..	9:878$000
Sahidas de deposito ..	7:130:000
Saldo para a Delegacia	2:748$000
A pagar de liquidações e por conta	78:809$750

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 1 ao dia 12 ..	189:104$930
Dia 13:	
Exportação	2:753$470
Estatistica	1:137$170
Diversos impostos ...	1:268$360
Agua	50$400
	194:314$330
Em igual periodo do anno de 1913	207:974$350
Differença para menos	13:660$020

Pauta semanal das mercadorias de producção e manufactura do Estado sujeitas ao imposto de exportação.

Semana de 15 a 20 de junho de **1914:**

Aguardente de cachaça (Litro)	$080
Alcool (Litro)	$160
Algodão em pluma ou rama (kilo)	1$020
Assucar refinado (Kilo) ..	$360
Assucar branco (kilo)	$280
Assucar uzina (kilo)	$260
Assucar crystal (kilo)	$260
Assucar demerara para o estrangeiro (Kilo)	$150
Assucar demerara para o paiz (Kilo)	$200
Assucar somenos (kilo)	$210
Assucar mascavado (kilo) .	$180
Bagas de mamona (Kilo) ..	$130
Borracha de mangabeira (Kilo)	1$450
Borracha de maniçoba (Kilo)	2$100
Caroços de algodão (Kilo) .	$060
Cêra de carnauba (Kilo) .	2$020
Couros seccos espichados (Kilo)	1$160
Couros verdes (Kilo)	$860
Couros seccos salgados (Kilo)	1$210
Ouro (Gramma)	$650
Prata (Gramma)	$010

Os demais productos acham-se na pauta geral.

3ª secção da Recebedoria, 30 de Maio de 1914.

Approvo — Manoel Brandão, administrador. — O chefe, A. Albuquerque.

MERCADO DE GENEROS A RETALHO

Xarque, kilo	1$200 a 1$300
Bacalhau, kilo	$900 a 1$000
Assucar branco, kg.	$360 a $400
Café moido, kg. ..	1$400
Café em caroço kg.	$800 a 1$100
Manteiga ingleza, lb.	2$300
Dita franceza, kg.	4$200
Dita de Minas, kg...	2$500
Arroz, kilo	$400 a $700
Chá preto, kilo ...	6$000 a 9$000
Chá verde kilo ..	6$000 a 10$000
Toucinho, kilo ...	1$000 a 1$200
Vinho Alcobaça, garrafa	$700
Dito Aguia, um...	4$800
Dito Sertão, kg. ..	2$400 a 3$000
Phosphoros de cêra, maço	$600
Ditos de madeira, maço	$500
Requeijão, kilo ...	1$300
Queijo Hasting, um (Kilo)	6$800 / 1$160
Batatas inglezas, kg.	$500 a $700
Palitos, maço	$360
" " de goiaba "Peixe", lata ..	1$200
Massa de tomates, lata	$500 a $900
Vinho do Porto "Rocha Leão", garr.	1$800
Sardinhas, lata....	$400 a 1$400
Azeitonas, lata ...	$600 a $800
Biscoitos "Pilar" .	1$200 a 1$500

A taxa cambial cobrada hoje pela Administração dos Correios foi a seguinte:

Franco	$601
Marco	$743
Peso	3$010

Equivalentes:

Libra vale francos	25.35
Shilling " "	1.27
Marco " "	1.24
1$ forte " "	5.60
Corôa " "	1.05
Peso	5.00

TITULOS NA PRAÇA

Apolices federaes 5% 1.000$000 a 850$000. Apolices do Estado 5 o|o 1:000$000 a 800$000. Apolices do Estado 7 o|o 1:000$000 a 920$000 Banco Credito Real 90$000 a 96$000 Banco Emissor 100$000 a 70$000. Banco das Classes 100$000 a 40$000.

Banco Auxiliar do Commercio, de 12$000 ao par.

Companhia de Olinda e Beberibe, de 200$000 ao par.

Companhia Ferro Carril de Pernambuco de 100$ a 115$000.

Serviços Maritimos, 100$000 a 25$000.

COMPANHIAS DE TECIDOS

Fabrica Torre 200$000 a 305$000

Fabrica Paulista 200$000 a 100$000

Fabrica Camaragibe 140$ ao par

Fabrica Goyanna 100$000 ao par

Fabrica de Estopa 200$000 a 80$

Fabrica Canhamo e Juta 200$000 ao par.

Fiação e Tecidos de Pernambuco 200$ a 250$

COMPANHIAS DE SEGUROS

Phoenix 300$ a 435$000. Amphitrite 400$000 a 620$000. Indemnizadora, 300$000 a 390$000. Iris, 400$000 a 500$000.

MERCADO DO XARQUE

Movimento de xarque durante a semana de 7 a 13 do corrente:

Rio da Prata — Não houve entradas, "Stock", hoje, 512.880 kilos.

Preços de $900 a 1$000 o kilo.

Rio Grande do Sul — "Stock", hoje, 81.825 kilos.

Preços, de $840 a $940 o kilo.

São esperados pelo vapor "São Paulo" 4.445 fardos. A posição do mercado é frouxa.

MERCADO DE S. JOSE'

Preço dos generos vendidos neste estabelecimento.

Carne verde de 1$000 a	$500	kilo
Carneiro de . 1$400 a	1$600	"
Suino a	1$200	"
Feijão mulatinho de 1$000 a	2$400	"
Feijão preto a	1$500	"
Fava a	1$200	"
Gomma a	1$800	"
Milho a	$600	"
Farinha a	$600	"
Aves	1$000 a 2$400	uma

DIAS EM QUE NÃO SE VENCEM LETTRAS E OBRIGAÇÕES COMMERCIAES

1914

Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
1	1	1	5	3	7	5	2	6	4	1	6
4	8	8	12	10	14	12	9	7	11	2	13
11	15	15	19	13	21	14	16	13	12	8	20
18	22	22	21	17	28	19	23	20	18	15	27
20	24	29	26	24		26	30	27	25	22	
25				31			*			29	

Quando o vencimento cahir em algum destes dias, a obrigação vence no dia util immediato.

MOVIMENTO DO PORTO

Movimento do porto no dia 13:

Entradas:

Liverpool e escalas, 20 dias, vapor inglez "Professor", de 2288 toneladas, commandante W. I. Owen, equipagem 39, carga, varios generos a Julius von Sohsten.

Liverpool e escalas, 28 dias, vapor inglez "Navigator", de 2427 toneladas, commandante J. Gandie, equipagem 38, carga, varios generos a Julius von Sohsten.

Cardiff, 40 dias, barca norueguesa "Catharina", de 989 toneladas, commandante G. Gudersen, equipagem 14, carga, carvão, a H. Lundgren.

Rio e escalas, vapor nacional "Olinda", 6 dias, de 775 toneladas, commandante José da Silva Mendes, equipagem 66, carga, varios generos, ao Lloyd Brasileiro.

Sahidas:

Santos e escalas, vapor inglez "Scottish Prince", commandante F. Taylor, carga, e lastro.

Rio e escalas, vapor nacional "Ceará", commandante Roberto Ripper, carga, varios generos.

Manáos e escalas, vapor nacional "Olinda", commandante José da Silva Mendes, varios generos.

VAPORES ESPERADOS

MEZ DE JUNHO

14 — "Aragon", do sul.
15 — "Boraima", do sul.
16 — "São Paulo", do sul.
16 — "Sergipe", do sul.
17 — "Maasland", de Amsterdam.
18 — "Araguaya", da Europa.
20 — "Bahia", do sul.
21 — "Amazon", do sul.
21 — "Oropesa", do sul.
22 — "Maranhão", do norte.
22 — "Wurzburg", da Europa.
22 — "Sequana", do sul.
23 — "Bahia", da Europa.
25 — "Asturias", da Europa.
26 — "Aachen", do Sul.
27 — "Orduna", da Europa.
27 — "Brazil", do sul.

VAPORES A SAHIR

MEZ DE JUNHO

14 — Liverpool — "Navigator".
14 — Southampton e escalas, "Aragon".
14 — Liverpool e esc., "Professor".
16 — Pará e escs. "São Paulo".
17 — Manáos e esc., "Sergipe".
17 — B. Aires e escs. "Maasland".
18 — B. Aires e esc., "Araguaya".
20 — Manáos e escalas, "Bahia".
21 — Southampton e esc., "Amazon".
21 — Liverpool e esc., "Oropesa".
22 — Santos e esc., "Wurzburg".
22 — Dakar e Lisboa, "Sequana".
23 — Rio e esc. "Maranhão".
24 — Santos e escalas, "Bahia".
25 — B. Aires e esc., "Asturias".
26 — Bremen e escalas, "Aachen".
27 — Panamá e esc., "Orduna".
27 — Manáos e escs. "Brazil".

Odol
fortifica as gengivas!

OS PEQUENOS ANNUNCIOS

de offertas e pedidos de empregos custam no

DIARIO DE PERNAMBUCO* 200 rs. *por 3 vezes, desde que não excedam de 3 linhas

POLYTHEAMA

HOJE - Excellente matinée - HOJE

ÁS 2 1/2 DA TARDE

Pela ultima vez sahirá em scena o interessante vaudeville em 2 actos

OS CELIBATARIOS

INTERVALLO

Completará o espectaculo com um acto de variedades, na qual se fará ouvir lindas cançonetas.

A' Noite 7 horas

1ª SESSÃO

1ª—UMA EXCURSÃO PELO SUL DA AUSTRIA—Natural.

2ª, 3ª, 4ª e 5ª **A Torre dos Vampiros**

Magestoso drama em 4 partes, da serie d'Or de Ambrosio Este importante film de preço elevado e desconhecido nesta capital será exhibido a preços populares.

6ª—GATA BORRALHEIRA—Comica de Pathé.

INTERVALLO

2ª SESSÃO—No palco—A troupe da actriz APOLLONIA SILVA da qual faz parte a graciosa senhorita Jupyra Silva e o popular Lyra.

Direcção do actor Virgniaud de Abreu.

Regente da orchestra Carlos Fernandes.

1ª Representação da Burleta em 1 acto de Moreira de Castro

Quincas Teixeira

O actor Lyra completará o espectaculo fazendo uma surpresa.

DOMINGO ás 2 1/2—Excellente matinée.

AVISO—A bilheteria estará aberta de 12 ás 3 da tarde, e somente até esta hora poderão ter preferencia os srs. espectadores, em lugares especiaes.

PREÇOS DAS ENTRADAS

Cadeiras numeradas na platéa, proximo ao palco	1$000
Entrada para as cadeiras ou jardim	$600
Creanças menores de 10 annos........	$300
Camarotes ou Frisas 6 pessôas (só para familias)	5$000
Posse de camarotes ou frisas (internamente)........	3$000
PAVIMENTO SUPERIOR Fauteille	1$000

A EMPREZA.

Theatro Moderno

O mais confortavel, elegante e amplo do Norte do Brazil—Unico construido de accordo com todas as exigencias da ultima lei municipal, inteiramente isempto de perigo para os seus frequentadores.

EXPLENDIDA MATINE'E 12 HORAS

Na 2ª sessão os atiradores THE REMINGTONS.

1— GAUMONT JOURNAL —Natural.

2—EXTRAORDINARIA AVENTURA DE BOIREAU—comica de Pathé.

3 e 4—O PRESENTE DE NUPCIAS—magestoso drama de Cines.

5ª ......hilariante comedia.

Creanças $500—Adultos 1$000—Camarotes 6$000.

SOIRE'E

Primeira sessão ás 6 1/2—Segunda sessão ás 8 1/4.

Grande lucta romana entre o festejado campeão brasileiro J. FLORIANO PEIXOTO e o grande campeão italiano LEONARDO combate decisivo.

1ª sessão—Na tela:

1—GAUMONT JOURNAL N. 9.

2ª 3 e 4—A FILHA DO CIGANO—importante drama de Gaumont.

NO PALCO

Encontro e lucta decisiva entre o bravo campeão brazileiro

José Floriano Peixoto

e o terrivel campeão italiano

Leonardo

2ª sessão—Na tela as mesmas fitas da 1ª sessão.

NO PALCO

THE REMINGTON—Applaudidos atiradores em alvo humano com armas Remington.

Preços—Cadeiras 1$000—Camarotes 6$000.

Fica reservado à empreza o direito de alterar o programma e de vedar a entrada às pessoas que julgar conveniente.

NOTA—Será desempatado hoje o combate travado hontemsem resultado entre os campeões de Lucta Romana

J. Floriano Peixoto e Rinaldo

Theatro S. Izabel

Grandioso e maravilhoso cinemetographo, o mais importante na America do Sul

A FLOR DE LODO

Primoroso drama em 6 partes de Volsca-film-Velletri. Este film de elevado preço será exhibido a preços populares.

Amanhã—Grandiosa matinée.

Hoje: Grandiosa matinée.

Amanhã—OS POBRES DE PARIS.

Tudo a preços populares.

Preços—Camarotes 3$000, Frizas 1$000, Cadeiras 500 e Paraizo 300.

AVIZO—Ficam sem effeito os actuaes cartões permanentes.

Todos os dias programmas novos

Sempre novidades. *NO SANTA IZABEL* sempre films sensacionaes.

A projecção do Theatro Santa Izabel é a mais clara, fixa e nitida de todos os cinemas desta cidade. O apparelho é dos mais modernos e aperfeiçoados, completamente novo.

O cinema Theatro Santa Izabel é o unico que offerece commodidade e conforto aos seus frequentadores, na platéa, nos espaçosos camarotes e no proprio paraizo. Garantia em caso de incendio, o que muitos cinemas de Pernambuco não offerecem.

O Cinema Santa Izabel tem a melhor orchestra do Recife.

CINEMA PATHÉ

HOJE Sensacional programma HOJE

SUCCESSO INTERMINAVEL

Solemnisando a abertura do Concurso de Elegancia promovido pela acreditada sociedade de seguros «Recife Mutua».

Exhibição do bellissimo e sentimental drama de amor em 6 actos. 1 hora e 50 minutos de projecção.

A Ultima Dança

Protagonista a celebre formosa artista Conchita. Film da celebre fabrica Pasquali.

Orchestra na matinée e na soirée.

INGRESSO . . . . . 1$000

Cinema Victoria

Hoje Sumptuoso programma Hoje

Apresentação da celebre e encantadora artista Mlle. Robinne no sensacional drama maritimo em 5 actos bellissimos

A Dança Heroica

Este film sensacional, que nos faz algumas vezes lembrar o desastre do «Titanic» e a attitude heroica dos seus musicos, provoca por vezes entre os espectadores o temor da angustia e do medo, e faz nascer a emoção que originam as nobres acções.

SUCCESSO! SUCCESSO!

INGRESSO. 500

Cinema Royal

Rua Barão da Victoria n 45

Grande orchestra na soirée—Unico que tem enscenação completa.

1—RUINAS DE KARNAK—natural Eclair.

2, 3 e 4—DIREITO A EXISTENCIA—sensacional drama policial em 3 partes—Vitascop.

5—EXTRACÇÃO SEM DOR—comica de Eclair.

A seguir—O DUELLO—drama da Cines em 3 partes.

Matinée 1ª sessão ás 12 horas—2ª á 1 e 20, 3ª 2 e 40

Soiree 1ª sessão ás 6 horas—2ª ás 7 e 20, 3ª 8 e 40

EXCLUSIVIDADE SO' NO ROYAL

Creanças $500.

INGRESSO . . . . 1$000

THEATRO-CINEMA HELVETICA

Casino Familiar—Director artistico Oscar Gomes

Cinema-Concert :: :: :: Varietes et attractions

Maestro concertador—Verdi de Carvalho

HOJE — 14 de Junho de 1914 — HOJE

3 Grandiosas sessões ás 6 1/2, 7 1/2 e 9 horas

Nas 1ª e 2ª sessões: Variedades e attracções e o grandioso film:

Maria Joanna

(OU A MULHER DO POVO)

Na 3ª sessão: pela ultima vez a revista:

Olha o Poste!!

Amanhã 2ª feira—Festival d' OS ORESTES com a revista—OS DUZENTOS.

XAROPE DEPURATIVO ANTI-SYPHILITICO

DE PLANTAS SUDORIFICAS

Segundo a formula do Dr. Dornellas

ESPECIALIDADE DA

Pharmacia Martins

E' o mais energico reactivo de todas as molestias de origem syphilitica. Cura radical dos rheumatismos agudos ou chronicos, cancros, sarnas, paralysias, feridas recentes ou chronicas, manchas na pelle, etc., etc., sendo, por isso, o mais procurado de todos os medicamentos até hoje conhecidos, sem nunca ter deixado de produzir efffeitos beneficos, mesmo nos casos mais rebeldes.

Para affirmarmos a nossa asserção, temos em nosso poder mais de **DUZENTOS** attestados de curas radicaes feitas pela maravilhosa **FORMULA DO DR. DORNELLAS.**

A unica verdadeira é preparada na

DROGARIA E PHARMACIA MARTINS

que foi obtida das mãos do proprio autor, acha-se registrada na Junta Commercial sob os ns. 809 e 813.

CICERO DINIZ

N. 88-Rua Duque de Caxias-N. 88

Decadencia do Brasil?

Estamos em caminho de ficar uma nação sem dentes?

As causas que levam as nações a decadencia são quasi sempre de caracteres physicos. **Uma nação**, cuja populaçao é sã, onde predominam forças physicas, não póde succumbir. **Eis ahi o futuro.**

As fontes mais damninhas da decadencia nacional, escapam a observação, **emquanto minam imperceptivelmente** nas proprias raizes da vitalidade. Taes males e os terriveis destruidores de nações, **são certas molestias contagiosas** e a deterioração dos dentes.

O maior perigo que leva as preciosas e irreparaveis fontes da vitalidade **humana a se perderem é a digestão mal feita**, que é devida a mastigação imperfeita, consequencia inevitavel **dos maus dentes.**

A deterioração dos dentes no Brasil é signal patente da diminuição **de saude; isto parece ser uma** inherente calamidade nacional. Um conhecido encarregado da Estatistica, **diz que** o povo **brasileiro** soffre mais dos dentes do que qualquer outro povo do mundo.

97 % noventa e sete por cento- uma proporção quasi incrivel- das nossas creanças tem, como foi confirmado officialmente, dentes estragados; cada creança tem em media 3 dentes affectados de carie. Quantas boccas, agora verdadeiras estufas de putrefacção poder-se-iam conservar sãs e perfeitas por meio d'uma constante e diaria lavagem com o bem conhecido dentifricio antiseptico Odol!

12 Milhões de Brazileiros

soffrem de má digestão, pela razão porque tem dentes arruinados. **Calcula-se que, em consequencia d'este mal, uma terça parte** dos alimentos consumidos no Brasil **é desperdiçada, não operando por isto como um agente nutriente.**

Permittir que este mal continúe a minar significa nada mais nada menos **que encorajar a degeneração physica.** Nao é só um detrimento para a saude nacional, **como tambem um esbanjamento da riqueza nacional, que finalmente** representa

35000:000 $ 000

atirados fóra annualmente.

A deploravel deterioração dos dentes é causada pela decomposição **de substancias (principalmente restos de alimentos)** na bocca e pelos microbios que nella se criam. Segundo o **Dr. W. D. Miller, o odontologo mais eminente** da Inglaterra, podem se procrear diaramente na bocca **1130 milhões de microbios**, devido a uma unica negligencia, isto é, a falta de hygiene, **o que pode ser considerado francamente** como um dos maiores perigos da humanidade.

(Vede "The Microorganisms of the Oral Cavity" pelo Professor Miller.)

Por conseguinte, todo o homem e mulher conscienciosos, tem o simples **e necessario dever de praticar na bocca** e nos dentes uma limpeza constante, scientifica **e correcta por meio do Odol.**

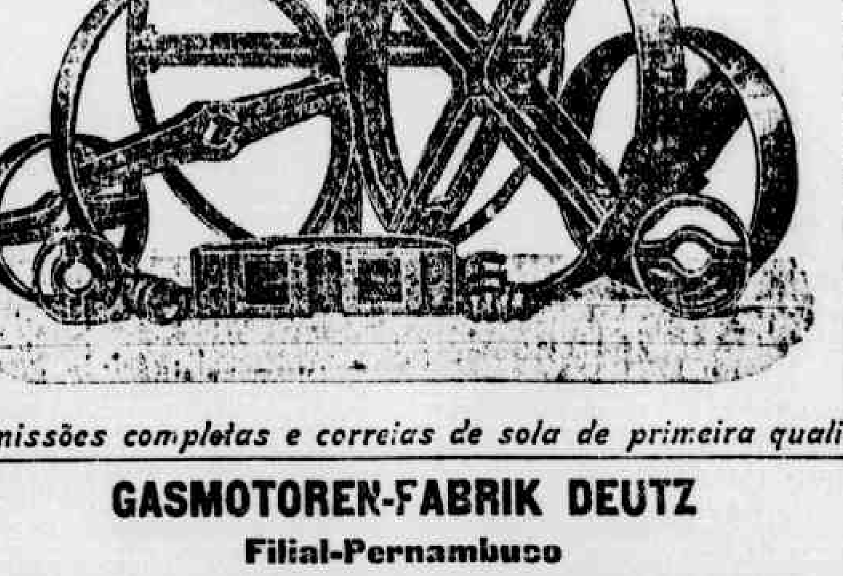
A lavagem antiseptica da bocca e dos dentes, praticada diariamente com o dentifricio liquido **Odol é o unico e acertado meio de proteger a bocca** dos processos de decomposição e fermentação. **Os antigos sabões e pastas para dentes**, aos quaes só o brasileiro conservador se prende ainda, **devem ser refutados, porquanto, ou offendem** a gengiva ou produzem acidos ou arranham o precioso **esmalte dos dentes.**

O Odol é o primeiro e o unico preparado que na hygiene da bocca e dos dentes **exerce uma acção antiseptica** não só durante os curtos instantes da sua applicação como **tambem por muitas horas depois de tel-o empregado.** O Odol penetra, como foi provado scientificamente, **nos intersticios dos dentes e nas membranas** da mucosa, impregnando-as por assim dizer; **preserva e protege os dentes contra a carie,** d'uma forma que nenhum outro dentifricio pode agir **nem aproximadamente.**

O dentifricio Odol vende-se em todas as pharmacias, drogarias e perfumerias.

POLIAS DE AÇO COMPRIMIDO

SEMPRE EM GRANDE STOCK



SEMPRE EM GRANDE STOCK

Transmissões completas e correias de sola de primeira qualidade

GASMOTOREN-FABRIK DEUTZ

Filial-Pernambuco

Caixa Postal n. 209 **Recife** Rua da Impeatriz, 11

Loterias "Federal" e "São Paulo"

Garantidas pelos Governos da "União" e do Estado de "São Paulo", —— Extracção ás 2as., 4as., 5as. e Sabbados —— Planos de 20 contos, 50 contos, 100 contos e 200 contos, compostos de "só" vinte mil bilhetes cada um —— Pelo São João 400 contos e pelo Natal 1000 contos! SÃO PAULO — Quinta-feira, 30:000$000 FEDERAL — Sabbado 50:000$000

Distribuem 60 0|0 em premios ! !

Este anno Pernambuco já vendeu 218 contos de sortes ! ! !

Unico meio rapido de fazer fortuna licita ! ! ! ! —— Preciza-se de Agentes para o interior do Estado, aos quaes serão vendidos os bilhetes sem agio accrescidos de commissão vantajosa, a dinheiro ou com garantia de pessoas idoneas.

Agencia Geral á rua 1.º de Março N.º 12 — **End. Tel. — Loteria — Caixa no Correio n.º78 — Telephone n.º 667.**

AGENTE: *Joaquim Pereira da Silva.*

Vendas á prestações

Rua Duque de Caxias, 59

Casa de Liquidações

mento, justamente animados pelo optimo acolhimento que os seus clientes fizeram ao seu estabelecimento, **Casa de Liquidações,** devido á sua nova orientação iniciando francamente as vendas pelo vantajoso systema de *pagamento a prestações*, voltam mais uma vez a convidar as Exmas. familias que ainda não effectuaram as suas compras nesta casa, garantindo-lhes encontrarem grande sortimento dos artigos mais modernos e bem assim grande reducção nos seus respectivos preços.

As Exmas. familias, n'esta casa, serão attendidas immediatamente nas suas compras, independente de qualquer cartão ou mesmo de qualquer outra formalidade.

Em compensação aos enormes abatimentos que se fizeram nos preços de todos os artigos, temos resolvido effectuar estas transacções da maneira seguinte:

Pagamento de vinte por cento (20 %) no acto da compra e o excedente pago semanalmente na razão de cinco por cento (5 %).

Esperamos, pois, que todos os nossos amigos e clientes darão a preferencia nas suas compras a este estabelecimento **Casa de Liquidações.**

59 RUA DUQUE DE CAXIAS 59

PREÇOS ESPECIAES

EM TODO MEZ DE JUNHO

PARA BALANÇO NA

ATTRACTIVA

45-CAXIAS-45

A VISTA DO FREGUEZ

ABATIMENTOS DE 10 A' 50%

Sobre os preços marcados

TATÁ

Pós de Talco Boricados

ma delicia para a pelle das crean,as e pessôas de cutis del cada

PERFUMADOS A ESSENCIA DE

VIOLETAS DE PARMA

Suav s e fragrantes

Refrescam, conservam e mbellezem a pa le tirando o calor das brotoejas, assaduras e demais irritações da pelle.

SUPERIORES AO PO DE ARROZ

Rs 1.500 a latinha

Silva Braga & C.

85 — Rua Marquez de Olinda — 85

ESSENCIA DE

Salsa, Caroba e Cabacinho

Formula do pharmaceutico MAIA E SILVA

Depurativo por excellencia

Applicado á cura radical de todas as molestias provenientes da impureza do sangue como, sejam: **Reumathismo, Erysipela, Elephantiazis Herpes, Pustulas** Ulceras, mesmo cancerosas, Empigens, e todas as molestias da pelle, etc.

DEPOSITO GERAL:

"PHARMACIA DOS POBRES"

de **GERONCIO DE MELLO**

RUA LARGA DO ROSARIO N. 42

Recife Pernambuco

Gottas do Dr. PIERRE

Molestias do Estomago: Molestias dós intestinos: Molestias dos Rins: Molestias do figado e baço: Molestias Nervosas e Hysteria.

DYSPEPSIAS

Todas estas molestias são curadas com a sensacional descoberta do DOUTOR PIERRE

Remedio d'uma efficacia maravilhosa e incontestavel

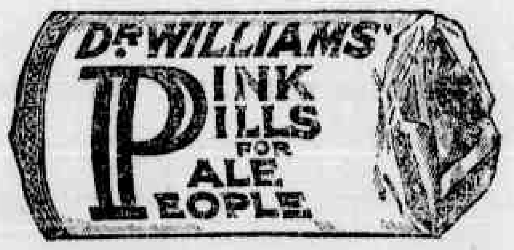
Vende-se na BOTICA FRANCEZA-Rua do Bom Jesus n. 22 e em todas as principaes Pharmacias e Drogarias.

Quem Tem o Sangue Mau

carece de vitalidade e energia sufficiente para gosar a vida e desempenhar devidamente as funcções de seu cargo. Milhares de pessoas têem encontrado a sua regeneração nas Pilulas Rosadas

do Dr. Williams

Comecem hoje mesmo a tomar este remedio tonico e observem os resultados



Facsimile do pacote. As letras estão impressas em relevo, com tinta roxa sobre fundo rosado, e são sensiveis ao tacto.

AOS CHEFES DE FAMILIA

Preveni vosso lar com Medico, Pharmacia, Dentista e um *Bonus* de Rs. 5:000$000 mensalmente.

Isto obtereis pagando uma pequena joia e insignificante mensalidade n'A HUMANITARIA, á rua Barão da Victoria n. 52, 1º. andar.

Pharmacia Caxias

Casa de confiança de A. B. Alves

Completo sortimento de drogas e productos chimicos. Especialidades pharmaceuticas, nacionaes e extrangeiras.

Aviam-se com asseio e promptidão quaesquer receitas, achando-se esta pharmacia a cargo de um habil pharmaceutico.

Preços resumidos — Agrado e sinceridade

Rua Duque de Caxias n. 41 — Defronte do "Diario de Pernambuco"

RECIFE

"Movelaria Rosario"

DE

COSTA & SILVA

Rua Estreita do Rosario n. 7

Neste armazem encontrará o publico um completo sortimento de moveis nacionaes e extrangeiros.

Recebe-se moveis mensalmente

Compra-se, vende-se, troca-se moveis nacionaes e extrangeiros. Garante-se servir bem ao mais exigente freguez.

PREÇOS COMMODOS

Telephone . 868 Recife

A melhor marca de cigarros da epocha

RAIOS X

:: 32, Rua da União, 32 :: RECIFE ::

CAVALCANTI & C.

Fogões economicos

A KEROZENE

A Prestações mensaes de 30$000

Não exhala mau cheiro nem faz fumaça

Casa Pinto da Silva

Toda a pessoa que lava diariamente a bocca e os dentes com o Odol executa o tratamento mais perfeito para proteger os dentes contra a acção da carie.

FABRICA DE FIOS DE ALGODÃO

DE

:: QUEIROZ & ANDRADE ::

Rua Barão de Lucena n. 48 :: TIMBAUBA :: Estado de Pernambuco

Grande e esmerada manipulação de fios de algodão de todas as :: grossuras, acondicionados em novellos desde 50 até 500 grammas ::

Fios branco azul, e encárnado

Productos especiaes para a fabricação de rêdes e outras applicações industriaes

Fabrico cuidadosissimo e afamado sem similar no Estado de Pernambuco

Depositarios na cidade do Recife: LOUREIRO BARBOSA & C.

Officina de Serralheria

Concertos de engenhos de assucar, machinas de algodão, etc, etc. Trabalho esmerado sob a direcção de um profissional inglez.

Preços medicos e garantia do mais perfeito serviço

Na Fabrica de Fiação

TIMBAUBA

FABRICA DE FIOS DE ALGODÃO

Timbauba :: :: Estado de Pernambuco

QUEIROZ & ANDRADE encarregam-se da installação de qualquer motor para o que contam com pessoal habilitado sob a direcção de um mechanico inglez especialmente contractado na fabrica Tangye, de Birmingham, na Inglaterra.

Trabalhos para qualquer parte deste ou de outros Estados

Preços medicos e garantia do mais perfeito serviço

GARRAFADA DO SERTÃO

OU ELIXIR AMERICANO

Depurativo de importancia incontestavel, de extraordinaria efficacia nas impurezas ou máos humores do sangue. Composto de vinte plantas bem conhecidas e experimentadas como especificas das molestias de pelle, rheumatismo, escrophulas, ulceras ou feridas antigas, em todas as molestias syphiliticas, blenorrhagicas e boubaticas. Tem produzido prodigios que ninguem poderá occultal-os em casos de legitima gravidade. E' approvado pela exma. Inspectoria de Hygiene do Estado. A' venda em todas as drogarias e pharmacias.

Fabricado na pharmacia e drogaria de Antonio A. C. Maciel —— *Limoeiro do Norte* —— PERNAMBUCO

Deposito da fabrica — Largo da ESTAÇÃO CENTRAL N. 27 A, 1.º andar —— *RECIFE*

Ferragens, Cutelarias e Electricidade

Manoel Almeida & Companhia

RUA MARQUEZ DE OLINDA -- Telephone n. 500 -- End. Teleg. "ELECTRO"

Codigo RIBEIRO

Grande Armazem de ferragens, armamentos, cutelarias e artigos para electricidade

Importadores e exportadores, fornecem materiaes para estradas de ferro, usinas e estabelecimentos industriaes.

Grande deposito permanente de tubos de ferro galvanisados para agua, gaz e vapor; tubos de borracha e mangueiras de lona; machinas e motores para agricultura; machinas de descaroçar algodão; apparelhos sanitarios; oleos lubrificantes e graxas; gachetas, amantho e correias para machinas; tintas, vernizes e oleos genuinos; ferramentas aperfeiçoadas para artes e officios; grande collecção de armamentos e munições de caça e guerra; variadissimo sortimento de artigos de uso domestico.

INSTALLAÇÕES ELECTRICAS

(Electricidade domestica e industrial)

Especialista n'este ramo, são os unicos que mantem sempre um completo e variado deposito de motores e dynamos.

Grupos electrogeneos, lampada e toda a apparelhagem necessaria a esta industria; telephones, campainhas electricas, pilhas e todos os sobresalentes.

Apparalhos cinematographicos do mais aperfeiçoado systema.

Installações completas de luz electrica para festas, banquetes e outras solemnidades.

Pessoal competente para montagem e garantia absoluta sobre o seu funccionamento.

MANOEL ALMEIDA & C.

Avenida Marquez de Olinda -- RECIFE

A Casa Lavoura

ao respeitavel publico

Os proprietarios da CASA LAVOURA á rua da Imperatriz n. 1 têm a honra de communicar aos seus bons amigos e freguezes que no intuito de melhor servil-os abriram á mesma rua n. 2 uma nova casa que denominaram

CENTRO ARTISTICO

para a venda de Tintas seccas em latas e em tubos para pintura fina: oleos, vernizes, vidros, quadros, estampas, espelhos, papeis para forro etc.

Certos de merecer o favor da amavel freguezia que não duvidará reconhecer no esforço empregado o quanto desejam ser agradaveis solicitam uma visita ao CENTRO ARTISTICO onde a par da modicidade de preços encontra-se um variado e escolhido sortimento dos artigos acima referidos.

Aproveitam o ensejo para declarar que no corpo de auxiliares da nossa casa figura um habilissimo artista de maneira que estão habilitados a contractar qualquer especie de pintura.

2—Rua da Imperatriz—2

Miranda Souza & Cc.

TONICO JUA' MUTAMBA

Excellente preservativo contra a queda do cabello e delicadamente perfumado.

Amacia, rejuvenece o cabello e dissipa as caspas.

UNICO DEPOSITO—**Pharmacia Martins**

Rua Duque de Caxias n.º 88—Recife.

HOTEL MODERNO

Avenida Martins de Barros, 35

EXCLUSIVAMENTE PARA FAMILIAS E CAVALHEIROS

E. COÊLHO

Hospedes

Alberto Rebustillo
Henrique Moreira
Alberto Leite
Leopoldo Goetschel
Henrique Goetschel
Julio de Araujo
Roque da Costa
Francisco Magalhães
Horr. M. Sanders
J. Lee
Z. M. Bishop
S. Mayllon Touw
Adelino Souza
Wenceslão Bastos

Riqueza de cabello é de facto uma riqueza, especialmente para uma mulher. Se o vosso cabello está a cair ou perdendo a cor, usae

O Vigor do Cabello do Dr. Ayer

Este preparado ha-de limpar a caspa e produzir um lindo cabello, grosso, longo e lustroso.

Não aceiteis outro preparado. Tende a certeza de que adquiris o Vigor do Cabello do Dr. Ayer e conservae com o seu uso a abundancia e magnificencia do vosso cabello até uma edade avançada.

Perguntae o vosso medico o que elle pensa do Vigor do Cabello do Dr. Ayer.

Preparado pelo Dr. J. C. Ayer & Co., Lowell Mass., E. U. A.

Quando se lava os dentes com o Odol a bocca se refrigera como o corpo depois de um banho.

FORMICIDA "SCHOMAKER"

Destruição completa e infallivel do formigueiro

Marca — FORMICIDA SCHOMAKER — A SALVAÇÃO DA LAVOURA — Registrada

O Formicida SCHOMAKER é o unico que, applicado, trabalha por si consideradamente, produzindo gazes toxicos muito pesados que penetram em todos os canaes do formigueiro.

Os gazes do Formicida SCHOMAKER conservam-se no formigueiro ha dias e destroem formigas ovos e larvas

O Formicida SCHOMAKER vem substituir folles e as diversas machinas e prestar real serviço á lavoura, por destruir completamento os formigueiros.

O Formicida "Schomaker" é o mais barato que existe no mercado pois que uma caixa com seis botijas de 1 1/2 litros produz 120 litros de formicida applicavel.

O Formicida "Schomaker" foi experimentado com successo pelo Ministerio da Agricultura da Republica, secretarias de Agricultura de S. Paulo e Paraná, secretarias de Agricultura de Minas, Bahia e Estado do Rio, Sociedade Nacional de Agricultura e quasi todos os centros Agricolas do nosso paiz.

VENDAS EM GROSSO E A VAREJO EM CASA DOS AGENTES

SILVA BRAGA & C.

58-Rua Marquez de Olinda-60, Pernambuco

A CAMA MODELO

7, Rua da Imperatriz n. 7

Diniz & C. communicam aos seus amigos e freguezes que acabam de receber um grande stock de CRINA VEGETAL para colchões.

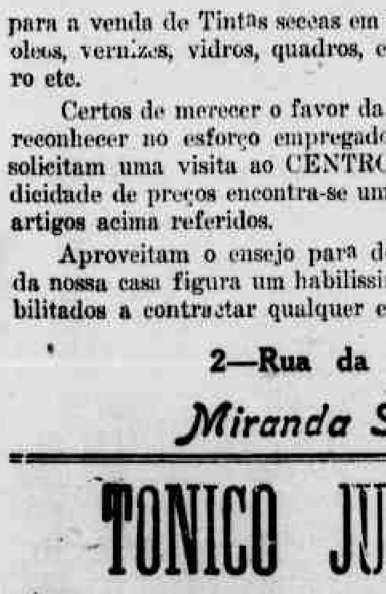
Unica casa no genero ULTIMA NOVIDADE; o melhor enchimento para o clima do Recife.

Grande e variado sortimento de camas de ferro nacionaes e extrangeiras dos melhores fabricantes, preço sem competidor.

Lastro de arame colloca-se em qualquer cama de madeira ou de

DINIZ & C.

(TELEPHONE N. 223)



50,000 LIVROS

GRATIS PARA HOMENS

Equivalente a 30$000 para cada homem doente.

Se o Sr. soffre de algumas das enfermidades peculiares aos homens escreva nos pedindo um de estes livros. Em linguagem clara diz como um homem soffrendo de Siphilis, Gonorrhea, Veneno no sangue, Debilidade vital, Impotencia, Reumatismo, Enfermidades organicas ou Enfermidades do Estomago, Figado, Rins ou Bexiga pode ser curado permanentemente em sua casa. Se o Sr. está desanimado e cançado de pagar dinheiro sem receber beneficio algum, este livro, o qual é gratis para os homens, será equivalente a contos de reis. Este livro diz-lhe porque é que está soffrendo e como se poderá curar numa maneira permanente e duradoura. Milhares de homens teem sido curados com a ajuda d'elle e reconquistado a saude, força e vitalidade perfeita. E' um armazem de instrucção e tem precisamente tudo quanto um homem deve saber. Lembre-se de que este livro é absolutamente gratis. Nós pagamos porte de correio. Corte o coupon gratis e mande-o hoje pelo correio e lhe mandaremos este livro precioso.

Coupon para o Livro Gratis

DR. JOS. LISTER & CO., A 733, 208 N. Fifth Ave., Chicago, Ill., E. U.

Illmos Srs:—Estou interessado na sua offerta e lhes agradecerei se me mandarem immediatamente uma copia do livro.

Nome completo .... Rua e Numero ....

Cidade e estado .... Paiz ....

GARANTIA PREDIAL DO NORTE

Sociedade de Construcções e Peculios

Séde Social: Rua Duque de Caxias, 27

RECIFE — PERNAMBUCO

Unica d'este Estado, no genero, que alem do seu funccionamento legal, confere DOUS PREMIOS MENSAES de 15:000$ e 10:000$, e adquire e CONSTROE PREDIOS PARA OS SEUS MUTUARIOS, ATE' O VALOR DE 10:000$000, EM QUALQUER LOCALIDADE DO PAIZ, PARA PAGAMENTOS A PEQUENAS PRESTAÇÕES MENSAES.

O mutuario que não fôr contemplado nos sorteios, PARTICIPARA' DO DIVIDENDO NOS LUCROS VERIFICADOS NO FINAL DA SERIE.

Joia de Inscripção 10$000

Mensalidade 5$000

Agencias em todas as cidades do Brazil.

Inscrevam-se sem perda de tempo n'esta sociedade, que é a que mais vantagens offerece, e, para maior comprovação, peçam prospectos e mais informações na séde social.

N. 27 - Rua Duque de Caxias - N. 27

Caixa postal 281

RECIFE—PERNAMBUCO

Aos Srs. Constructores

Não se illudam com outras marcas

Cimento Portland inglez marca

PYRAMID

Knight Bevam & Esturge

LONDRES

O unico que pode ser empregado com confiança absoluta em obras de qualquer natureza, uniforme em cor, pega, fineza e de resistencia garantida.

Actualmente adoptado nas obras dos portos de Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul e Bahia.

Nas obras do saneamento do Recife e nos principaes trabalhos hydraulicos do mundo que exigem a mais escrupulosa escolha.

Por Preços que rivalisam com o de cimentos communs

Agentes: **MONTEATH & C.**

51, Rua Visconde de Itaparica, 51

(ANTIGA DO APOLLO)

Pó de Mosquito Destruidor

Infallivel para livrar as salas, quartos de dormir, dispensas, cosinha, etc., dos mosquitos, moscas, morissócas e outros insectos; para persevejos, pulgas, piolho, formigas, é sem rival.

Usa-se para livrar os animaes domesticos, por exemplo os cães, carneiros, gatos e as aves da acostumada bicharia, que os incommoda e apoquenta.

Absolutamente inofensivo para a saude humana

1$000 A LATINHA

Vende se em todas as pharmacias

Depositarios geraes Silva Braga & C.

Amargo Digestivo

DE

MONTEIRO & C.

é o remedio ideal para os que soffrem do estomago, pois a sua acção é sempre prompta e efficaz.

Em qualquer caso de indigestão, azia, nauseas, empachamento, digestão difficil, enxaquecas, peso na cabeça, diarrhéas, etc., o seu effeito é quasi immediato.

Vende-se em todas as pharmacias

DEPOSITO GERAL

Pharmacia Nacional

80 — RUA DA IMPERATRIZ — 80 — RECIFE

Dr. Manoelito Moreira

Dr. Manoelito Moreira, formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, Inspector da Saude dos Portos do Ceará.

Attesto ter observado bons resultados do *Elixir de Nogueira* em muitos casos de syphilis papulosas (periodo secundario da syphilis) pelo que considero um bom medicamento.

Fortaleza, 23 de Setembro de 1911.

Dr. *Manoelito Moreira.*

(Firma reconhecida).

"A Americana"

Sociedade de peculios e rendas por Mutualidade

Autorizada a funccionar na Republica pelo Decreto n.° 10.172, de 16 de abril de 1913—Carta Patente n.° 79—Com deposito no Thesouro Nacional para garantia de suas operações

Endereço telegraphco — AMERICANA-RECIFE — Telephone n.° 936 — Caixa do Correio n.° 45— SEDE: N. 2 — RUA DA IMPERATRIZ N.° 2 — 1.° ANDAR.

DIRECTORIA—Director-Presidente: Coronel Alfredo B. da Rosa Borges—Director-Secretario: Dr. J. J. de Faria Neves Sobrinho—Director-Thesoureiro: Arnaldo Olinto Bastos.

Série Especial A— 2.000 mutualistas. Peculio 100:000$000—Funeral 4:000$000—Premio mensal 20:000$000—Joia 600$000—Contribuição por obito 50$000.

Série Especial B— 2.000 mutualistas. Peculio 50:000$000—Funeral 2:000$000—Premio mensal 10:000$000—Joia 350$000—Contribuição por obito 40$000.

Série Geral A— 3.000 mutualistas — Peculio 30:000$000—Funeral 1:000$000—Premio em dinheiro 5:000$000—Joia 250$000—Contribuição por obito 15$000.

Série Geral B— 3.000 mutualistas — Peculio 15:000$000—Funeral 500$000—Premio mensal 2:500$000—Joia 190$000—Contribuição por obito 7$500.

Série Popular— 3.000 mutualistas — Peculio 3.000$000 — Funeral 250$000—Premio mensal 600$000—Joia 20$000—Contribuição por obito 2$000.

Série Livre (sem exame medico) 800 mutualistas—Peculio 20:000$000—Joia 300$000—Contribuição por obito 25$000.

A AMERICANA não opera por emquanto com a Série Especial A

Remissão de 10% em cada série, excepto na denominada LIVRE. Esta remissão começa a dar-se desde que a serie tenha 200 mutualistas inscriptos. As joias podem ser pagas em prestações. As despezas de exame medico ficam a cargo da Sociedade. A apolice premiada ou remida continúa em vigor para todos os effeitos. Na **SERIE LIVRE** a idade para admissão é de 45 a 67 annos. Nas outras séries de 20 a 58 annos.

Seguros ao alcance de todos — **A ultima palavra em seguros de vida por mutualidade**

DISTRIBUIÇÃO DE PROSPECTOS NA SÉDE DA "AMERICANA"

Nunca Pintar os Cabellos

Quando forem brancos, usar unicamente

VICTORY'

Não é tintura. Restitue aos cabellos brancos a cor preta ou castanho natural, sem deixar o menor vestigio de pintura.

DESCOBERTA IDEAL

Do «Americans Products Chimister Comp. N. Y.»

VIDRO 6$000

Depositario em Pernambuco

CASTRO MEDEIROS

24-Rua Nova-24

O "NOVO MUNDO"

Paris Chic

DE

Julio Jacques Abramento

Rua da Imperatriz n. 22

Casa especialista em artigos de modas, grande sortimento de confecções e roupas brancas para senhora, perfumarias finas das principaes marcas de Paris.

COTY, HOUBIGANT

D'ORSAY e LENTHERIC

Grande variedade de fazendas de séda haute vouveauté

Modernissimo atelier de costuras no 1° andar, montado á ultima moda de Paris

Uma visita ao PARIS CHIC

Preços sem competencia

TELEPHONE N. 880

"PAZ E LABOR"

Sociedade mutua de peculios por fallecimento, dotes de 10:000$000 pelo nascimento e 10:000$000 pelo casamento. Approvada por decreto 10308 do presidente da Republica, autorizada a funccionar em todo o Brasil, por CARTA PATENTE n. 77 do exmo. sr. ministro da Fazenda.

A "Paz e Labor" é a sociedade que mais garantias offerece entre todas as sociedades mutuas.

Tem quatro séries

1.ª serie — CASAMENTO — Paga de joia a pessôa a inscrever-se 50$000, mensalidade 10$000 e .... 5$000 por peculios que a sociedade tenha a pagar.

Dezoito mezes após, o socio effectuando o seu casamento receberá 10:000$000 se a serie que é de 2500 socios estiver completa; caso não esteja, receberá proporcional ao numero de socios.

2.ª serie — NASCIMENTO —... 10:000$000, joia 150$000, mensalidade 10$000 e chamada de peculios a pagar 5$000.

O socio pode segurar as senhoras em qualquer estado, recebendo o peculio de 10:000$000 pelo nascimento do filho, doze mezes depois de feito o seguro, a contar da data da proposta.

Se a serie que é de 2500 socios estiver completa, a sociedade pagará a todos dentro dos prasos estabelecidos.

3.ª serie — FALLECIMENTO — 50:000$000 até 300 socios proporcional ao numero de socios.

A mais vantajosa de todas as sociedades do mundo. Segura duas pessôas até a avançada idade de 66 annos com uma só joia e quota.

O seguro que é feito em conjuncto póde ser effectuado entre pessôas inteiramente estranhas, as quaes têm o direito de legar o seu peculio a quem entender.

Joia 1:000$000.

4.ª serie — FALLECIMENTO — 20:000$000.

Duas pessôas por uma quota unica, joia 300$000, quota por fallecimento 15$000.

Serie — Mil oitocentos socios.

Não necessitamos de dizer aos habitantes desta bella terra as vantagens que vem trazer a PAZ E LABOR a esta região, pois a felicidade que assegura a todas as familias, a todos que têm a fortuna de inscrever-se nesta sociedade, podem descançar na garantia e tranquillidade do seu futuro.

Séde Social — Palacete na

Praça da Independencia N.° 9

Cura certa de Rheumatismo

Molestias da pelle, darthros, feridas antigas etc.

Xarope de Velame Composto

DE H. ROUQUAYROL

Successor de A. CAORS

O MELHOR DEPURATIVO DO MUNDO PARA A CURA RADICAL DE TODAS AS MOLESTIAS DE ORIGEM SYPHILITICA.

articular, muscular, chronico e agudo

PROPRIEDADE de H. ROUQUAYROL - Botica Franceza

RECIFE - PERNAMBUCO — RUA BOM JESUS N.° 22

Todos os frascos que não levarem o emblema da cabocla acima são imitações.

Ao Publico

"A CASA VEIGA"

A' RUA LARGA DO ROSARIO N. 24

E hoje a que melhor sortimento tem em louças, vidros, metaes e muitas outras especialidades como sejam: Candieiros de todas as especies etc. E é a que mais barato vende na actualidade.

VER PARA CRER!!!

VISITAE

O grande estabelecimento de louças, vidros e especialidades á rua 1° de Março n. 16

Desconto real e immediato de dez por cento em todas as

vendas -- Exclusivamente a dinheiro!

João Dias Moreira & Irmão

Elixir Anti-Dyspeptico

DE

Camomilla, Melissa e Papayna Composto

PREPARADO POR GERONCIO DE MELLO

Cura prompta e radical das digestões difficeis, acompanhadas de vomitos, syncopes, etc. e de todas as molestias do estomago.

Vende-se em todas as Pharmacias e Drogarias

DEPOSITO GERAL:

PHARMACIA DOS POBRES

Rua Larga do Rosario n.° 42. - :: - PERNAMBUCO

ELIXIR DE NOGUEIRA

Unico que cura a syphilis

O Novo Chrysanthemo

Casa especialista em artigos para homens, objectos para presentes, no que ha de mais "chic", e perfumarias dos melhores fabricantes como sejam:

Sabonete de REUTER, a 1$500.

Sabonete FLOR DA INDIA, 1$000. (3 sabonetes).

Tintura NEGRITA, 10$000 caixa.

Brilhantinas. — Fleur d'amour — Ambrerose. — Gloire de Paris — Souvenir de La Cour. — Rêve Fleure, a 2$500, o frasco.

POMMADA DEL GLOBO a 3.000 o vidro.

Crême SIMON — a 1$500 o vidro.

LOÇÕES. — Fleurs d'amour. — Gloire de Paris — a 7$000 o vidro.

EXTRACTOS — "Gloire de Paris". — Fleurs d'amour — a 10$000 o vidro.

RUA DUQUE DE CAXIAS N.° 65

J. Macedo

Pharmacia Barros

DE

RUA DUQUE DE CAXIAS, 83

Importação directa de Drogas. Productos chimicos e especialidades pharmaceuticas. Aviam-se com asseio e promptidão qualquer receita, achando-se esta a cargo de um habil pharmaceutico.

Rego Barros & Irmão

Odol

o melhor para os dentes!

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço semanal de passageiros e cargas entre Recife e Porto-Alegre, com escalas conforme infra.

O PAQUETE

ITASSUCE

Por ordem superior fica transferida a sahida para segunda-feira 15 do corrente ás 17 horas (5 horas da tarde).

SAHIDA DE:

Maceió, terça-feira, 16.
Bahia, quarta-feira, 17.
Victoria, sexta-feira, 19.
Rio de Janeiro, quarta-feira, 24.
Santos, quinta-feira, 25.
Paranaguá, sexta-feira, 16.
Florianopolis, sabbado, 27.
Rio Grande, segunda-feira, 29.
Pelotas, terça-feira, 30.

CHEGADA A:

Porto Alegre, quarta-feira, 1 de Julho.

A venda de passagens será encerrada 2 horas antes da sahida dos paquetes.

Os passageiros encontrarão a bordo dos paquetes todo o conforto desejavel e terão no Rio de Janeiro, rebocador para os conduzir para terra, com as bagagens, de camarotes.

Pede-se aos srs. carregadores toda a maxima presteza na entrega de suas cargas, a bordo afim de evitar que tenham motivos de reclamações a respeitos de mallogros de embarques a realizar-se nos vapores da Companhia.

A bagagem do porão será posta no armazem 13, correndo á conta da Companhia, a despeza desse transporte maritimo.

Para informações com o agente:

Alberto Rebustillo

Rua do Bom-Jesus n. 23—Loja.

Norddeutscher Lloyd

(Mala Imperial Allemã)

O PAQUETE

"EISENACH"

Esperado do sul em 10 de junho sahirá depois da demora necessaria para os portos de: MADEIRA, LISBOA, LEIXÕES, ROTTERDAM, ANTUERPIA e BREMEN.

Entrará no porto e recebe passageiros.

O PAQUETE

WUERZBURG

Esperado da Europa no dia 22 do corrente., sahirá depois da demora necessaria para os portos de: RIO DE JANEIRO, SÃO FRANCISCO DO SUL E SANTOS.

Entrará no porto e recebe passageiros.

PAQUETE

AACHEN

Esperado do sul no dia 26 do corrente., sahirá depois da demora necessaria para os portos de: LISBOA, LEIXOES, ANTUERPIA E BREMEN.

Entrará no porto e recebe passageiros.

N. B. — Não serão attendidas as reclamações de faltas que não forem communicadas por escripto a esta agencia até 3 dias da descarga dos volumes para a alfandega ou outros pontos designados.

No caso de serem descarregados volumes com termo de avaria, a presença da agencia, no acto da abertura, é necessario para verificação de faltas se as houver.

Para cargas e fretes, trata-se com os agentes

HERM. STOLTZ & C.

Rua do Imperador N 51

:: OFFICINAS GRAPHICAS :: DO DIARIO DE PERNAMBUCO

A cargo de um competente profissional e de habilissimos operarios as officinas graphicas desta Empreza estão apparelhadas para executar com promptidão toda a sorte de trabalhos avulsos, livros, talões, mappas, memorandos, facturas, enveloppes, cartões commerciaes e de phantasia, menus, programmas, prospectos, cartazes etc.

— PREÇOS MODICOS E MAXIMA PONTUALIDADE NA ENTREGA —

Escriptorio: PRAÇA DA INDEPENDENCIA Ns. 2 e 4

Officinas e ateliers: RUA DUQUE DE CAXIAS N. 42

RECIFE — EST. DE PERNAMBUCO